Acusado o Prefeito como sócio de firma que transaciona com a Municipalidade

(LER NA 4.ª PÁGINA, EM "CAMARA MUNICIPAL")

A VIUVA DE CHICO ALVES PERDEU A CABEÇA: QUER CANDIDATAR-SE A VEREADORA

ANO 77 — RIO, TERÇA-FEIRA, 7 DE OUTUBRO DE 1952 — N.º 234

GAZETA DE NOTICIAS

Fundador: *Ferreira de Araújo.* Diretor: *José Bogéa*

DECLAROU DENTRO DA IGREJA DE SANTA MONICA, NO LEBLON — OS MILHÕES DO INOLVIDAVEL SERESTEIRO ESTARIAM TRANSTORNANDO O JUIZO DE D. PERPÉTUA — CONFRONTO CHOCANTE COM A NOBRE DISCREÇÃO DE CÉLIA ZENATI, A COMPANHEIRA DAS HORAS AMARGAS, QUE NADA MAIS DESEJA SENÃO DIGNIFICAR A MEMÓRIA DO MORTO

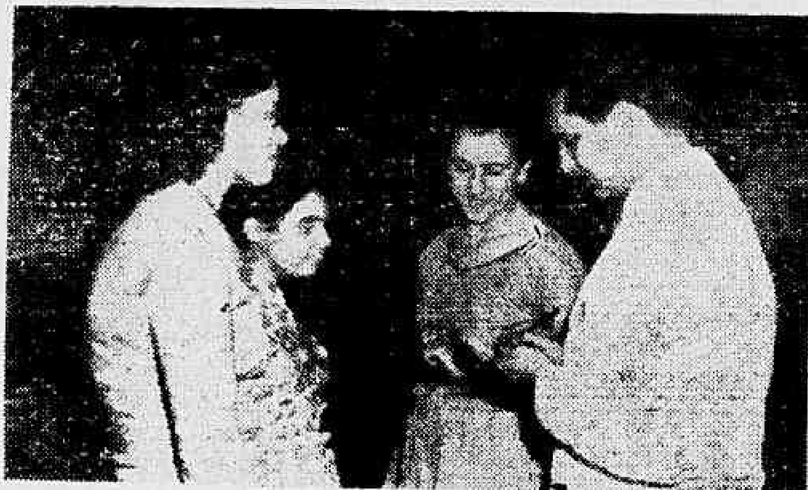
(TEXTO NA PÁG. 12)



Francisco Alves, numa fotografia inédita

O BUSTO DE FRANCISCO ALVES À PORTA DA RADIO NACIONAL

(TEXTO NA PÁGINA 12)



Jovens comerciárias ouvidas pelo repórter

Eterniza-se a ditadura na Escola Nacional de Música

O ambiente onde deveria existir um suave perfume de espiritualidade, está contaminado pela prepotência da "maestrina" Joanídia Sodré — Precisa ter um fim o feudo insuportável

(TEXTO NA PÁGINA 5)



A "maestrina" Joanídia

RECEPTIVIDADE NA UDN AO DISCURSO DE VARGAS

Declarações do Deputado Alberto Deodato — Em 30 dias poderíamos ter a reforma

(TEXTO NA PÁGINA 5)

Por que votei contra as vitaletas?

As declarações do Vereador Aníbal Espinheira



O Vereador Aníbal Espinheira fazendo suas declarações

(TEXTO NA PAGINA 7)

Voltou ao Min. da Fazenda a questão do aumento

Aceita em parte a proposta Mário Altino
Faltam dois bilhões para a melhoria dos barnabés

(TEXTO NA PÁGINA 5)

O arquiteto Lucio Costa numa comissão internacional

APROVADOS OS PLANOS DA NOVA SEDE DA U. N. E. S. C. O. — 7.678.000 DÓLARES O CUSTO DA MAJESTOSA CONSTRUÇÃO

(TEXTO NA PAGINA 12)

BOM DIA

SR. MINISTRO SEGADAS VIANA

Apesar de suas palavras fagueiras, vimos, hoje, sr. ministro Segadas Viana, reclamar em nome dos trabalhadores, a verdade sôbre a «gaitas» do Fundo Sindical, que, não foi contada ainda surgindo, por êsse motivo,

(Conclui na página 4)

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Ginásio municipal transformado em favela

O DESCASO LAMENTÁVEL A QUE RELEGARAM UMA OBRA VULTOSA — SERVINDO DE ABRIGO A DESAJUSTADOS

(TEXTO NA PÁGINA 12)





O mato bravo invadindo as ruinas, eis no que está transformado um Ginásio da Municipalidade

GRATIS

GANHE, TODOS OS MESES, ESTES PRÊMIOS:



LEIA INSTRUÇÕES NA 5.ª PÁGINA

TROQUE NAS BANCAS DE JORNAIS OU NA "GAZETA DE NOTICIAS", 6 CUPÕES POR UM BILHETE NUMERADO E CONCORRA AO SORTEIO

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado ao dia 30 de agôsto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio — 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	60733
2.º Prêmio — 1 Máquina de costura	— " "	48807
3.º Prêmio — 1 Máquina de escrever	— " "	05688
4.º Prêmio — 1 Liquidificador	— " "	33356
5.º Prêmio — 1 Bicicleta	— " "	23333

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

A Noite do Presidente



A viagem de Vargas a São Paulo, se surpreendeu a tantos, não surpreendeu, evidentemente, àqueles que estão a par do empenho do Presidente em engrazar a máquina administrativa do país, a fim de se lançar a fundo às grandes tarefas do soerguimento nacional.

Vargas não se atém às palavras. Após o seu já histórico discurso do Três de Outubro, talvez a mais importante das suas orações, o Chefe do Govêrno imediatamente pôs mãos à obra. Já entrou em contacto pessoalmente, no sábado, na feliz oportunidade oferecida pelo almôço no Instituto Rio Branco, com vários líderes udenistas, inclusive o senador Ferreira de Souza, conforme demos em "A NOITE DO PRESIDENTE" de domingo último, em absoluta primeira mão.

E domingo Vargas deu um pulo até São Paulo, tendo almoçado e em seguida conferenciado longamente com o governador Lucas Garcez numa fazenda no município de Marília.

Após a conferência, o Sr. Lucas Garcez não pôde falar à imprensa, visto ter seguido imediatamente em viagem para a cidade de Salto Grande. Sòmente hoje regressará o governador bandeirante de Salto Grande.

ADEMAR-MANGABEIRA

Curiosidade: foi o vespertino do Sr. Ademar de Barros que se apressou a ouvir pelo telefone o Sr. Otávio Mangabeira, a propósito do discurso de Vargas.

O COMÉRCIO ESTA COM VARGAS

Dentre as milhares de mensagens de solidariedade recebidas por Vargas, em razão de sua oração de sexta-feira última, figura uma de grande expressão do Sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro.

"As patrióticas palavras do Presidente Vargas — disse êle — calarão por certo profundamente na consciência da Nação".

E é exato. Só não calaram na consciência do Mangabeira. Que, de resto, não a tem.

CONDOLÊNCIAS

O Presidente Vargas expressou profundo pesar ao Dr. Roberto Alves, secretário particular do Chefe da Nação, pelo falecimento do senhor Joaquim Alves, pai daquele brilhante e dedicado auxiliar do primeiro magistrado.

REGRESSO

Vargas regressou ontem ao Rio de surprêsa, tal como seguira para São Paulo. Apenas seu ajudante de ordens o aguardava, no Aeroporto Santos Dumont.

MANGABEIRA DA MANGABA

Vargas, nesta noite em que o verão carioca parece fazer a sua entrada de fogo, fuma e distrai-se um momento, logo após o jantar. Vêm à mente do Chefe do Govêrno as declarações do Sr. Otávio Mangabeira, impondo dos mesmos realques o ressentimentos contra a pessoa de Vargas.

De Vargas que chegou a dizer, com tôdas as letras, no discurso do Três de Outubro que a sua pessoa não deve constituir motivo que impeça o congraçamento das variadas correntes partidárias, inclusive da oposição, em benefício e em defesa da Pátria comum, empolgada por uma crise da qual sòmente pelo patriotismo de seus filhos se desvencilhara.

Ao contrário do Brigadeiro Eduardo Gomes, o Sr. Otávio Mangabeira não desmentiu a entrevista que lhe foi atribuída. Chegou mesmo a vangloriar-se de suas lastimáveis e impatrióticas palavras. Cada um dá o que tem. Mangabeira dá mangaba.

E, aos olhos do repórter, como aos olhos de tôda a opinião pública, o grande êrro de Vargas é ainda não ter convidado o Sr. Otávio Mangabeira para os encargos... Pois o prócer baiano adora os encargos. Haja vista o que êle fêz quando o general Dutra lhe deu o encargo de governador da Bahia...

AVENCA

A conferência Vargas-Garcez realizou-se numa fazenda pertencente ao Sr. Yasutaru Miatsubara, o qual mandara construir um campo de aterragem especialmente para a descida do avião em que viajou o Presidente. Isto prova que a nova entrevista Vargas-Garcez já estava programada há bastante tempo...

A fazenda do referido cidadão está localizada em Avenca, no município de Marília.

OS TERMOS DA ENTREVISTA VARGAS-GARCEZ

O Sr. Yasutaru Miatsubara, que é repórter-amador, foi a única pessoa a assistir e tomar notas da super-importante entrevista de Vargas com Garcez. Só que as notas foram tomadas em japonês.

SANTO **GRANDE...**

— E o Garcez, que rumo levou?

— Falou com o Getúlio, e foi para Salto Grande...

AVE DE MAU AGOURO

Quando ainda todo o Brasil medita nas grandes e patrióticas palavras de Vargas quando chegam ao Catete telegramas aos milhares, a cada hora, procedentes de todos os quadrantes do país, saudando a nova era que aquela memorável oração abre para a nossa Pátria, se se consumarem os amplos entendimentos de caráter administrativo preconizados pelo Chefe da Nação, surge a voz dissonante e infeliz do Sr. Otávio Mangabeira, aferrado a ressentimentos pessoais, para tentar ainda uma vez denegrir as intenções do Presidente da República e perturbar as manifestações de confiança e de esperança partidas de tôdas as correntes e do seio do próprio povo.

O AUMENTO E AS "ECONOMIAS" DO GABINETE DO MINISTRO DA FAZENDA

Cumpre a êste repórter informar, outrossim, que Vargas resolveu suprimir drásticamente quaisquer motivos de novas delongas para a concessão do aumento ao funcionalismo público. Devido à ação enérgica do Presidente, já ontem passaram a reunir-se permanentemente, no gabinete do Sr. Horacio Láfer, o deputado Mário Altino, o Dr. Sá Freire Alvim, e o Sr. Arizio de Viana, diretor-geral do DASP.

A Mensagem presidencial ao Congresso sôbre a matéria está sendo aguardada nestas próximas horas.

— E já não é sem tempo... — acrescentou Vargas, ao inteirar-se da reunião no gabinete do ministro da Fazenda.

Reunião, de resto, que se prolongou até altas horas da noite.

Às 20,30 o Sr. Láfer mandou buscar um lauto jantar para êle e para os demais **estudiosos** do aumento dos "Barnabés". Pago com a gordíssima verba de representação do gabinete da Fazenda. O jantar, é

SEGADAS DEMITIU-SE

Apesar do desejo intenso de muitos ministros de Estado de permanecer no cargo, podemos informar que a reforma administrativa, que incumbirá a uma comissão inter-partidária, vai levando de roldão os Láfer, Cleofas, João Neves, Souza Lima, etc.

Aliás, o Sr. Segadas Viana, recentemente, ao completar o primeiro aniversário de sua administração, num gesto que muito o recomenda, entregou a Vargas uma carta com o seu pedido de demissão.

Vargas disse aceitá-la. A carta evidentemente, pois o Chefe da Nação jamais recusou qualquer missiva que lhe é dirigida...

De modo que o ministro do Trabalho foi o único a compreender que estava sobrando. Tal qual ocorreu com o Sr. Danton Coelho. Sina da pasta?

Moto perpétuo

C. MOURÃO

Não, Quincas, nunca é pequeno o assunto quando a necessidade é grande. Além disso, o tema que espero repetir, pisar e repisar como um moto perpétuo em meu violino irritado, é também um tema político, pois envolve a figura messiânica do sr. Iedo Fiuza. Trata-se, Quincas, como você se há de lembrar, do homem que os comunistas apresentaram ao povo como capaz de resolver os problemas da Nação, e que agora demonstrou a mais primária incapacidade para resolver o problema da água de um quarteirão. Eu, por mim, Quincas, ao homem que o doutor Carlos Prestes quis fazer Presidente da República, não nomearia sequer inspetor de quarteirão.

Há ruas inteiras da cidade que não vêem uma gota dágua durante semanas inteiras. A sujeira administrativa da Nação está tomando conta da casa, da família e do corpo da gente. Como a Russia de Stalin, que segundo o velho Trotzki é material e, burocràticamente sem higiene, nós estamos construindo também, com o auxílio de Fiuza, um Brasil fisicamente sujo. Não temos água, Quincas. O Govêrno deu ao sr. Fiuza tudo o que êle pediu para resolver o problema. Pediu verbas — obteve. Pediu poderes — fizeram-no quase um ditador líquido e certo de adutoras e rios. Deram-lhe tudo, e nós lhe demos até o que êle não pediu, que foi tempo para apresentar que as coisas pioraram, pelo menos em minha casa e em minha rua.

Esta cidade está perdendo a fibra, Quincas. O poeta Schmidt já a convocou uma vez para uma vigília coletiva e

(Conclui na página 4)

NOVO LENTE DA FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE NITERÓI

A Faculdade de Odontologia de Niterói acaba de conquistar para o seu quadro de professores um dos nossos mais ilustres mestres da odontologia brasileira, o professor Carlos Antonio Klunge, que vem de ser nomeado catedrático de técnica odontológica.

Nome conhecido em todos os círculos culturais do país em particular nos meios de sua especialidade, o novo lente daquela Faculdade é um especialista de renome, já tendo revelado em várias ocasiões não apenas o seu conhecimento da matéria, mas o seu tirocínio e a sua inteligência de mestre.

Causou a melhor impressão a nomeação do professor Carlos Antonio Klunge para a Faculdade de Odontologia de Niterói, não apenas na vizinha capital, como no Rio, onde o novo lente desfruta de um largo círculo de amigos e admiradores

SENADO

Nos anais o discurso do Presidente da República — Revisão da política financeira, pede o Sr. Atilio Vivacqua — Homenagem ao conde Sforza, recentemente falecido



Ivo d'Aquino

O Sr. Ivo d'Aquino, líder da maioria e outros senadores, requereram a inserção nos Anais do Senado do discurso pronunciado no dia 3 de outubro pelo Presidente Getúlio Vargas.

Encaminhando a votação do requerimento, o líder da maioria fez comentários em torno do pronunciamento político do Presidente da República, salientando a franqueza com que solicitara a colaboração de todos os partidos e de todos os homens públicos do país, para levar a efeito um programa de salvação nacional.

Posto em votação, o requerimento foi aprovado por unanimidade.

REVISAO DA POLITICA FINANCEIRA

O Sr. Atilio Vivacqua, após várias considerações em tôrno da situação do país, reiterou o apêlo ao Presidente da República, no sentido de promovver a revisão da política financeira que está sendo praticada, segundo o parlamentar capixaba, contra os interêsses do país.

Frisou a importância de riquezas naturais no município espiritossantense que Guassui enumerando as medidas governamentais para a exploração de minérios naquela região.

HOMENAGEM

O Sr. Francisco Galiotti reportou-se à cerimônia levada a efeito no Itamarati, em homenagem ao Conde Sforza, recentemente falecido, tendo oportunidade de ressaltar a atuação daquele estadista italiano contra o fascismo.

LEI DO INQUILINATO

Em explicação pessoal, o senhor Mozart Lago deu os motivos pelos quais tinha concordado com o adiamento da votação do projeto de lei que prorroga a vigência da atual Lei do Inquilinato. E' que precisava ficar bem esclarecido se a prorrogação pura e simples da lei ficaria ou não fora do benefício a obrigatoriedade do pagamento, para inquilinos das despesas de condomínio. Em aparte, o senhor Gomes de Oliveira, líder do PTB, disse que a prorrogação de uma lei implicava na prorrogação de outra relativa ao condomínio.

ORDEM DO DIA

Passando à Ordem do Dia, foram aprovados creditos no valor total de Cr$ 9.316.484,20. Foram aprovados, ainda, os orçamentos para o proximo ano relativos ao Conselho de Imigração e Colonização e ao Conselho Nacional do Petróleo.

Finalmente, foi aprovado o projeto de lei que modifica a alínea "a" do artigo 32 da Lei Orgânica do Ensino Secundário, com o objetivo de estender o limite de idade para o ingresso no curso ginasial.

De PRIMEIRA Mão



Odilon Braga

"O diálogo entre a oposição e o Govêrno é sempre possível" — acaba de declarar, com tôda a lucidez de sua dignidade e de seu zêlo pela democracia o presidente da UDN, Sr. Odilon Braga. E assim, com a palavra do líder da oposição, já não se perde no vazio, isolada e rejeitada, a mão que o Presidente estende, com tanta sinceridade, aos homens da UDN. Nunca talvez em nossa história, nem no episódio da candidatura única do Sr. Washington Luiz à presidência da República, por exemplo, nem no acôrdo Mangabeira-Dutra, terá havido um momento tão sincero de entendimento nacional, como o que o Sr. Vargas acaba de oferecer à Nação. Surge, assim, o homem cuja qualidade mestra, segundo os seus inimigos, seria a de um glutão do poder pessoal, exclusivista e insaciável, como o mais cordato dos democratas de nossa história. Nem há como duvidar da sinceridade de seu apêlo, já pelos têrmos concretos em que o concebe, já pelo tom dramático em que o pronuncia, já pelo preço que se julga no dever de pagar pela tranquilidade da Nação e pela sorte do regime.

Na verdade, o Sr. Getúlio Vargas não usa de meias-palavras: pede, pura e simplesmente a colaboração das oposições, a cuja disposição coloca inequivocamente os postos de comando de seu Govêrno. E para isto, não pede a ninguém que abdique de suas posições partidárias, que estrie nos seus ardores de crítica, que deixe, em suma, de fazer parte da oposição.

Qual será, em linhas gerais, o tipo de colaboração que solicita e deseja o Sr. Vargas?

Alguns meses atrás, num de seus mais deliciosos e truculentos sarcasmos, dizia o Sr. Aliomar Baleeiro que o colaboracionismo pretendia erigir-se numa norma tão constante de nossa vida pública, que o líder da maioria já havia mesmo traçado regras, ou mesmo quem sabe, redigido um pequeno manual didático, cômodo e portátil, onde estariam definidas as regras de bem colaborar. Teríamos, assim, por exemplo, a Regra n. 1: "Votar com o líder, silencioso, cabisbaixo e obediente". Regra n. 2: "Indicar nomes, o próprio ou o de amigos leais, para os postos mais altos e da mais íntima confiança do Govêrno".

Ora, em que pese a refinada ironia do irreverente baiano, é evidente que tôda colaboração, a boa ou a má, está sujeita a uma dessas duas regras. Não há dúvida que o Sr. Getúlio Vargas afastando-se daquela que está contida na regra n. 1, pretende, forçosamente, obter da UDN as ajudas da regra n. 2: quer que o partido do Brigadeiro lhe empreste os melhores de seus nomes para a composição de um Ministério respeitável, que venha substituir esta feira de calungas de barro de Caruarú que está aí, constituindo o mais lamentável gabinete de nossa história administrativa. Desta forma, o prégão dirigido à UDN não o é tanto pelo Sr. Getúlio Vargas, mas pela Nação. E a UDN não tem mais o direito de se recusar, sob pena de se ver apontada perante o País, como um Partido que se gloriava de ter em seus redutos o melhor plantel de nomes da política nacional, mas apenas um plantel de enfeite, fotogênico e bonito, incapaz para as atividades fecundas que se podia esperar de seus bem cevados espíritos...

* * *

TANCREDO NEVES

Vindo a reforma, o nome de Minas que parece mesmo mais cotado para o Ministério, é o do Sr. Tancredo Neves. Seria um dos poucos elementos do PSD mineiro "menos inaceitável" para as outras correntes, segundo nos dizia um líder da UDN

* * *

SORTE DE NEGRÃO

"A sorte do Sr. Negrão de Lima não interessa ao PSD mineiro" — declarou à nossa reportagem um dos líderes mais categorizados da bancada pessedista de Minas Gerais. "Aliás — observou o mesmo informante — em tôda a bancada do PSD mineiro há apenas três ou quatro nomes capazes de interessar e empenhar verdadeiramente o nosso grupo".

* * *

VASCONCELOS COSTA

Esgotadas as possibilidades de entendimento com a UDN, Juscelino estaria inclinado a atrair para um entendimento o Sr. Vasconcelos Costa. A aproximação, porém, ao que parece, não interessa a Vasconcelos, cujo nome, de resto, bem poderia servir para uma composição mineira no Ministério. O PSD de Minas o receberia com muito mais agrado do que a maioria dos nomes da própria bancada pessedista. E a UDN ficaria mais satisfeita com Vasconcelos do que com qualquer pessedista mineiro.

* * *

O PRIMEIRO

O primeiro ministro que parece ter compreendido o discurso de Vargas, foi o Sr. João Cleofas, que ontem mesmo declarava à imprensa: "Meu cargo está à disposição do Presidente da República".

* * *

EPÍLOGO DE CAMPOS

Deputados que estiveram ontem no Catete voltaram de lá com o pressentimento de que o Sr. Epílogo de Campos estaria na bica para o Ministério da Agricultura.

CÂMARA FEDERAL

Manifesta-se Baleeiro contra o Projeto 1.000 — Transcrição do discurso do Presidente Vargas Excesso de comissões especiais



Aliomar Baleeiro

Presidida a sessão pelo Sr. José Augusto, presente 56 deputados, falaram entre outros os seguintes oradores:

— Sá Cavalcanti — pedindo a transcrição nos anais do discurso pronunciado no dia 3 de outubro pelo Presidente da República;

— Gama Filho — felicitando o Sr. Getúlio Vargas pelo discurso do dia 3 de outubro e Vasconcelos Costa — apresentando projeto que dispõe sôbre o aproveitamento de coletores e escrivães que fizeram concurso em 1944 para o cargo de agentes fiscais do impôsto de consumo;

— Jorge Lacerda — anunciando que cerca de doze mil operários da mineração de carvão em Santa Catarina estão dispostos a ir à greve, se não forem aumentados os seus salários e salientando que tal aumento só poderá ser concedido se a Usina de Volta Redonda providenciar na majoração do preço de aquisição do mesmo, hoje aquém do seu custo real de produção;

— Deoclécio Duarte — falando da sua recente viagem ao Rio Grande do Norte onde se confrangeu com o aspecto desolador da sêca, e congratulando-se, ao mesmo tempo, com o decreto do Presidente sôbre a plantação do agave;

— Saulo Ramos — pedindo transcrição do discurso do senhor Getúlio Vargas;

— Celso Peçanha — comunicando apêlo recebido do Presidente da Federação das Associações Rurais do Estado do Rio, no sentido de ser-lhes dado apóio, para que o serviço social rural seja entregue às classes rurais;

— Benjamin Farah — lendo, do deputado Aliomar Baleeiro, uma exposição, que lhe entregou antes de partir para Florianópolis, sôbre o projeto 1.000 da Câmara do Distrito Federal, que condena nos termos mais veementes, quer quanto aos aspectos jurídicos, políticos e econômicos;

— Rui Santos — comunicando que recebeu do Prof. Leonildo Cavalcanti, de Remanso (Bahia) telegrama sobre violências policiais ocorridas em São Raimundo Nonato (Piauí,) em que foi assassinado o pai do mesmo professor.

VIOLENCIAS NO PARANA

Continuando em seu discurso, iniciado na sessão anterior, o senhor Vieira Lins denuncia violências policiais ocorridas no Estado do Paraná e desta vez acusando de maquiavelismo do Sr. Munhoz da Rocha, que, inclusive, mandou apurar tais ocorrências por um seu secretário particular, embora membro do PTB, transformando-se, assim, o juiz e parte da mesma causa. Ao relatar um assassinato em Amoreira, aparteia-o o senhor Parallio Borba, para dizer que se trata de um caso de policia, "um caso juridico". Revida o orador, dizendo que não recua em suas acusações, mesmo vendo um membro do PTB tomar a defesa do governador paranaense, do que se exime, veementemente, o Sr. Parallio Borba.

REGULAMENTAÇAO DAS CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA

O Sr. Saturnino Braga profere algumas considerações em tôrno da regulamentação das contribuições de melhoria dizendo que, apesar de constarem entre as rubricas fiscais, na Constituição, ainda não foi definitivamente lançada pelas repartições arrecadadoras federais, pois, como contribuição especial, apresenta dificuldades de cálculos na valorização das contribuições marginais de beneficiamento de imóveis, por obras consumadas pelo Estado. Cobra-se, portanto, o benefício e não a valorização, pois essa deve ser paga pelo impôsto. Tais repa-

(Conclui na página 12)



COLABORAM COM O GOVÊRNO AS ASSOCIAÇÕES COMERCIAIS — O Presidente Getúlio Vargas recebeu, ontem, em audiência, no Palácio do Catete, os representantes da Federação das Associações Comerciais e da Associação Comercial do Rio de Janeiro, que foram apresentar ao Chefe do Govêrno algumas sugestões sôbre os principais problemas econômicos do país. Os membros da Comissão, constituída dos senhores Carlos Brandão de Oliveira, Ciríaco José Lima, Ademar Barros de Carvalho, Fábio Garcia Bastos e Alberto Paiva Garcia, palestraram longamente com S. Exa., ocasião em que fizeram entrega de um relatório sôbre a produção e tributação, com quadros comparativos dos índices de aumento, localizando especialmente o Distrito Federal. No clichê, um aspecto da audiência

GAZETA DE NOTICIAS

Fundada em 2 de agôsto de 1875

USURA CONTRA AS COOPERATIVAS

COM a reforma de base que o Presidente Getúlio, com a cooperação de tôda a Nação, vai levar a têrmo, para que o país possa realmente se desenvolver e expandir, é certo que o problema do cooperativismo entrará em pauta, e sem dúvida alguma, novos rumos serão dados ao assunto, sobretudo depois da completa falência do Banco Nacional de Crédito Cooperativo em realizar a verdadeira política de amparo e estímulo ao movimento cooperativista brasileiro. E quando se fala nesse problema, fala-se no amparo direto à produção agropecuária e à distribuição da mesma, a fim de que o povo seja o beneficiário direto de um regime que oferece os mais altos índices de rendimento na Inglaterra, nos Países Baixos e em tôda a área nórdica da Europa. Nesses países, o cooperativismo não se desenvolveu apenas pelo esfôrço privado, mas pela direta assistência do Estado, que jamais deixou de compreender e executar em sua plenitude o pensamento que fêz surgir a famosa "Rochdale Equitable Society", no Lancashire. A essência do programa dessa organização inicial, de 1844, nunca foi posto à margem, pois do contrário o cooperativismo deixaria de ser tal coisa e degeneraria. Por essa razão, a ajuda do Estado, através de seus órgãos competentes, em todos os países, é moldada nos princípios clássicos e fundamentais da doutrina, e que podem ser resumidos no axioma de que o senso de justiça do cooperativismo está na mesma base em que reside a recompensa rigorosamente justa para todos, sem distinção. Não fôsse a extraordinária sabedoria dos "Rochdale Pioneers", e o cooperativismo não seria hoje essa árvore gigantesca e frondosa no mundo inteiro, inclusive no Brasil. Mas entre nós, o cooperativismo e suas entidades estão sendo frontalmente ameaçados pelo órgão do Govêrno que foi precisamente criado para estimular-lhes o desenvolvimento e o progresso. Atingimos uma etapa expressiva no desenvolvimento das idéias dessa revolução pacífica, mas a verdade que ninguém pode contestar é que a mesma está sendo bloqueada e asfixiada pela assistência do Estado, representada entre nós pelo Banco Nacional de Crédito Cooperativo, que faz a política da usura contra as associações do movimento. E' sabido que êsse Banco, de natureza específica, foi criado para suceder à Caixa de Crédito Cooperativo. A lei institucional da antiga Caixa, em seu artigo 115, parágrafo 2.º, estabelecia: "A taxa de juros cobrada pela C.C.C. e as suas filiais nas operações realizadas com as cooperativas, NÃO PODERÁ, EM HIPÓTESE ALGUMA, EXCEDER DE 6% AO ANO". Com o advento do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, permaneceu essa orientação, pois o crédito cooperativo não é agiotagem e nem usura. E prevaleceu a imposição justa e moral dos juros de 6% a.a., uma vez que o Banco surgia para ampliar e estimular o cooperativismo. Acontece, porém, que o Banco Nacional de Crédito Cooperativo transformou-se, por obra e graça de sua Diretoria, em uma casa de negócios, de agiotagem desenfreada e imoral. E tanto isso é verdade que a sua Diretoria só empresta às cooperativas ao escorchante juro de 10%, quando a Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil empresta a 7%, ela que não tem nenhuma função específica como o Banco Nacional de Crédito Cooperativo! Mas o mais espantoso, é que a Diretoria do Banco Nacional de Crédito Cooperativo, além de ser absolutamente ignorante em cooperativismo, ignorância comprovada pela sua administração, empenha-se ou no enriquecimento ilícito do Banco ou na obtenção de vantagens excusas, pois o órgão existe para amparar, ajudar, estimular e empurrar as cooperativas para a frente. E faz justamente o contrário, chegando mesmo a sua Diretoria a distribuir empréstimos de forma imoral e vergonhosa, tendo em vista não as necessidades

(Conclui na página 4)

Prá Seu GOVÊRNO



— Vejo um homem muito feliz com o seu casamento.
— Meu noivo?
— Não. Seu pai.

O NOME do Dia

Sempre mereceu a nossa estima e admiração o General Canrobert, por suas atitudes, decisões e franquezas. Pode ter lá seus defeitos, que ninguém é perfeito; pode ter lá cometido seus êrros e injustiças, que ninguém é Salomão ou Santo, mas a verdade é que é um militar de excepcionais qualidades, e um homem de caráter. Esse o melhor elogio que se lhe pode fazer. Temos tido inúmeras provas, e agora mesmo, a propósito do notavel discurso do Presidente Getúlio, vem de fazer declarações do maior interesse e significação, e vale destacar uma frase sua, que todos devem compreender, políticos, militares, homens de todos os ofícios e profissões:

Canrobert Pereira da Costa

"Vamos deixar de pensar em nós mesmos, para pensar no Brasil. Passemos uma esponja no passado. O que interessa é solucionar os nossos problemas do presente ou do futuro. E' para isso que Vargas conclama todos os brasileiros".

Canrobert afirmou ontem o que afirmavamos em artigos anteriores, a propósito do discurso presidencial, e nos sentimos felizes de ver que o ilustre militar esposa a tése verdadeira, e de maneira estimulante.

Canrobert é o nome do dia com suas esplendidas afirmações.



— O Simões Filho agora já está dormindo descansado...



O apêlo democrático de Getúlio

MANOEL CAETANO

O discurso de Getúlio, a reação **favoravel do presidente da UDN, a entrevista do Brigadeiro Eduardo Gomes,** as primeiras conversações já encetadas à base da reforma geral da administração, a ser confiada a uma comissão inter-partidária, **o repentino e oculto encontro do Chefe da Nação com o governador Lucas Garcez, eis os tópicos politicos das últimas horas,** que prenunciam, afinal, novos rumos **ao país.**

Das palavras do primeiro magistrado não é possivel inferir senão, simplesmente, aquilo que elas dizem. Não está o govêrno interessado, como tantas vêzes antes proclamara, embora, reconheçamos, sem o tom direto e categorico de agora, em qualquer modificação da estrutura politica do regime. Perderam, pois, o tempo e o latim os que agitavam o fantasma da reforma da Constituição. Nem dela cogitou jamais o Presidente, assim como não lhe interessa o menor cerceamento da liberdade de critica e de oposição. Os que levaram o golpe, foram os golpistas. Foram os extremistas que perderam. Em lugar do envolvimento da UDN, do PR, do PL, o que visa o primeiro mandatário, com o apêlo essencialmente democrático que acaba de formular sem fugir a seu dever de governar; é dar-lhes, também, responsabilidade pela administração. Se, aos mais empedernidos na oposição pessoal a Getúlio, parece dever-se-lhe negar até essa participação clara no terreno administrativo, então se trata senhores, da mais penosa demonstração de fidelidade a ódios e ressentimentos, ainda que de infidelidade ao Brasil.

A hora é de crise. Nunca tão imperiosamente como agora necessitamos de bases para fundar o nosso crescimento. As criticas fortes, que se fazem ao regime, atingem menos a êste decerto do que à obsoléta estrutura administrativa, acampada em nossa Pátria com tôdas as caracteristicas dos serviços de emergência. Somos ainda, na maior parte, uma administração de ciganos.

Foi o que não viram, por exemplo, os parlamentaristas do ilustre Sr. Raul Pilla. Foi o que viu Getúlio no memorável discurso de sexta-feira. A hipertrofia do Executivo não era um defeito do presidencialismo, como afirmavam os teóricos da politica. Era uma consequência da centralização rigida, da coexistência de órgãos com a mesma função, do emperramento da máquina burocrática determinado pelo choque de atribuições.

Era e é. Eliminá-la, é o que se pretende com a reestruturação de agora, que tantos observadores, tomando a forma pelo fundo, julgavam dizer respeito apenas à mudança de ministros, ou, os mais audaciosos, à mudança do regime...

Mudar-se-ão os ministros sem se mudar o regime; porém o em que o Govêrno timbra mais em insistir é na mudança para melhor da máquina administrativa incluindo o desdobramento de ministérios, não todavia em caráter pessoal, senão para atender necessidades em crescente agravamento. Necessidades, como diz o Presidente da República, cujo atendimento representa imperativo até de sobrevivência nacional. Em suma, ainda continúa pendente sôbre o Brasil o quanto mais batido mais terrivel dilema de Euclides da Cunha: progredir ou desaparecer.

A oposição, ciosa de suas responsabilidades, que ajude **o govêrno, no planalto da cooperação administrativa inter-partidária, a vencer as questões graves, tantas delas de transcendência histórica, que a crise nacional lhe impôs. Precisa dessa cooperação o Presidente para jornada tão dificil, até janeiro de 1956, quando se encerra o seu mandato. Assim exige o govêrno a fim de não aluir.** Nem êle, nem o regime, nem **o Brasil**.



DE canarote

CLAUDIA RODRIGUES

Justamente numa hora em que Papai Getúlio procura o apoio da UDN para seu Govêrno, a Última Hora, **órgão intimamente ligado ao Catete, investe contra o líder udenista na Câmara Federal, o deputado Afonso Arinos de Melo Franco, chamando-o, inclusive, de** Leguleio. **Como se verifica, o vespertino que se diz oficioso está trabalhando contra o Presidente, o que, aliás, já não constitui novidade. Papai Getúlio que mande o Danton Coelho fazer um relatório sôbre isso.**

* * *

MENGO!

Mengo! Tú é o maior! Mengo! Campeão de terra e mar! Qual! Êsse meu Flamengo me mata do coração! Êta clube terrível, danado para nos fazer sofrer! Domingo passado, no entanto, vibrei no Maracanã. Eu, primo Rafael (sai, tricolor), o Hélio Alves Veiga, o **Pisa Macio** de Vila Isabel, e o Dr. Hélio Melo e Souza, que se converteu de tricolor em rubro-negro, assistimos a uma grande partida. Estou até rouca, sem poder falar. Nunca torci tanto. Mas a vitória compensou. E vitória iniciada e consolidada com dois tentos magistrais de Adão, cuja permanência na Gávea defendi com tanto ardor.

Mengo, avante! Tú é o maior!

* * *

JANGO GOULART

Estive, sexta-feira última, à noite, na sede do PTB, a fim de ouvir o discurso de João (Jango) Goulart. Achei o discurso magnífico, patriótico. Só não gostei foi da multidão de moças que lá se encontrava, procurando monopolizar o Jango.

Então essas bobinhas não sabem que o Jango é noivo e em breve vai casar-se?

Não vou mais ao PTB. Aquilo me irrita.

* * *

JÔGO E TRIGO

O Govêrno Nacional deve, de imediato, regulamentar o jôgo em todo o território nacional, gravando-o com fortes tributos que seriam carreados para obras e serviços importantes. Por que se não regulamentar o jôgo, dêle retirando lucros, se o fato de êle estar na ilegalidade não determina seu fim no país? O racional seria o Govêrno usufruir lucros com sua exploração e aplicar os fundos financeiros em coisas de interêsse público. Aí está, por exemplo, o caso do trigo, produto que nos leva o arcaso das divisas.

Se se criasse o Instituto Nacional do Trigo com o objetivo de fomentar a triticultura, passariamos a economizar grande soma de divisas. Encontrando-se no atual estado de abandono a triticultura nacional, nossos prejuízos continuarão. Por que, então, não se regulamentar o jôgo e com os impostos cobrados não fundar o Instituto do Trigo, como há o do Pinho, o do Mate, o do Sal, o do Álcool, etc.? Ou o trigo é considerado produto de somenos importância?

Aí fica a sugestão, que pode não agradar a alguns carolas, mas que é notòriamente praticável patriótica.

* * *

GOVERNADOR RENATO ARCHER

O comandante Renato Archer, da Marinha de Guerra, está eleito vice-governador do Maranhão. E' o mais novo vice-governador do Brasil, pois conta apenas 29 anos de idade. E o mais bonito, também!

Fiquei felicíssima, querido. Se estivesse lá em nossa terra, também votaria em você. Eu e primo Rafael

* * *

FÃ

A meu querido fã, também Flamengo, Januário da Rocha Branco:

Claro que estou contentíssima, "seu" Januário. O nosso "Mengo" **é** mesmo o maior**!** Salve! Salve! Vamos para o campeonato, não **é** mesmo, querido? Retribuo, felicíssima, seu abraço.

Claro que ganhei a aposta do perfuga. Salve, Flamengo! Salve, "seu" Januário**! Mas**, nada com São Januário, ouviu?...

* * *

ESPONJA

"Vamos passar uma esponja no passado", aconselhou Canrobert, em entrevista a um matutino desta cidade. Ótimo. Passando a esponja no passado, Canrobert poderá, inclusive, voltar ao Ministério da Guerra.

* * *

O palhaço do dia

Entra, hoje, guizonante e farfalhante, o supracitado Nelson de Souza Lima, que, após elogiar Cristiano Machado, deu para erguer epinício a Papai Getúlio.

Sai fingido**! Sai**, jabaculeteiro**!** Sai, versatil**!**

Para GIOCONDA Sorrir

O «120» DO «GLOBO»



O simpático e prestigioso vespertino «O Globo», do nosso Roberto Marinho (bom menino) está promovendo, meus filhos, imaginem o que? verdadeiras luas de mel para os seus leitores. E' o concurso, segundo leio naquela fôlha, de os «Noivos d'O Globo». Mediante sorteio o jornal manda periodicamente um casal para o apartamento número 120, do Hotel Quitandinha, a fim de passar lua de mel por lá...

A idéia, conforme eu soube, não partiu do Herbert Moses, homem incruento, mas do temivel (ah, tempos da Norina Greco...) Euclides Caldas, de parceria com o Lucilio de Castro, o demonio louro do tenis de salão, o Alberto (que é uma onça para essas coisas...), o Alves Pinheiro e o velho confrade Miranda Rosa, da Agencia Nacional.

Quem m'o confirmou, aliás, foi o próprio Caldas, num encontro casual que teve ontem de tarde com o religioso que rabisca estas linhas. O bom do Caldas assim se expressou:

— «A vida foi feita para se gosar (que horror! então, a religião não manda se sofrer. Eu, heim...) a felicidade que ela nos proporciona, estando nesse caso os confortos materiais encontrados nos Hoteis de luxo.

— «Ora, Frei Cognac, — argumentou ainda o jornalista da Norina — Quitandinha é um Hotel maravilhoso, uma joia de luxo e de bom viver. Por que privar desse luxo, ao menos por alguns dias, os casais pobres?»

— «Mas, filho, podem entrar no «120» quaisquer casais para passar fins de semana lá? Eu conheço tanta gente que quer entrar no «120»...

E o Caldas, irredutivel:

— «Não, senhor! Só os noivos! O «120» passou a ser um simbolo de felicidade. Os casais antigos — arrematou, misterioso, o nosso Caldas num horrivel trocadilho com o próprio nome — não podem mais inundar o «120» das caudais de felicidade que ele exige...»

FREI COGNAC

Prorrogação

NÃO resta a menor dúvida que vamos ter mais uma prorrogação da lei do inquilinato. Afinal, só mesmo tomando essa medida, pois o prazo de sua vigência esgota-se a 31 de dezembro, e neste resto de ano não é possivel elaborar-se novo diploma legal para reger o assunto. Mas em cada prorrogação, ocorre um acréscimo, e agora fala-se que vários pontos vão ser regulados na que vier prorrogando o estatuto primitivo. E' inconstestável que a lei do inquilinato tem de continuar, pois senão o povo brasileiro ficará á mingua, pois não trabalhará senão para os senhorios Entretanto, é indispensável que se reexamine a matéria e se legisle com calma e objetividade sôbre o problema, pois se os inquilinos precisam ser amparado, não é menos certo que os proprietários, em determinada condições precisam também de defesa.



(D. Perpétua Marate Alves, delirante de megalomania, após a tragédia do cantor Francisco Alves, disse que vai candidatar-se a vereadora.)

PERPÉTUA, QUE SE REVELA UMA SOBERBA ORADORA, DIZ: — "SEREI VEREADORA, "COLEGA" DA PIMPINELA..."

Não rompeu o Irã com a Inglaterra e os E. U. A.

NÓS E O MUNDO...



Com a devida licença a crônista faz hoje uma nova e modesta incursão nos setores politicos. E' que a tese da ascenção ao poder — anunciada pelo senhor Getulio Vargas no recente discurso aos trabalhadores gauchos — continua preocupando ainda alguns zelosos observadores. Como se recorda, foi até noticiado, que o Presidente da Republica, estaria interessado, pessoalmente, numa "Constituição Sindicalista", a ser elaborada pelo senhor Francisco do Campos. O ex-ministro da Justiça, entretanto logo veiu a publico, desmentindo houvesse recebido qualquer solicitação do Chefe do Governo naquele sentido. E assim, melancolicamente, morreu a historia da "Constituição Sindicalista", que, do resto, passa mesmo de rematada tolice.

Anunciando a necessidade dos trabalhadores ascenderem ao governo, não disse o Sr. Getulio Vargas coisa alguma de novo. Muito menos de subversivo, como querem alguns politicos de cartola alta e colarinho duro. Vale recordar, a proposito, a atitude do lider da UDN na Camara Sr. Afonso Arinos, que teve mesmo palavras de rasgado elogio ao "speech" presidencial de Porto Alegre.

Não se justificam, portanto, os temores excessivos daqueles observadores politicos. Afinal, a Constituição da Republica se estriba fundamentalmente no principio da plena igualdade. E no que diz respeito ao discurso do senhor Getulio Vargas, foi apontada a maneira como o proletariado deve conquistar o governo, a saber: seleção de valores e voto livre. Verifica-se, pois, que o Presidente não anunciou nada de novo. Apenas e tão somente repisar um ponto que é a propria razão de ser do regime democratico.

PENSAMENTOS

O amor constroi para a eternidade.

* * *

BELEZA

Se deseja conservar sua pele fresca e aveludada, fuja á tentação da permanencia proloagada na praia, tendo sempre o cuidado de proteger a pele com um creme apropriado.

* * *

UTILIDADES

Prefira esponjas para pó de arroz lavaveis, de modo a poder conserva-las essencialmente limpas. Para tanto, use agua morna e sabonete.

MODA

Os casacos largos confeccionados em lona flexivel, alem de modernos são elegantes e praticos para completar seu vestido sem alças ou exageradamente decotado. Não devem, todavia, ultrapassar a linha 2/4.

* * *

CULINARIA

Recheio para unir bolos. — Leve ao fogo duas chicaras de agua, e vá adicionando açucar até tomar um ponto pastoso. Deixe esfriar, junto de 4 a 6 gemas e leve novamente ao fogo, mexendo sempre. Esta especie de ovos moles, é rapida e dará otimos resultados para bolo de camadas.

* * *

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência destinada a esta seção deverá ser dirigida a Ana Cardoso, redação da GAZETA DE NOTICIAS, Rua Teófilo Otoni, n. 142, Rio.

PAGAMENTOS NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará hoje, dia 7, o pagamento do funcionalismo público federal, referente ao 14º dia útil ou seja:

PENSIONISTAS

Montepio Civil da Marinha — folhas 7301 a 7304 — letras A a Z; Montepio Militar da Marinha — folhas 7310 a 7316 — letras A a Z; Montepio Operário dos Arsenais de Marinha e Diretoria do Armamento — folhas 7351 e 7352 — letras A a Z.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
RUA ASSEMBLÉIA N. 38-1.º and.
Telefone 42-3235
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 68
Telefone 48-5892

Moto perpétuo

(Conclusão da página 2)

dramática enquanto faltasse água. Nos tempos bons, havia a noite dos lampeões quebrados, a revolta do vintem e a insurreição contra os pesos furtados, sem falar em coisas mais radicais como aquela do matagalego. Hoje, não há nada. Há apenas a falta dágua. E em faltando a preciosa linfa, Quincas, parece que nos falta tudo: até aquela fibra antiga, que deveria levantar um dia esta cidade numa greve imensa e intransigente, que a história consignaria como a greve da água. Mas quem se atreverá a fazê-la, Quincas, sabendo que depois de um comício ao sol, suado e empoeirado, não poderá tomar um banho ao chegar em casa?...

CASA MOUTINHO
AV. MEM DE SÁ, 238-B — TEL. 32-2838
REFRIGERADORES, MÁQUINAS DE LAVAR ROUPAS, ENCERADEIRAS, RADIO - VITROLAS E TELEVISÃO POR PREÇOS BARATÍSSIMOS

ASSEMBLÉIA FLUMINENSE

Veemente discurso do deputado Alberto Tôrres, protestando contra a organização das "Ordens do Dia" da Assembléia — Afirma existir um regime prussiano



Alberto Torres

A hora regimental, a sessão foi aberta pelo presidente Vasconcelos Torres.

O expediente constou de mensagem do senhor Governador do Estado, submetendo à consideração da Assembléia, projeto de lei que abre crédito especial de ... 9.658 cruzeiros e 30 centavos, destinados ao pagamento de vencimentos a que têm direito o professor Domingos Camargo e a viúva do escrivão de paz Augusto Antônio de Souza; e projeto autorizando o Poder Executivo, a alienar mediante concorrência pública as áreas de terreno pertencentes ao Estado consideradas desnecessárias ao serviço público; projeto do senhor Hélvio Bacelar suspendendo os descontos das consignações em folhas de pagamento dos servidores públicos e das diversas autarquias subordinadas ao Govêrno do Estado.

Na Ordem do Dia, o Sr. Alberto Torres pronunciou veemente discurso de protesto quanto ao que ocorre com a organização das ordens do dia. Ao contrário do que sucede no Senado, Câmara dos Deputados e Câmara dos Vereadores do Distrito Federal, elas são organizadas, na Assembléia Legislativa, sem a audiência dos lideres. O orador qualificou de regime prussiano o que pratica o atual lider da maioria na Assembléia e o que praticava o antigo lider Hélio de Macedo Soares e Silva na passada legislatura.

Outros assuntos foram ainda debatidos, levando à tribuna os senhores Macário Picanço, Felipe da Rocha e Togo de Barros.

A seguir, esgotada a matéria em pauta da Ordem do Dia foi encerrada a sessão pelo seu presidente.

Mossadegh recebeu notas protelatórias dos govêrnos inglês e americano - Importante conferência para uma decisão sôbre o caso do petróleo iraniano

TEERÃ, 6 — (AFP) — O receiado rompimento entre o Irã, de um lado, e a Grã Bretanha e os Estados Unidos, do outro, em torno da questão do Petroleo, não se deu.

Em notas separadas, mas analogas, entregues ontem pela manhã ao Sr. Mossadegh, pelo encarregado de negócios britânicos e o embaixador americano, os governos de Londres e Washington mostraram-se decepcionados com a má interpretação do Irã das suas propostas e, virtualmente, sugerem novo prazo para estudo dos oferecimentos Churchill-Truman. Não rejeitam, nem sequer a elas se referem, as contra-propostas iranianas.

O Presidente do Conselho de Ministros, Sr. Mossadegh, recebeu, em primeiro lugar, o encarregado de negócios da Grã Bretanha, Sr. George Middleton, e, depois, o embaixador americano Middleton, que lhe entregaram mensagens assinadas pelos Srs. Anthony Eden e Dean Acheson.

Os circulos autorizados iranianos receberam com certo pessimismo a resposta dos governos britanico e norte-americano á ultima nota do Dr. Mossedegh. Com efeito, considera-se de um modo geral, nesses circulos, que Londres e Wahington não «fizeram outro gesto senão e do atirmar sua solidariedade e que sua resposta tem o carater diletório que o presidente do Conselho previra e contra o qual pusera-os em guarda de maneira solene e clara.»

Mesmo se se registrar como positivas as declarações britanicas, segundo as quais a Inglaterra reconhece o fato da nacionalização dos recursos petroliferos do Irã e seu direito de administrar essa industria como bem entender, observa-se que essas garantias permanecem singularmente platonicas enquanto a «Anglo Iranian Oil Co.» não pagar o que o Irã considera como devida.

Recorda-se, finalmente, que o Dr. Mossadegh havia tomado a precaução de dizer que qualquer resposta diletória seria considerada por êle como um pretexto para ganhar tempo e que, nesse caso, romperia as relações diplomaticas. Com efeito, parece, no pensamento do Dr. Mossadegh, que, se os britanicos desejam «ganhar tempo» é porque querem obter ganho de causa por outros meios que não sejam negociações com o seu governo.

O presidente Mossadegh conferenciou hoje com o Sr. Kachani, lider politico-religioso e presidente da Câmara, o Sr. Razavi, vice-presidente da Câmara e o Sr. Hossein Fatomi, um dos lideres da Frente Nacional.

Essa importante conferência é geralmente considerada como o prelúdio das decisões que o presidente do Conselho do Irã tomará em consequência das respostas de Londres e de Washington às suas contra-propostas para a solução do caso do petroleo, respostas consideradas nesta capital como absolutamente não-satisfatórias.

ESCRITÓRIO
WALDEMAR MESQUITA
RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO — SANTOS
Compra, Venda e Administração de Imóveis
AVENIDA 13 DE MAIO, 33, 3.º ANDAR
SALAS 340-1 — TEL. 32-5634 — EDIFÍCIO DARKE

Tintas Finas Comércio Indústria Ltda.
Esmaltes — Óleos — Vernizes — Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprem sem consultar o
CASA DAS TINTAS FINAS
RUA BUENOS AIRES, 77 — FONES 52-7113 e 52-8353

TACOS DE PEROBA - m2 Cr$ 35,00
MADEIRAS EM GERAL
Ripas m. 0,95 -- Fôrro m2 26,00 -- Soalho 45,00
PINHO — PEROBA E MAÇARANDUBA
Acompanhamos a campanha de baixa dos preços. Ver o material à rua Comandante Garcia Pires, esquina da Praça Marechal Hermes — CAIS DO PÔRTO.
TELEFONE 43-4487

Usura contra as cooperativas

(Conclusão da página 3)

do cooperativismo nesse ou naquele ponto do território nacional, mas os interêsses subalternos de grupos e grupelhos, como vemos no caso de alguns milhões enviados para o Estado natal de dois dos membros da Diretoria do Banco de Crédito Cooperativo, simplesmente por favoritismo imoral, coisa que jamais poderia se admitir em uma instituição de tal natureza.

Basta o desrespeito à taxa de juros, para se verificar que o Banco Nacional de Crédito Cooperativo é um autêntico Scrooge contra o cooperativismo brasileiro e tôdas as entidades que o encarnam.

Com tôdas as características de irresponsabilidade, êsse Banco é hoje uma casa de negócios, de agiotagem, de exploração ignóbil, onde seus Diretores se caracterizam pela má-fé e crassa ignorância de tudo que seja realmente a grande doutrina da "cooperation and mutual insurance", para impedir a exploração, a escassez, e superar todos os naturais imprevistos dos grupos sociais.

Se conhecessem os rudimentares elementos do que se chama a base de sua estrutura financeira e da técnica do crédito cooperativo, não cometeriam os desmandos e as ilegalidades que vêm cometendo os Diretores dêsse Banco, que se transformou em uma espelunca de fachada pomposa, mas onde habitam aquêles usurários que Dickens enviou tranquilamente para as profundezas do Inferno, em uma véspera de Natal.

Apesar da luta das cooperativas contra a exploração de seu próprio Banco, não devemos cessar a batalha, para acelerar na reforma de base que vai realizar o Presidente Getúlio, a extinção dêsse Banco, a fim de que surjam outros órgãos, dentro de outro Ministério ou autárquicos, para defender, ajudar e estimular no Brasil o movimento cooperativista. Sim, é mister essa mudança, porque a falência do Banco Nacional de Crédito Cooperativo é coisa que se comenta no Congresso, nos gabinetes ministeriais e dentro do Catete.

CÂMARA MUNICIPAL

Acusado o prefeito como sócio de firma que transaciona com a Municipalidade — O D.N.E.F. manifesta-se favoràvelmente ao plano Ebling



Luiz Pais Leme

A nota de maior destaque na reunião de ontem foi dada pelo vereador Luiz Pais Leme, ao levar ao conhecimento de seus pares o relatório firmado pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro, nosso mais alto órgão técnico, sôbre o plano Ebling de construção do Metropolitano. O relatório está endereçado ao Ministro da Viação, que solicitara o pronunciamento do D. N. E. F.. Inicialmente — diz o relatório assinado pelo Sr. Vicente de Brito Pereira Filho, diretor-geral do Departamento — cumpreme informar a V. Excia. que êste Departamento concorda integralmente com os judiciosos reparos do engenheiro Ebling, brilhantemente fundamentados em sua exposição.

Como se sabe, o plano Francisco Ebling preconiza o mergulho dos trens na Central do Brasil, portanto a adoção da bitola e gabarito usados por nossa principal ferrovia.

Prossegue o relatório apreciando as vantagens da ultilização da bitola de 1m60, igual á da Central, quando diz: não procede o argumento apresentado de que a adoção da bitola de 1m60 acarretaria grande diferença de custo, de vez que é sabido que o gabarito normal americano é superior ao nosso para bitola larga.

Muito embora a atual situação do serviço suburbano da Central não aconselhe a sua continuidade com a rêde do Metropolitano, por outro lado, quer nos parecer um absurdo que, com a adoção da bitola pretendida, (1m44, segundo o outro planejamento), fique irremediavelmente impedida tal ligação que, num futuro mais ou menos próximo, será, inevitavelmente, aconselhavel. Assim — continua o relatório — a adoção da bitola de 1m60 e gabarito que permita o tráfego de material semelhante ao da Central, possibilitaria que, quando conveniente, fosse efetuada a ligação das duas rêdes. Na parte conclusiva do relatório, fica ressaltado textualmente: "Aceito que fôsse o critério da Comissão do Metropolitano (contrário ao plano Ebling), o Govêrno Municipal concorreria para prejudicar a sanidade financeira de um serviço de seu único interêsse e que lhe é fornecido graciosamente pela União"

—

Houve mais o seguinte: o democrata-cristão Paulo Areal criticou acremente o Prefeito, acusando-o de ser sócio da firma "S. Rangel, Engenharia, Indústria e Comércio", da qual é também um dos diretores o atual secretário Geral de Finanças, Sr. Luiz Alfredo de Souza Rangel, que por sinal é também funcionário do quadro de engenheiros da Prefeitura, ocorrendo mais que a referida sociedade vem transacionando com o Departamento de Estrada de Rodagem da Prefeitura; o trabalhista Mourão Filho solicitou enérgicas providencias do Prefeito e do Secretário de Viação para conclusão da linha adutôra que vindo pela Estrada do Quitungo e Rodovia Presidente Dutra, dará o volume dágua necessário aos habitantes de Vigário Geral, Lucas, Cordovil e Braz de Pina: o plenário rejeitou requerimento para que seja cedido ao IAPC o prédio localizado numa praça projetada em Coelho Neto, de construção já iniciada pela Prefeitura; aprovou pedido de mensagem ampliando o Quadro de Professores Secundários e Técnicos, da Secretaria de Educação; o trabalhista João Machado pediu transcrição nos Anais do discurso pronunciado a 3 do corrente pelo Presidente da República pleiteando a colaboração de todos os partidos politicos com sua administração; o comunista Aristides Saldanha falou sobre a instalação ontem do 19º Congresso do Partido Comunista Soviético; e o edil Silvino Neto dirigiu apêlo ao Senado Federal para que não retarde a votação da Lei do Inquilinato;

Na ordem do dia, foi iniciada a votação única do projeto 1.012-52, em regime de urgência, que aumenta o preço nas passagens da Estrada de Ferro Carril Carioca para que ela possa elevar os salários de seus empregados. O vereador Paulo Areal, entretanto, apresentou emenda para que a majoração das tarifas só seja concedida se a Carril retirar a ação que atualmente move contra a Prefeitura, sobre rescisão de contrato. Discursaram sôbre o assunto, os Srs. Pascoal Carlos Magno, Magalhães Júnior, Aristides Saldanha, Frederico Trota e outros.

BOM DIA, SR. MINISTRO SEGADAS VIANA

(CONCLUSÃO DA 1.ª PÁGINA)

desconfianças no seio da massa laboriosa, que confia plenamente no presidente da República, mas descrê, isso é exato, no titular da pasta do Trabalho, que está cozinhando essa questão em pouco fogo, julgando tapear os que trabalham e dão duro, para verem os «pelegos» que medram por aí, gozar esse dinheirinho, que é um pingo do suor de cada um de nós, trabalhador, cansado já desse palavrório inutil em determinados jornais.

Não, sr. ministro Segadas Viana! Não está certo! Ponha os pingos nos ii dessa história. Abotôe a gola dos defraudadores do Fundo Sindical e os coloque no pelourinho. Enquanto tal não fizer, os trabalhadores estarão contra êsse «amaciamento» que se não compreende. Cuide dêsse assunto direitinho e conte ao sr. Getulio Vargas a coisa como ela é; não venha com panos quentes, por favor. O dinheiro do Fundo Sindical pertence aos trabalhadores.

PERDIDOS E ACHADOS

A Sra. Ylzete Piedade Amorim, funcionária da Escola Ana Nery, perdeu, no centro da cidade, um envelope branco, contendo documentos pessoais, inclusive um recibo do SESP. O envelope tem um timbre da Universidade do Brasil.

A interessada solicita a quem o encontrou o grande obséquio de fazê-lo chegar às suas mãos, o que poderá ser feito, a qualquer hora, por intermédio da GAZETA DE NOTICIAS

"GAZETA DE NOTICIAS" DE 1876

Têrça-feira, 7 de Outubro

Estranho caso de amor — «A rua de S. Jorge fornece-nos de vez em quando alguns episodios, que podiam vantajosamente ser aproveitados por algum fabricante de dramas. Tres individuos, que pelo nome não percam, deixaram-se seduzir pelos atrativos de uma dama moradora n'aquella rua. A ingrata, porém, depois de excitar os ciumes dos seus apaixonados, lançou-os ao desprezo. Enfurecidos com tal resultado, resolveram elles ante-hontem, armados um com um cacete, outro com um punhal, e outro com um revolver, disputar no campo da honra a posse de seu bem. Iam a realisar o intento, quando foram detidos pela policia, ao mesmo tempo que um outro, recebia a preferencia da requestada dama.»

—x—

Canivetes e navalhas — «A' rua dos Ourives n. 107, placa, acaba de chegar um bonito sortimento de canivetes e navalhas do bem conhecido fabricante inglez Rodgers, que vende por preços muito razoaveis.»

—x—

Jogatina nos trens — «A policia ingleza, refere o Globo, tem perseguido com a maior actividade os jogadores que tomavam os wagões do caminho de ferro por theatro das suas proezas.»

—x—

«Illustração Popular» —«Iniciou hontem o Sr. Vivaldi, o já conhecido editor da **Ilustração do Brazil**, a publicação de uma nova folha ilustrada a **Illustração Popular**, de formato um pouco menor que o usual das folhas illustradas, mas bastante digna de interesse. As gravuras que a adornam são mandadas vir de Italia, e uma d'ellas, A Occasião, é copia de um quadro de um jovem pintor milanez, Bouvier.»

Grave desastre de lotação em Olaria

Repetem-se os desastres provocados pela imprudência de certos motoristas. Em Olaria, na tarde de anteontem, o auto-lotação chapa n.º 4-97-24, ao entrar com excesso de velocidade na Rua Angelica Mota, com destino à Avenida Brasil, tendo em sua direção Antonio Vilela, desgovernou-se violentamente contra um armazem de secos e molhados, causando enormes prejuizos. Além disso, quatro pessoas foram atingidas pelo veículo, sendo três mulheres e um homem, para os quais foram solicitados os socorros do Hospital Getúlio Vargas.

Entre as vitimas, uma delas, Noemia Alves, de 16 anos, solteira, moradora à rua Maria Rodrigues, 68, colhida de surprêsa pelo veiculo, faleceu no local.

Os feridos foram os seguintes: Maria Lopes, casada, de 43 anos de idade, moradora à rua Medanha, sem número, em Campo Grande; Sebastiana Maria Francisca, de 53 anos de idade casada, residente à rua Andrada, sem número, também naquele subúrbio; e Waldemar da Mota, casado, de 47 anos de idade, residente à rua Dr. Nunes, 137, em Olaria. Apenas Sebastiana retirou-se. Maria Lopes sofreu fratura do crânio, enquanto Waldemar, apresentava graves ferimentos pelo corpo tendo este ficado prisioneiro das ferragens do lotação. Desta vez, o motorista não conseguiu fugir, sendo detido e levado para a Delegacia do 21.º Distrito Policial, onde foi autuado pelo comissário Martins. O corpo de Noemia, foi encaminhado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Eterniza-se a ditadura na Escola Nacional de Música!

O ambiente onde deveria existir um suave perfume de espiritualidade, está contaminado pela prepotência da «maestrina» Joanidia Sodré — Precisa ter um fim, o feudo insuportavel

Não obstante o clamor que principalmente de uns meses para cá, se vem levantando na Escola Nacional de Música, contra a improficua e absurda administração de d. Joanidia Sodré, esas incrivel «maestrina» continua à frente do referido estabelecimento. Vale dizer que aquêle ambiente, onde deveria existir um suave perfume de espiritualidade, está contaminado pela prepotência de um «braço forte» e pelas atitudes incoerentes de uma ditadora.

D. Joanidia Sodré não tem o menor senso de responsabilidade e, mais ainda, é destituida de qualquer parcela de ética.

Verdadeira «paraiba», ela faz da Escola uma fazenda de sua propriedade.

Alunas de talento, que lhe podem fazer sombra, são afastadas de seu «amável» convivio. E, enquanto isso, vai formando o seu grupelho de protegidos, moças «boazinhas» mas cujas qualidades artisticas são mais modestas.

Quanto às queixas e às reclamações que contra ela são apresentadas, despreza-as com soberana superioridade. São coisas de somenos, que não a atingem.

Lá com os seus botões, dona Joanidia há de dizer: «Enquanto ladram os cães, a caravana passa» !...

Sua petulância é desmedida e certa vez, quando uma aluna, delicadamente, lhe fez sentir a inconveniência de seu procedimento, respondeu com certa dose de ironia: «Não tenho medo de ninguém e por isso não adianta fazerem «onda» contra mim. Já reprovei até o maestro Eleazar de Carvalho».

Segundo o depoimento insuspeito de várias alunas, muitas de suas colegas nem conhecem d. Joanidia Sodré, o que prova a insensatez e o desleixo de suas qualidades de administradora.

Fazendo-se éco das queixas gerais, o Diretório Acadêmico da Escola, por determinação da Assembléia Geral de Alunos, já veio a público para lançar o seu veemente protesto contra as atitudes atrabiliárias da «maestrina».

Diante do clamor geral, dona Joanidia Sodré fugiu, há três semanas, para São Paulo, de onde talvez nem tenha regressado ainda. Pelo menos nenhuma aluna da Escola tornou a vê-la depois daquela data.

A Escola em pêso está aguardando as providências do Ministro da Educação e do Reitor da Universidade do Brasil, no sentido de ser afastada do cargo a «ditadora». Se esta medida não fôr aplicada, a Escola Nacional de Música se desmoralizará, porque se transformará de uma vez por todas, num feudo insuportável.

Encerrada a Jornada Médica de Cataguazes

CATAGUAZES, 6 (AN) — Durante três dias, realizando nada menos de seis sessões diárias, esteve reunida a Primeira Jornada Médica de Cataguazes.

Do conclave participaram nomes dos mais conhecidos na medicina dos Estados de São Paulo, Minas e do Distrito Federal, entre os quais figuravam os professores Alpio Correa Neto, Jorge Grey, Hilton Rocha. Os temas abordados nas últimas reuniões visavam a etiologia das enfermidade alérgicas, asma, doença congênita do coração em face da radiologia, fistula biliar, sifiligrafia, câncer do pulmão, aplicação de vitaminas, cirurgia do torax e muitos outros assuntos referentes à clinica e à cirurgia.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENDA
ASSEMBLEIA 93
Cr$ 23 370 819,00
Capital e Reserva

PRODUTOS DE VALOR DA
FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões de figado os cálculos hepáticos e a ictericia

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses por mais rebeldes que sejam.

CHÁ MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo molestias da pele e por ser muito diurético, nas doenças dos rins

LUNGACIBA
Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo comodiando as diarréias e o catarro intestinal estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
— PEÇAM GRATIS NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO
J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.
195 — Rua 7 de Setembro — 195
Telefone: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

«GRANDE CONCURSO MENSAL» GAZETA DE NOTICIAS

INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE CUPÕES DA SÉRIE E

Os leitores da GAZETA DE NOTICIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios, deverão obedecer as seguintes instruções:

1 — Recortar, diáriamente, o cupão publicado em nossa primeira pagina;

2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTICIAS, à rua Teofilo Otoni 142, na Avenida Rio Branco, 120, loja 16 ou nas próprias bancas de venda de jornais, por um bilhete numerado, emitido pela Agência Júnior de Publicidade Ltda, o qual concorrerão ao sorteio da Loteria Federal do dia 18 de outubro de 1952

3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.

4 — Os leitores do interior poderão enviar pelo Correio, suas coleções de cupoes para a GAZETA DE NOTICIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa, pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio:

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores:

1 — 1 Aparelho de Televisão "Emerson" no valor de ...... Cr$ 13 000,00;

2 — 1 Maquina de costura no valor de .. Cr$ 4 000,00 adquirida em Ruy Mafra & Irmao a rua Aristides Lobo 134 Telefone 28-7547

3 — 1 Maquina de escrever alemã "Olimpia" (Representantes Gerais D Moller S A. Av Rio Branco 39, 13º andar) no valor de Cr$ 3 600,00

4 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de .. Cr$ 1 500,00;

5 — 1 Bicicleta "Hercules" no valor de .... Cr$ 1 350,00

CARTA PATENTE N. 197

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Júnior de Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 197, de 17 de novembro de 1950

O SORTEIO DE CUPÕES DA SERIE E

O sorteio correspondente à coleção de cupões da Série E será realizado pela Loteria Federal, extração do dia 18 de outubro de 1952.

TROCAS DE CUPÕES NAS BANCAS DE JORNAIS

Os leitores podem trocar os cupões do nosso Concurso, pelos bilhetes numerados, nas próprias bancas de venda de jornais e também na Avenida Rio Branco 120, loja 16, e ainda na sede da GAZETA DE NOTICIAS, a rua Teófilo Otoni, 142

RESULTADO DO SORTEIO DA SÉRIE D

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série D, realizado no dia 30 de agôsto de 1952, pela Loteria Federal:

1.º Prêmio	— 1 Aparêlho Televisão	— Cupão n.º	60733
2.º Prêmio	— 1 Máquina de costura	— " "	88807
3.º Prêmio	— 1 Máquina de escrever	- " "	05688
4.º Prêmio	— 1 Liquidificador	— " "	33356
5.º Prêmio	— 1 Bicicleta	— " "	23333

OS BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá, como prêmios, uma casa e um automovel. Portanto, leitores da GAZETA DE NOTICIAS guardem os seus bilhetes corridos.

GANHE DE GRAÇA PRÊMIOS TODOS OS MESES

A GAZETA DE NOTICIAS avisa a seus leitores que acaba de instalar, no "AO LIVRO TÉCNICO LTDA.", à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios e troca de cupões do concurso que está promovendo.

BANCO FINANCIAL DA PRODUÇÃO S/A.
CAPITAL E RESERVAS — CR$ 52 912 910,30
Sede: BELO HORIZONTE — Avenida Afonso Pena, 571
FILIAIS:
RIO DE JANEIRO — Rua México, 128-A
SÃO PAULO — Rua Conselheiro Crispiniano, 73
80 AGÊNCIAS E DEPARTAMENTOS NO ESTADO DE MINAS
— REMESSAS DE NUMERÁRIO RÁPIDAS E SEM COMISSÃO
ABERTO DE 9 HORAS ÀS 17 HORAS

Dra. PAULINE V. DA COSTA
MÉDICA
Especialista em moléstias de senhoras e crianças. Exames pré-nupcial e pré-natal. Tratamento dos distúrbios da puberdade e menopausa.
Consultas às segundas, quartas e sextas, das 14 às 17 horas
Hora marcada. RUA URUGUAIANA, 142, 1.º andar — Tel. 23-5818

Receptividade na UDN ao discurso de Vargas

Declarações do Deputado Alberto Deodato — Em 30 dias poderíamos ter a reforma

«O Sr. Odilon Braga, presidente de meu Partido, já expressou pùblicamente a receptividade que o último discurso do Sr. Getúlio Vargas encontrou no seio da U. D. N.» — declarou à nossa reportagem o Sr. Alberto Deodato.

Alberto Deodato

«Não há dúvida — adiantou ainda o deputado mineiro — que os dois itens sustentados pelo Presidente da República, ou sejam, a necessidade de uma reforma ampla e profunda e um movimento de união nacional, exige o exame dos partidos. Sobretudo, nos termos elevados em que o Sr. Vargas colocou a questão. A dúvida em tôrno da sinceridade do Presidente da Republica não pode ser e não é um dado sistemático da U. D. N., não se podendo confundir com a atitude de eterna vigilância, que, esta sim, é nossa legitima e constante politica».

REFORMA ADMINISTRATIVA

«Sôbre a reforma administrativa preconizada pelo Chefe da Nação — declarou o Sr. Alberto Deodato — não haverá quem dela discorde no Brasil. A hipertrofia de certas repartições provoca, entre nós, uma verdadeira atrofia da administração. Só para citar um exemplo: o Ministério da Viação e Obras Públicas. E' um órgão inteiramente ilógico, impotente diante de poderosas repartições que dele só dependem nominalmente, como sejam os Correios e Telégrafos, o Loide, o D. N. E. R., o Departamento de Portos, Rios e Canais, etc. Por outro lado, a Aeronáutica Civil, problema especificamente afeto ao Ministério da Viação, está burocràticamente subordinada ao Ministério da Aeronáutica».

COMISSÃO INTER-PARLAMENTAR

A respeito dos estudos necessários ao planejamento da reforma administrativa, observou o Sr. Alberto Deodato:

«Tenho para mim que uma Comissão inter-partidária não resolveria o caso. Nossas experiências de comissões inter-partidárias não são das mais animadoras. Todos se lembram ainda da famosa comissão inter-partidária que levou seis meses escolhendo o sucessor do General Dutra e não resolveu nada. Creio que a solução mais indicada estaria na escolha de uma Comissão inter-parlamentar, composta de deputados e senadores, escolhendo-se um relator para cada um dos Ministérios».

TRINTA DIAS

Interrogado sôbre o tempo que lhe parecia necessário para que uma Comissão inter-parlamentar apresentasse o plano da reforma disse o Sr. Deodato:

— «Com algum esforço e com gente que goste de dar duro, até num mês se pode preparar tudo».

E salientou: «deixo bem claro que estou falando apenas em tese, por que antes do pronunciamento dos partidos, a proposta do Sr. Getúlio Vargas é ainda uma tese. Eu mesmo não me posso pronunciar sôbre ela, antes que meu Partido o faça».

Será ampliado e remodelado o Cáis do Pôrto

Um bilião e 500 milhões de cruzeiros para a execução das obras — Mais 4 «piers» de 1680 metros cada — Aprovados os planos pelo Chefe do Govêrno

O Chefe da Nação já aprovou os planos de ampliação e remodelação do Cais do Porto do Rio de Janeiro.

UM BILIÃO E 500 MILHOES DE CRUZEIROS

Trata-se de um projeto arrojado, cuja execução custará um bilião e quinhentos milhões de cruzeiros. Pelos estudos feitos e já encaminhados ao orgão técnico competente, será o cais acrescido de mais 10.450 metros de extensão. Novos armazens virão suprir as deficiências atuais, permitindo uma área coberta de 581.000 metros quadrados. Para atender à circulação e movimentação de carga e descarga das mercadorias, será construida uma ampla avenida, com ruas largas e de fácil acesso, de 277.200 metros quadrados.

AREAS DE UM MILHÃO DE METROS QUADRADOS

Serão abertas áreas de um milhão de metros quadrados, destinadas à pátios para depósitos de mercadorias e que servirão para tráfego ferroviário, além de outras áreas que serão utilizadas para a organização de pátios de triagem de vagões e de composições de trens, tanto da própria APRJ como da Central do Brasil e da Leopoldina.

MAIS 4 «PIERS» DE 1.680 METROS CADA

Mais 4 «piers», de 1.680 metros cada um, serão construidos, comportando duas fileiras de armazens com dois pavimentos. O armazenamento do sal, sua descarga e seu transporte terão novas e modernas instalações, devendo o porto ficar com um novo pátio de carvao e minérios com folga suficiente para movimentar mil toneladas por hora.

LIGAÇÃO POR PONTES SOBRE A AVENIDA RODRIGUES ALVES

O sistema de dragagem será estendido até a retirada das rochas submarinas existentes junto de várias zonas de cais e ali deixadas desde a construção do porto, cuja profundidade, nesses pontos, ficou muito diminuida, prejudicando as descargas e carregamentos dos navios. Novas oficinas, novo almoxarifado e um frigorifico estão previstos no plano, bem como a ligação por pontes sôbre a Avenida Rodrigues Alves com os novos armazens externos de dois pavimentos.

GAZETA DE NOTICIAS
R. TEÓFILO OTONI 142 - RIO
Diretor-Substituto
JOSE BUSTAMANTE
Vice-Presidente
PAULO PARISI
Redator-Chefe
MANUEL CAETANO
Secretario
ABILIO DE CARVALHO
Subsecretario
CRISTOVAO MALHEIROS
Gerente
HUGO PODDA
Chefe de Publicidade
Ludovino Nola Machado
Diretoria 43-4215
Gerência 43-3508
Publicidade 23-2779
Redator-Chefe 43-8002
Esporte e Policia ... 43-7911
Oficinas 43-3636
O unico cobrador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA
O jorna não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em materia assinada

ENTRADAS Cr$ 200,00
Vendemos ótimas máquinas de Costura novas com 10 anos de garantia — Entrada Cr$ 200,00 e mensalidade de Cr$ 200,00.
RUY MAFRA & IRMÃO
Rua Aristides Lobo n.º 134
TELEFONE: 28-7547

Voltou ao Ministério da Fazenda a questão do aumento

Aceita em parte a proposta Mário Altino — Faltam dois bilhões para a melhoria dos Barnabés

Ontem, às 18 horas, no Palácio da Fazenda, no Gabinete do titular dessa Secretaria de Estado, por determinação do Presidente Getulio Vargas, o projeto de aumento dos «barnabés» voltou a ser debatido. A questão financeira, ou melhor nos exprimindo, a parte técnica, graduação dos impostos prevista pela nova lei do selo, de autoria do deputado Mario Altino, foi nessa reunião, debatida em todos os seus ângulos. Coube ao ministro Horácio Lafer dirigir os trabalhos, e o mesmo contou com a presença do deputado Mario Altino, Arizio de Viana, diretor-geral do D. A. S. P. e Sá Freire Alvim, assessor-técnico da Presidência da República.

O esquema proposto pelo parlamentar petebista prevendo o aumento de tributo do selo em 20%, que segundo os seus calculos virá alcançar cêrca de dois bilhões de cruzeiros, e, nesse caso, dará meios ao Tesouro Nacional para arcar com a melhoria pleiteada, foi em principio, aceito pelo ministro Horacio Lafer. O titular da Fazenda, contudo, acha que o aumento acarretará a alta cifra de quatro bilhões de cruzeiros, e, que, essa receita, é considerada excessiva para o Estado. O Sr. Lafer foi contrário a qualquer idéia de emissão ou aumento generalizado de impostos e na reunião secreta de ontem, achou impraticavel a outra parte do projeto Mario Altino que previa a majoração dos impostos nos cigarros.

CINCO HORAS DE REUNIAO

Às 20,30 horas, a reunião prosseguia no gabinete do titular da Fazenda. Como ainda não havia surgido nenhuma diretriz, sobre o meio pelo qual, o Tesouro acharia uma fórmula para completar os outros dois bilhões, o Sr. Horacio Lafer, mandou providenciar jantar para os seus convidados, suspendendo os trabalhos por uma hora. Os técnicos e financistas do Ministério, presentes à reunião, tambem foram convidados a comerem com os Srs. Horacio Lafer, Mario Altino, Arizio de Viana e Sá Freire Alvim. Os trabalhos prosseguiram às 21,30 horas. O Sr. Lafer espera levar ainda hoje, ao Presidente da República, uma formula tributária de acôrdo com a capacidade e arrecadação do Tesouro, e que possa vir atender aos abrnabés, conforme é desejo do Chefe do Govêrno.

Dr. Brandino Corrêa
BLENORRAGIAS E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO 49 - 1º
Das 14 às 18 horas

VIDA SOCIAL



IBRAHIM SUED



OS VARGAS RECEBEM PARA UM "SOUPER"

Quando chegamos à residência do simpático casal Spartaco-América Vargas, no seu belo apartamento, cuja decoração mostra o bom gôsto dos anfitriões, verificamos que não éramos dos primeiros convidados a chegar para o jantar. Fomos recebidos pela "hostess" América Vargas, que nos apresentou a alguns de seus convivas. Os convidados mais atrasados começaram a chegar. Ligia Freitas, com uma elegantíssima blusa que soubemos ter sido presente que Idiala Vargas lhe enviou de Paris. O casal Santos Vahlis. A simpaticíssima Eleana Vahlis tinha comemorado o seu aniversário no dia anterior. Desculpamo-nos por não termos comparecido ao jantar que ela ofereceu. Assistimos na Televisão o seu jantar, que estêve animadíssimo. Ah, Televisão, essa maravilha do século! Dinarte Dorneles, com o seu habitual bom-humor, respondia a um amigo: — "Nada sei de política, no presente momento, porque não tenho lido jornais". — "E' uma resposta muito política..." — comentou Santos Vahlis. Num canto, conversavam Lutero Vargas, Jango Goulart e o Capitão dos Imóveis. Alguém exclamou: — "Aposto como aquêle assunto é político". Atrasadíssima, chegou Iára Vargas e me pediu: — "Veja lá se você vai fazer algum zum-zum do meu "flirt" com o Fernando Chateaubriand". O jantar estava sendo servido. Maneco Viana, Malvina Pianca, Eckel Lopes, Terezinha Fontela, o casal Jorge Souza Campos, o lindo "brotinho" Candinho, todos saboreavam o gostosíssimo jantar. Santos Vahlis, enquanto jantava, comunicava: "Vou fazer um concurso para escolher o marido mais fiel do Rio de Janeiro". Foi um silêncio. Então, uma das presentes perguntou: — "Existe isso?" Estávamos de saída, a noite tinha passado sem sentirmos. Essa gente de São Borja é boa gente. E quando ela recebe, lá se vão por água abaixo os regimes para emagrecer. Foi uma noite gostosíssima. Os Vargas sabem receber e são tremendamente simpáticos. Se alguém fôr à casa de Spartaco e América Vargas, e pertencer à oposição, aderirá imediatamente...

NOIVADOS — Contrataram casamento, a Senhorita Carmen Ladeira Menezes, filha do Sr. Ezequiel Menezes e da Sra. Afra Ladeira Menezes, e o Sr. Ivo Tavares da Cunha.

— Acabam de contratar casamento, a Senhorita Dione Catalini, filha do Sr. João Catalini e da Sra. Maria Izabel Catalini, e o Sr. Odir Simões.

CASAMENTOS — Enlace Bonnes—Morais — A Senhorita Maria Pais Gomes, sobrinha da Sra. Leth Gomes de Almeida e do Sr. José Candido de Almeida, casa-se hoje com o Sr. Assuero Pires Morais, filho da Exma. viúva Maria Pires Morais.

O enlace terá lugar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamin Constant, às 18 horas, sendo padrinhos da noiva o casal Dr. Hamilton Sampaio e do noivo o casal Rubens Carneiro. Após a cerimonia, os tios da noiva receberão as pessoas de suas relações em sua residência, à rua Bambina n.155.

— Senhorita Nilze Correia de Lima — Sr. Ivan Rodrigues Duarte — Realiza-se hoje, às 18 horas na igreja de Nossa Senhora da Gloria no Largo do Machado, o enlace matrimonial da senhorita Nilze Correia de Lima, filha do Sr. Francisco Ferreira de Lima e da Sra. Diva Matos Correia de Lima, com o Sr. Ivan Rodrigues Duarte, filho do Sr. Veneraldo Duarte e da Sra. Conceição Rodrigues Duarte.

NASCIMENTOS — Rosa Beatriz, filha do Sr. Sidnei Pinto Campos e da Sra. Alice Vasco Campos.

— Delmo, filho do Sr. Marcio Ribeiro Lima e da Sra. Ivone Cardozo Lima.

— Carlos Silvio, filho do Sr. Evando Villares, e da Sra. Ruth Pires Vilares.

— Maria das Graças, filha do Sr. Eurico Neves Fernandes e da Sra. Doralice Mendes Fernandes.

— Dilce, filha do Sr. Virginio Beires e da Sra. Isaura Lopes Beires.

CONFERÊNCIAS — Em comemoração ao sétimo Centenário da morte de Branca de Castela, a Sra. Artur Martins Sampaio, realiza uma conferência hoje na A. B. I.

— «RENDEIRA ARTISTA E PROLETARIA» — Este é o titulo da conferência que será pronunciada pelo professor Jacy do Rego Barros, no dia 7 do corrente, às 21 horas, no Clube Naval e sob o alto patrocinio do Almirante Atila Aché.

«Rendeira Artista e Proletaria», focalizará uma fantasia historica sobre a renda no mundo e no Brasil, mostrando os seus primordios e a sua penetração na sociedade. A palestra terá a colaboração programatica de Ana Candida e Angelina Teixeira, como pianista; Yolanda Rhodes, cantora; Fineca Xavier, declamadora; Petronila Pimentel, jornalista; Emilia Rego Barros, radialista; Regina Arruda, locutora e Ermelindo Castelo Branco, pianista acompanhador.

Esta conferencia faz parte de uma serie de palestras culturais patrocinadas pelo Clube Naval e orientadas pelo Sr. almirante Atila Aché.

FALECIMENTOS — Sr. Joaquim Alves — Nas primeiras horas da madrugada de ontem, segunda-feira, faleceu na cidade de São Paulo, o Sr. Joaquim Alves, pai do Sr. Roberto Alves, Secretário particular do Presidente da República. O extinto, que contava 56 anos de idade e era muito estimado na capital bandeirante, deixa viúva, D. Izabel Alves e os seguintes filhos: Roberto, Gilberto, Dalto, Mildes, Elizabeth e Vera Lucia. Seu enterramento realizou-se às 16,15 horas, no cemitério São Paulo, naquela capital.

HORÓSCOPO

Professor KASBHAN

O QUE ACONTECERA HOJE, DIA 7

As pessoas nascidas:

DE 21 DE JANEIRO A 20 DE FEVEREIRO
Confie com restrições. Dia pouco favoravel.

DE 21 DE FEVEREIRO A 20 DE MARÇO
Dia favoravel em geral. Pode fazer negócios e assinar documentos.

DE 21 DE MARÇO A 20 DE ABRIL
Favoravel ao amor. Tire partido do dia.

DE 21 DE ABRIL A 20 DE MAIO
Pode confiar no sexo oposto. Bom para o amor.

DE 21 DE MAIO A 20 DE JUNHO
Pode assumir compromissos. Favoravel a negócios.

DE 21 DE JUNHO A 20 DE JULHO
Continua favoravel em geral.

DE 21 DE JULHO A 20 DE AGOSTO
Pode viajar sem receio.

DE 21 DE AGOSTO A 20 DE SETEMBRO
Não faça planos. Prefira seguir a rotina.

DE 21 DE SETEMBRO A 20 DE OUTUBRO
Favoravel à vida familiar. Realização de velhos planos.

DE 21 DE OUTUBRO A 20 DE NOVEMBRO
Confie em si mesmo. Solucione pequenos negócios.

DE 21 DE NOVEMBRO A 20 DE DEZEMBRO
Dia favoravel em geral. Fale sem receio e confie.

DE 21 DE DEZEMBRO A 20 DE JANEIRO
Confie com grandes restrições. Seja prudente e reservado.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA E VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98
DAS 13 ÀS 18 HORAS

DOR DE DENTES USE 1 MINUTO

CINEMA

OS PRÓXIMOS LANÇAMENTOS DA ART FILMS

Iniciando a temporada de verão, temporada cinematográfica, a Art Films está anunciando para você, caro leitor, nos cinemas Pathé, Presidente, Art Palácio, Mauá, Paratodos e muitos outros, os grandes sucessos do cinema mundial, premiados em diversos festivais cinematográficos e com astros que marcaram bastante na memoria dos amantes do bom cinema. Iniciando o desfile, anunciava-se o lançamento do filme de Roberto Rossellini "Alemanha ano zero" com argumento premiado no Festival de Leocarno e protagonizado por artistas não profissionais e segundo Rossellini, êste filme, aplaudido mundialmente pelos criticos e pelo público, é dedicado á infância. A seguir a Art nos promete a célebre obra de Pietro Germi, premiada em Veneza, Cannes, Berlim e Punta Del Este, "O Caminho da Esperança" com Elena Varzi e Raf Vallone, a dupla de "O Cristo Proibido" que, recentemente se tornarem marido e mulher na vida real. Ainda nesta temporada citamos o filme "Entre a Mulher e o Diabo" (La Beauté du Diable), a versão francesa da célebre lenda de "Faust" o homem que vende a alma ao diabo. "Entre a Mulher e o Diabo" é estrelado por Gerard Phillippe, Michel Simon Valére e muitos astros brilhantes da constelação européia. Na programação desta companhia há ainda uma outra apresentção com Anna Maria Pierangeli e sob a direção do diretor de "Amanhã Será Tarde Demais", o mago dos filmes sentimentais ou seja Leonide Mogúy. Intitula-se a pelicula, "Amanhã é Outro Dia" e desta vez êle cuida do problema de suicidio.

Noticiário

MARLENE DIETRICH MAIS BELA E JOVEM QUE NUNCA EM «DIABO FEITO MULHER»

Marlene Dietrich é, realmente, um caso raro como capacidade de resistência aos ultrages do tempo...



Marlene Dietrich e Mel Ferrer numa cena de "O Diabo feito Mulher", tecnicolor, da RKO

... Não que seja velha, mas, de fato, já ultrapassou os limites da juventude, e continua cada vez mais linda, mais agil, com a sua plástica sedutora em plena fórma, e, principalmente, mais feminina e perturbadora que nunca, segundo voces poderão verificar através do filme em tecnicolor «O Diabo feito Mulher» (Rancho Notorious) — que a RKO apresentará segunda-feira no circuito do Plaza. Qual será o seu segredo, para isso? O amor, talvez... E por falar em tão delicada e tentadora questão, saibam que Marlene está à vontade, nesse seu novo «role» cinematográfico, personificando justamente uma «bela» de outra época, do fim do seculo, com suas vestes pitorescas e cheias de atavios, e que põe seu coração entre Mel Ferrer e Arthur Kennedy...

«MULHER DO ARRABALDE» ROMANCE FORTE COM TANGOS MARAVILHOSOS

«Mulher do Arrabalde» é o romance forte do cinema argentino, êsse cinema que se alça cada dia que passa no conceito do público internacional, haja vista os seus últimos sucessos nos festivais internacionais, que tem músicas da melhor estirpe... tem tangos maravilhosos como «Arrabalera» e «Targeta Postal» cantados por uma das mais aplaudidas das estrelas da voz que é a estrela do filme Tita Merello, que aparece no filme com o excelente Santigo Gomes Cou, sob a direção de Tulio Demichell.

A história do filme é baseada num romance celebre de S. Eichelbaum, «Um Tal Servando Gomez», que diz a certa altura essas mulheres do povo sonham na juventude atribulada, mas, na maturidade não têm mais beleza nem lagrimas para chorar.

«Mulher do Arrabalde» é um filme de Artistas Argentinos Associados, que a São Miguel apresentará na próxima semana, nos cines Azteca, Império, Ipanema, Coliseu e circuito.

CARTAZ

PALACIO, AZTECA, ROXY, MIRAMAR, AMERICA, MEM DE SÁ e BOTAFOGO — «A Favorita da Barba Azul», em sessões das 14 às 22 horas.

METRO-PASSEIO, METRO-COPACABANA e METRO-TIJUCA — «Cantando Na Chuva», em sessões a partir de meio dia e das 14 às 22 horas.

RIVOLI e ALVORADA — «Os Sinos de São Fernando», em sessões das 14 às 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, COLONIAL, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE — «Abismos do Desejo» em sessões das 14 às 22 horas.

VITÓRIA, SÃO LUIZ, IMPÉRIO, RIAN, CARIOCA, IDEAL, LEBLON, AVENIDA e VAZ LOBO — «Appassionata» em sessões das 14 às 22 horas.

PATHÉ, ART PALÁCIO, PRESIDENTE, PARA TODOS e MAUA — «Os Miseráveis», em sessões das 14 às 22 horas.

REX — «Justiça Injusta» em sessões das 14 às 22 horas.

ODEON, IPANEMA, TIJUCA, FLORIANO, MARACANÃ, MONTE CASTELO e BRAZ DE PINA — «Mergulhando para a Morte», em sessões das 14 às 22,20 horas.

SÃO JOSÉ e LEME — «Vagabunda» em sessões das 14 às 22 horas. No São José a partir do meio dia.

BANDEIRANTES — «Meu Amigo Harvey» e «Zoraia, a Feiticeira», em sessões a partir das 14 horas.

REAL — «Revolta de um Coração», a partir das 14 horas.

PALÁCIO VITORIA — «O Segredo St. Ives» e «Pecado Sem Macula», em sessões das 14 às 22 horas.

SANTA ALICE — «Maria Cristina», com a apresentação pessoal de Maria Antonieta Pons em horários especiais.

MÚSICA

«Madame Butterfly»

AMARYLIO DE ALBUQUERQUE

O encerramento da temporada lírica, organizada e dirigida pela Comissão Artistica do Teatro Municipal teve um desfecho tumultuoso e ridiculo. Cabe fixar responsabilidades no caso, testemunhado, aliás pelo próprio Prefeito do Distrito Federal que esteve presente a tão deploravel espetáculo, para que não se atire, exclusivamente sobre os artistas nacionais que compunham o quadro, a culpa de tudo que houve na noite de quinta-feira última.

A protogonista, nossa distinta patricia Maria Sá Earp, segundo informações que colhemos de fonte autorizada, não abria mão em cantar a ópera de Puccini, conduzida a isso por incrivel imprudencia em fazer uma parte de todo inapropriada à sua voz. Competia, então, à Comissão Artistica reagir com energia à pretenção da cantora. Mas, estava ela munida de um fator decisivo nas deliberações dos homens que têm a responsabilidade da temporada, isto é, uma ordem que vinha de cima, vencendo tudo, inacessivel às ponderações do bom senso artistico. Note-se que, dos 24 cantores nacionais constantes do elenco, só ela, exclusivamente, conseguira até então um posto de destaque indo a ponto de escolher a ópera de sua preferência. Os outros, alguns dos quais com maiores credenciais artisticas, ficaram esquecidos de maneira inconcebivel, na distribuição dos bons papeis.

O resultado de tanta imprevidência e sobretudo, de tanta falta de coragem de reação em face de tamanho absurdo não poderia ser outro. Quando se ouviram as primeiras notas da «geisha» Cio-Cio-San, emitidas com grande infelicidade ainda nos bastidores, à maneira de um apito, outro apito este de verdade, manejado das «torrinhas» respondeu ao silvo canoro da cantora provocando hilariedade na plateia.

Poucos momentos depois entrava em cena «Madame Batterfly» para a infelicidade do casamento e outra imprudência dos admiradores de Maria Sá Earp ocasionava a eclosão tumultuosa da vaia. De cima, do último camarote, querendo-se imitar a praxe hoje seguida nos esponsais, desciam petalas de rosas sobre a cantora, enchendo o palco e provocando um ridiculo de doer. Daí em diante ninguem mais se entendeu. Enquanto alguns procuravam abafar os ruidos mal contidos dos protestos, outros manejavam até «reco-reco» e gargalhadas estrugiam de todos os cantos, transformando o Teatro Municipal numa verdadeira «Praça 11» em dias de carnaval. Agravando ainda mais sua situação, a cantora, parecendo que não se apercebia dos acontecimentos, ensaiava passinhos esquesitos no palco,. E por tal forma conduzia a cena que, apesar dos atributos de graça e mesmo de beleza que ostenta, dava uma impressão não condizente com essas qualidades. A voz, que tantas vezes temos aqui elogiado em outras oportunidades, fazendo, aliás, a devida justiça, havia se transformado completamente, numas notas algo desagradaveis no centro, enquanto os agudos eram emitidos sem a devida colocação. Todo o primeiro ato decorreu numa atmosfera desagradavel de tumulto, agravado ainda pela má direção da orquestra, entregue ao maestro Nino Gaioni, que tambem em outras oportunidades elogiamos, o qual parecendo não conhecer a velha partitura pucciniana, se descuidava das entradas, provocando o desencontro de vozes no côro interno e «ralentados» demasiadamente os andamentos.

Convem salientar, para tristeza nossa, que quase todos os outros artistas nacionais não se encontravam em forma, a começar por Assis Pacheco, cujo canto desconhecemos nessa oportunidade, passando pelo seu talentoso colega Paulo Fortes e indo terminar no «Tio Bonzo» confiado ao baixo Carlos Walter. Apenas dois elementos se portaram bem — o mezzo soprano Kleusa de Pennafort e o tenor Geraldo Chagas.

Felizmente, as coisas melhoraram nos atos seguintes, conseguindo a direção da orquestra impôr maior unidade ao espetaculo, enquanto Maria Sá Earp procurava corrigir tantos defeitos vocais, cantando de maneira aceitavel a aria «Un bel di vedremo», e obtendo um «bis», forçado pelos amigos.

Foi, para nós, a mais infeliz representação da opera de Puccini que assistimos até agora, e praza aos Ceus não venhamos a presenciar outra igual. Deixamos o principal teatro da cidade compungidamente com a impressão dolorosa de quem assiste às exequias da arte lírica nacional, antes tão malsinada e incompreendida.

—x—

O pianista brasileiro Heitor Alimonda seguiu ontem para a Europa onde deverá realizar concertos na França, Inglaterra, Suiça, Belgica e Itália, executando ainda, em primeira audição, obras de compositores nacionais com a Orquestra de Paris, e com a Orquestra da BBC em Londres.

PROBLEMAS DO AMOR

Resposta a cargo do Prof. XATARA



Esta é uma seção de consultas por correspondência sôbre problemas da esfera amorosa.

Amigo leitor, qual é o seu caso.

Que acontecimento ou situação lhe preocupa ou a algum dos seus entes queridos? Problemas do coração? Faça-nos então uma consulta e lhe aconselharemos sobre o seu caso. Os interessados deverão escrever para esta seção juntando a sua carta o VALE abaixo. A mesma terá de ser enviada para o seguinte endereço:

"Prof. Xatara, Redação da GAZETA DE NOTICIAS - Rua Teófilo Otoni, 142 - Rio de Janeiro".

As consultas precisam ser escritas em uma folha de papel sem pauta, à tinta na maneira habitual de escrever dando o interessado o dia, mês, ano do nascimento, estado civil, profissão, assinatura e um pseudônimo para a resposta.

Ruy — A sua letra revela ser pessoa muito vaidosa, creio mesmo demais. Isto não chega a ser defeito grave, no entanto, é um defeito. Seja mais modesto que conseguirá algo mais do que tem conseguido. Breve você terá a sua promoção como espera. Saúde boa e futuro bom.

Reis — Não dê ouvidos a certas pessoas que se desejam o seu mal. Procure falar menos possivel sôbre sua vida intima. A sua espôsa lhe é sincera e leal. cejV. também, grandes qualidades para dona de casa e sua amiga, o que mais quer? O resto é inveja e nada mais...

Cacilda — Continui firme nos estudos que muita coisa boa está no seu caminho. o seu futuro é muito bom, aguarde e verá que estou com a razão...

Vale uma Consulta com o Prof. XATARA

RÁDIO

VINTE ANOS DE RÁDIO: ARACY

A. F. LUNA



Aracy de Almeida

Quem no rádio facilmente foi coroado de êxito e conquistou a natural legião de fãs, como Orlando Silva — "o cantor das multidões" e outros que também subiram com a mesma facilidade, são hoje valores esquecidos. Entretanto, aqueles que venceram porque lutaram e sofreram com paciência, garantiram para o futuro um mundo de "gloria"!...

Aracy de Almeida, por exemplo, é um desses elementos que acompanha o rádio desde quando os artistas radiofônicos não gozavam dessas popularidade que ora desfrutam. O próprio microfone era motivo de antipatia para o público, tanto assim que a sua familia não queria de forma alguma que a mesma realizasse o seu sonho de ser profissional do "eter". E por cima de todos os obstáculos ela passára e permanecen cantando ao lado de Noel Rosa e mais tarde com o imortal Francisco Alves, que muito fez pelo melhoramento de sua voz, pois que nessa ocasião cantava mal e até recebera mais de uma vez, uma daquelas vaias que destroem a alma do cantor. Contudo, continuou lutando e venceu. Agora que ela completara 20 anos de atuação no rádio, jamais poderá ser um valor esquecido ou subestimado. Ainda que se afaste de sua satividades, deixará tenho certeza, uma saudade imorredoura nos corações dos seus fãs!

Portanto, não posso deixar de felicitar a mais simples, porem talentosa artista da nossa broadcast", pelos seus 20 anos de trabalho". Aracy de Almeida, um abraço para você.

AO GIRAR DO DIAL...

A Rádio Globo está apresentando a partir das 12 horas, um programa agradavel de músicas e brincadeiras para os frequentadores do auditório, cheio de surpresas, cujo nome é *Bazar de Novidades*.

Aos sábados, a "Rádio Sequência G-3" e aos domingos, das 12,05 ás 15 horas "O domingo é nosso", são ótimos programas onde os ouvintes terão oportunidades de se divertir com as suas notáveis atrações.

LOTERIA FEDERAL SABADO
2 MILHÕES AMANHÃ
: CR$ 2.000.000,00

Por que votei contra as vitaletas?

Com o aumento do imposto de vendas e consignações as fabricas se mudarão para os Estados limitrofes ao Distrito Federal — Devemos melhorar o sistema de arrecadação — As declarações do vereador Anibal Espinheira

Pequenas foram as discrepâncias na bancada da União Democrática Nacional. Mario Martins, Gladstone Chaves de Melo, Paschoal Carlos Magno, Ligia Lessa Bastos e Anibal Espinheira formaram entre os 17 vereadores que votaram contrariamente às vitaletas, rejeitando o suborno das três letras «O» com que o Executivo procurou comprar o Legislativo. Apresentamos, hoje, o depoimento de Anibal Espinheira, professor e homem independente, com assinalados serviços prestados ao seu partido e a esta cidade..

PREJUDICIAL

Abordando o aspecto constitucional do projeto 1.000, mais conhecido como o projeto do milhar ou das vitaletas, que pretende aumentar o imposto de vendas e consignações em dois por cento, com distribuição de talões ou vitaletas, a serem trocados por apólices da divida pública, assim se expressou o professor Espinheira:

— Não posso afirmar que o projeto 1.000 é frontalmente contrário á Constituição. Entretanto, creio que o mesmo vem estabelecer flagrante divergência entre o Distrito Federal e os Estados vizinhos, o que acarretará a remessa de produtos daqui para êsses Estados, prejudicando o abastecimento da Capital. Ainda hoje recebi telegrama do Sindicato da Industria de Bebidas, ameaçando transferir suas fábricas para o Estado do Rio, a fim de livrarem-se do projeto 1.000.

QUANTO AO CUSTO DE VIDA

— Sem a menor dúvida aumentará o custo da vida. O art. 1º é muito claro. Como o imposto de vendas e consignações sofre incidência,claro é que os preços das mercadorias subirão forçosamente. O feijão, por exemplo, será onerado mais de uma vez, segundo o texto do repudiado projeto. Assim, a taxa adicional será cobrada do atacadista ao varegista e deste ao consumidor. O processo terá que ser seguido com todos os produtos, sendo que alguns têm mais de cinco operações.

A SOLUÇÃO É OUTRA

Ao responder a uma nossa pergunta indagando se existe outra solução para fornecer os recursos que a Prefeitura necessita para realizar seu gigantesco plano de obras, teve o vereador udenista a seguinte resposta:

— Perfeitamente. Basta melhorar a arrecadação. Infelizmente a arrecadação é deficiente. Se há sonegação por parte de alguns negociantes, como propalam os que apoiam o referido projeto de lei, é aperfeiçoar o sistema de arrecadação Deverá ser feita maior economia em gastos superfluos e colocar-se no Orçamento dotações que atendam as obras necessárias e que não poderão ser executadas em um só exercicio. Do ponto de vista politico-social, isto é, se os vereadores não estarão se incompatibilisando com a opinião pública, no caso das vitaletas, creio que os edis que opinam pela realização de obras necessárias à cidade com dotações orçamentárias ordinárias, a fim de não onerar a bolsa do povo, estão se colocando ao lado da população carioca, defendendo-a de novas dificuldades de vida.

É COM O SENADO

Concluindo suas declarações, o Sr. Anibal Espinheira abordou o aspecto das vitaletas em relação à Autonomia do Distrito Federal. Como se sabe, o clima de escândalo gerado em torno do projeto 1.000, que o prefeito para ver aprovado chegou até mesmo a oferecer 150 lugares aos vereadores, com a condição de só terem direito aos empregos os que votassem favoravelmente ao projeto das vitaletas, estava sendo apontado como um elemento altamente prejudicial à Autonomia carioca, agora em votação no Senado Federal.

Foram estas as palavras de Espinheira: Estou certo de que o Senado da República saberá julgar a atitude de uma boa parte dos vereadores que desde o inicio repudiou o projeto em questão.

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORRES
33 -- Andradas -- 33

Sem meios de transporte os subúrbios de Engenho do Mato e Cavalcanti

Providências solicitadas para que a Viação Santa Helena cumpra a concessão

Estão passando maus momentos com a falta de transporte que se agrava **cada vez mais** os moradores do Engenho do Mato e Cavalcanti, obrigados que são a uma terrivel ginástica a fim de obter condução para os seus locais de trabalho na cidade.

Alegam os moradores daquelas zonas que a Viação Santa Helena, que tanto dinheiro amealhou, fazia unicamente aquela linha, isto é, a de Cascadura-Engenho do Mato servindo a tôda região de Cavalcanti, até que, obtendo uma outra concessão, passou a explorar a linha Meier-Rocha Miranda, ao preço único de Cr$ 2,00, prejudicando aos passageiros que se destinam àqueles recantos, pois os ônibus vindos do Meier passam já superlotados em Cascadura. Há uns lotações neste último ponto, mas quando chegam a Cavalcanti, só deixam o local quando lotados, resultando que nos dias de chuva, a coisa é de doer...

A Viação Santa Helena, ao que parece, tem os seus protetores, no Departamento de Concessões da Prefeitura e no Serviço de Trânsito, pois retirou os seus ônibus da linha Cascadura-Engenho do Mato, deixando apenas um único veiculo, sob a alegação de que a passagem de 1 cruzeiro é muito pouco. Mas o que é certo é que a população vem sendo prejudicada, motivo por que os que residem em Engenho do Mato e Cavalcanti fazem, por nosso intermédio, um apêlo a quem de direito no sentido de a Viação Santa Helena ser compelida a cumprir o contrato da concessão.

Orf-Léne
TINGE MELHOR

Açúcar Pérola

A Companhia Usinas Nacionais comunica á sua distinta freguesia que está aparelhada para vender e distribuir no Distrito Federal e Niterói, qualquer quantidade de Açúcar Cristal, tipo POPULAR.

Rua Pedro Alves n. 317.
Rua Pharoux n. 6
Travessa Carlos Gomes, n. 107

EU FIZ UM JURAMENTO A MINHA MÃE
empolgante caso de amor vivido
ENTRE A MORTE E O AMOR — PECAS POR SOBERBIA ?
PRINCÍPIO DE PRIMAVERA — SE A SAUDADE FALASSE — AO COMPASSO DA VIDA
Falam os Astros — Poesia — Confessionário do amor — Romances, etc.
Leia o n.º 272 de GRANDE HOTEL a mágica revista do amor, que dá sorte, tanto mais inimitável quanto mais imitada. Cr$ 4,00 — Nas bancas.

PENSÉ E RESOLVA



HORIZONTAIS

1 — Nome de homem
2 — Exclamação
5 — Igreja
6 — Faz medo ás criança
7 — Nota musical
8 — Ala,
9 — Sol egipcio

VERTICAIS

1 — Amar
2 — Tragedia grega
3 — Ali
4 — Existir
5 — Sobrenome

Colaboração de Davino de Sá.

MAIS UM APARELHO DE JANTAR PARA OS LEITORES

A pedido de diversos leitores, colocamos nesta semana em sorteio mais um aparelho de jantar de fina porcelana. A lista geral dos prêmios é a seguinte:

1º LUGAR — Um aparelho de jantar com 22 peças;

2º LUGAR — Meia duzia de xicaras para café;

LUIZ ARMANDO

3º LUGAR — Um par de meias "Nylon" para senhora;

4º LUGAR — Uma utilidade para o lar.

5º LUGAR — Um lindo adorno para senhora.

BASES DO CONCURSO

As bases do nosso tornelo são simples, e basta o leitor decifrar quatro problemas de domingo a quinta-feira, e envia-los até sábado às 16 horas, para a Seção "Pense e Resolva", GAZETA DE NOTICIAS.

As cartas enviadas pelo Correio e que cheguem atrasadas entrarão no concurso seguinte, nas edições de domingo.

Cr$ 990

"Sumier" três almoladas, pés "Chipendale". Travesseiros ventilados. 1. Cr$ 130,00, par. Cr$ 250,00. "Sumier" tipo mala. Cr$ 1 300,00, idem com 2 gavetas. Cr$ 1 600,00. "Box-Spring" três almoladas, pés "Chipendale" Cr$ 1 700,00, idem, idem com 2 gavetas. Cr$ 2.000,00, idem, idem, tipo mala. Cr$ 2.000,00. Colchão ventilado de molas, solteiro. Cr$ 1.250,00, casal. Cr$ 1 700,00. 5 anos de garantia. Também nos encarregamos da confecção de quaisquer móveis estofados, bem como de reformas sob os minimos preços.
VENHA VER PARA CRER!
VENDAS A PRAZO
IND COLCHÕES OSTERMOOR LTDA.
Rua Senador Furtado, n.º 30 (Defronte ao Inst. de Educação — Maris e Barros). Tel. 48-0824

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO
ANTES DURANTE DEPOIS
SÓ É CALVO QUEM QUER
ANTES DURANTE DEPOIS
PILOGENIO
FORMULA E PREPARAÇÃO DO PHco FRco GIFFONI
A VENDA NAS PHARMACIAS DROGARIAS E NAS CASAS DE 1ª ORDEM
FRANCISCO GIFFONI & Cª - RUA 1º DE MARÇO, 17 - RIO DE JANEIRO

O OFICIAL DO EXÉRCITO ATRACOU-SE COM O PORTEIRO, ALVEJANDO-O A TIROS

Rápida cena de sangue registrou-se na manhã de ontem. Da portaria do Edificio Borges de Souza, à rua Anita Garibaldi, 9, do qual foram protagonistas o tenente-coronel do Exército Raimundo Almir Mendes Mourão, da Diretoria de Armas, residente no apartamento 201, e o porteiro do edificio Alcides Bonifácio do Nascimento, casado, de 35 anos, morador também no mesmo endereço.

Discutiram os dois acaloradamente. O oficial, sacando de um revólver, alvejou a queima-roupa o porteiro, tendo o projetil atingido a vitima no braço esquerdo, transfixiando-o, indo em seguida alojar-se na coxa do mesmo lado. O ferido foi removido para o Hospital Miguel Couto, enquanto o tenente-coronel dirigia-se para o 2.º D.P., apresentando-se ao comissário Mauro Junqueira, declarando ao mesmo que acabara de balear um homem, contando, então, que na noite anterior, encontrara Alcides com uma mulher estranha, indignando-se com o fato e o advertindo, visto ser aquêle um meio familiar, discutindo e trocando insultos, e, pela manhã de ontem após uma discussão o porteiro fizera menção de agredi-lo. Puxara então da arma e atirara. Entretanto são completamente diferentes as declarações do porteiro, à reportagem. Disse Alcides que o oficial agressor é sindico do edificio e muito mal visto pelos demais moradores, em virtude do seu gênio autoritário e violento, afrontando a todos pelos menores fatos e, ainda mais, proibindo-o de receber visita de parentes e pessoas amigas, abusando mesmo na sua linguagem, com relação à ida ao edificio de uma sua prima, sra. Iraci da Rocha Barreto, casada com o motorista Antonio Rodrigues Barreto que, indo tomar satisfações, foi pelo dito oficial ameaçado de morte. O oficial foi autuado pelo delegado do 2.º D.P.

O «Centro Espírita Caminheiros da Verdade» torna público:

O "CENTRO ESPÍRITA CAMINHEIROS DA VERDADE", sediado à rua Atalaia, n.º 133, na Estação de Engenho de Dentro, nesta Capital, vem, por sua Diretoria, declarar de público que, em vista de sua própria natureza, preconiza, apenas e tão sómente, a prática do BEM, sob todos os seus aspectos, em NOME DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO e, assim, só pode condenar êsse como qualquer outro ato de violência, por ser fundamentalmente contrário aos princípios cristãos. Nenhuma cooparticipação teve, portanto, na agressão de que foi vítima um dos repórteres da revista "O CRUZEIRO", conforme foi noticiado.

Além disso, torna público, outrossim, a sua Diretoria que, contando o "Centro", atualmente, com cerca de sete mil associados, cujo conjunto, lógicamente, é por demais heterogêneo em tudo por tudo, nada tem a ver, nem poderá ter, com qualquer atitude ou ato da vida privada de cada um.

Destarte, "in finis", declara a sua Diretoria não lhe caber nenhuma responsabilidade, sob qualquer ponto de vista, na agressão cuja autoria lhe querem imputar.

Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1952.

JOÃO CARNEIRO DE ALMEIDA
Presidente

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA (2º OFICIO)

EDITAL com o prazo de 10 dias para conhecimento de terceiros interessados na desapropriação do imovel n 25 da rua São José, de propriedade de Sebastião Rezende Maia.

O Dôutor Clovis Rodrigues, Juiz substituto em exercicio no Juizo de Direito da Terceira Vara da Fazenda do Distrito Federal, etc.

FAÇO SABER aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem, ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que por êste Juizo e Cartório do 2º Oficio, se processa uma ação de desapropriação movida pela Prefeitura do D. Federal contra Sebastião Rezende Maia, relativamente ao imovel n. 25 da rua São José, em a qual foi a expropriante condenada a pagar ao expropriado, a titulo de indenização, a importância de um milhão oitocentos e vinte mil cruzeiros, acrescida de honorários de advogado e custas. — Querendo o expropriado promover a execução do julgado, requereu e êste Juizo deferiu a expedição do presente, com o teôr do qual ficam cientificados possiveis interessados na dita desapropriação para dentro do prazo legal alegarem o que fôr a bem de seus direitos. — E para que chegue ao conhecimento de todos se expediu o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. — Rio de Janeiro, 6 de outubro de 1952. — Eu Hiram Casares, escrivão substituto, o datilografei e subscrevo. (a) Clovis Rodrigues. Confere com o original. O Escrivão substituto, Hiram Casares.

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA CIVEL — EDITAL de citação de Czesia Richla Wajgensperg, ausente em lugar incerto e não sabido pelo prazo de 30 dias. O Dr. Olavo Tostes Filho, Juiz em exercicio na 3.ª Vara Civel do Distrito Federal. Faço saber que por este Juizo se processam os autos de Inventario de Laja Richla Wajgensperg e de Ana Rosa Manfiel da Fonseca, do qual consta a petição e despacho adiante transcritos. Petição fls. 266. —Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3.ª Vara Civel. Eva Kupzyk de Uribe que também se assina Eva Uribe, nos autos de inventário de sua finada mãe Laja Richla Wajgensperg, que se processa no processo findo de inventario de sua irmã Ana Rosa Manfiel da Fonseca, vem dizer e requerer a V. Excia. o seguinte. Tendo em vista o despacho de fls. 262, a Suplicante por seu advogado empregou todos os esforços para encontrar Czesia Richla Wajgensperg, não sendo possivel encontrá-la, pelo que na expedição dos editais ordenados e que ora requer, seja a mesma intimada para no prazo que fôr determinado, se herdeira fôr, habilitar-se nos autos sob as penas da lei. Termos em que pede deferimento. Rio de Janeiro, 4 de setembro de 1952 — Lycurgo Cordeiro dos Santos, adv. 230 — Despacho. J. Sim. Prazo de 30 dias — Rio, 5-9-52 — Olavo Tostes. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 23 de setembro de 1952 — Eu, Carlos Maul, escrivão, subscrevi. a) Olavo Tostes Filho.

COMPANHIA IMOBILIARIA JARDIM DA ANUNCIAÇÃO

Assembléia Geral Extraordinária

Primeira Convocação

São convidados os Srs. Acionistas a comparecer à sede social à Rua São José, n 50 - sobreloja, grupo 103 sala B, no dia 15 de outubro de 1952, ás 17 horas, a fim de reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, deliberarem sobre o acôrdo referente a concorrência de Pôrto Alegre.

Rio de Janeiro, 3 de outubro de 1952.

Victor Jacobina Lacombe — Presidente
Domingos Octavio Jacobina Lacombe — Superintendente

O SINDICALISMO NO BRASIL

Direção de RAYMUNDO NOBRE DE ALMEIDA

SINDICATO NÃO É PARTIDO POLITICO

Alguns dirigentes sindicais, notadamente no Rio e em São Paulo, estão se deixando levar pelo "Canto de Sereia" de politicos profissionais carcomidos, que talvez não tenham prestigio nem para eleger-se vereadores nessas cidadezinhas do "hinterland" brasileiro.

No entretanto, tais elementos, que estão completamente distanciados da massa que os elegeu, com a aproximação do embate eleitoral, procuram escorar-se nas classes trabalhadoras, através dos seus sindicatos representativos.

Os obreiros de nossa Pátria não devem, portanto, ir atrás de tais cidadãos, porque assim estariam servindo de meros instrumentos aos que só se lembram deles, em épocas eleitorais.

Dessarte, recomendamos aos responsaveis pelos destinos das entidades sindicais do pais, não procurem fazer das entidades que administram escora para politicos sem senso de patriotismo.

Sindicato de trabalhadores não é partido politico.



CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS E TOCA-DISCOS

Rústicas. a Cr$ 1.200,00
Colonial. a Cr$ 1.500,00
FAZEMOS DE ENCOMENDA PARA TELEVISÃO E TODOS OS ESTILOS
RÁDIO TRUCCO
RUA VISCONDE RIO BRANCO, 35-1.º — Tels.: 22-9435 e 32-3101.

A TODOS OS MILITARES E FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

Que comprar enceradeiras, Aspiradores de pó Electrolux e outras marcas, rádios com transformador universal, máquinas de costura, com ou sem motor, fogão a óleo ou querosene, diversos tamanhos — na Casa TINOCO terá 10 % de abatimento nas vendas a prazo de dez meses sem entrada e sem fiador. Rua Visconde de Inhaúma, n. 134 — 4.º andar — Grupo 426 — Telefone: 23-4787.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA
CONSULTAS CR$ 30,00
Tratamento e cura pela hormonioterapia e alta frequência especifica, da velhice precoce, função sexual no homem e na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.
CLÍNICA DR. SANTOS DIAS
RUA SÃO JOSÉ, 50 - 9.º ANDAR — CONJUNTO 903 — TEL. 32-6230
Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado
Horário: Diàriamente das 14 às 19 horas

BANCO DO BRASIL S. A.
SEDE — DISTRITO FEDERAL — RUA 1.º DE MARÇO N. 66
TÔDAS AS OPERAÇÕES BANCÁRIAS
MÁXIMA GARANTIA A SEUS DEPOSITANTES
NOVA TABELA DE JUROS PARA AS CONTAS DE DEPÓSITOS

DEPÓSITOS POPULARES .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Limite de Cr$ 100.000,00. Depósitos minimos de Cr$ 50,00. Cheques do valor mínimo de Cr$ 20,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 50,00, os saldos excedentes ao limite e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS LIMITADOS — Limite de Cr$ 500.000,00 .... 3 ½ %
Limite de Cr$ 200.000,00 .... 4 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósitos minimos de Cr$ 200,00. Cheques do valor minimo de Cr$ 50,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 200,00. os saldos excedentes aos limites e as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura.
DEPÓSITOS SEM LIMITE .... 5 %
Juros anuais, capitalizados semestralmente. Retiradas livres. Depósito inicial minimo a partir de Cr$ 1.000,00. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00, nem as contas encerradas antes de 60 dias da data da abertura. **Melhores taxas de juros para as contas de depósitos não inferiores a Cr$ 1.000.000,00.**
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO
Retirada mediante aviso prévio de 60 dias .... 4 %
Retirada mediante aviso prévio de 90 dias .... 4 ½ %
Juros anuais capitalizados semestralmente. Depósitos de quaisquer quantias para retiradas também de quaisquer quantias. Não rendem juros os saldos inferiores a Cr$ 1.000,00.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO
Por 12 meses .... 5 %
Por 12 meses, **com renda mensal** .... 4 ½ %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. **Melhores taxas de juros para os depósitos por prazo superior a 12 meses.**
LETRAS A PRÊMIO
De prazo de 12 meses .... 5 %
Juros anuais. Depósito minimo de Cr$ 1.000,00. Letras nominativas, com os juros incluídos saldados proporcionalmente. **Melhores taxas de juros para as letras de prazo superior a 12 meses**

*

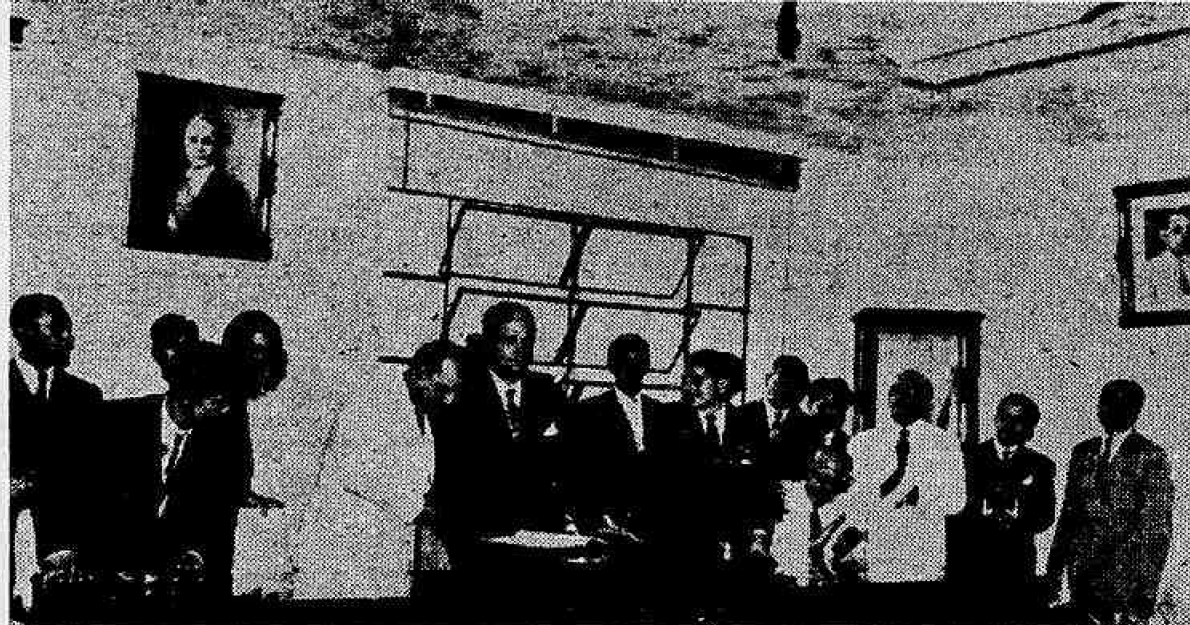
O BANCO DO BRASIL S. A. tem Agências nas principais cidades do país e duas no exterior, para tôdas as operações bancárias, inclusive o recebimento de depósitos.

No DISTRITO FEDERAL, estão em funcionamento — além da AGÊNCIA CENTRAL, à Rua Primeiro de Março n. 66 — as seguintes AGÊNCIAS METROPOLITANAS:

AGÊNCIAS METROPOLITANAS	LOCALIZAÇÕES
BANDEIRA	Rua Mariz e Barros n. 44
BANGU	Avenida Santa Cruz n. 1.697
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria n. 445
CAMPO GRANDE	Rua Campo Grande n. 152
COPACABANA	Avenida N. S. de Copacabana n. 1.292, loja
GLÓRIA	Rua do Catete n. 238-A
MADUREIRA	Rua Carvalho de Souza n. 299
MÉIER	Avenida Amaro Cavalcanti n. 95
RAMOS	Rua Leopoldina Rêgo n. 78
SÃO CRISTÓVÃO	Rua Figueira de Melo n. 360
SAÚDE	Rua Livramento n. 63
TIJUCA	Rua General Roca n. 661
TIRADENTES	Avenida Gomes Freire n. 195

Solenemente empossada a nova diretoria do Sindicato de Vendedores e Viajantes

Presidiu os trabalhos o ministro Waldemar Ferreira Marques, que teve como companheiros na mesa os Srs. Odilon F. O. Braga, presidente da Federação Nacional dos Vendedores e Viajantes, o Sr. Celso Alves Rosa, presidente do Sindicato dos Enfermeiros, e o Sr. Raymundo Nobre de Almeida, representante da "Gazeta de Noticias" — Vibrante discurso do novo presidente Sr. Manoel Sobral Morais — Outras notas





A mesa que presidiu os trabalhos e, em baixo, uma parte da assistência

Cumprindo a determinação da lei sindical, que preconiza a realização de eleições livres nas entidades de classe para renovação das diretorias das entidades de classe, havia o Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro, procedido ao pleito bienal, sendo eleita uma das chapas inscritas.

Há dias, a referida diretoria eleita foi empossada, coincidindo a data de posse com o dia consagrado ao Vendedor e Viajante Pan-Americano.

Como parte das comemorações pela posse auspiciosa da nova direção, e como demonstração da solidariedade dos Vendedores do Rio aos companheiros de todo o mundo, foi rezada missa de Requiem às 9.30 horas do dia 1.º de outubro, data das comemorações, na Catedral Metropolitana numa homenagem reverente aos companheiros fundadores e ex-diretores, bem como demais sócios falecidos, cuja memória é sempre grata à classe.

POSSE DA DIRETORIA

Iniciou-se a solenidade de posse, na sede do sindicato, às 11,30 horas, com a presença do ministro Waldemar Marques que presidiu a mesa tendo ao seu lado o presidente cujo mandato terminava, senhor Odilon F. O. Braga, e o sr. Manoel Sobral Morais, novo presidente; o sr. Celso Alves Rosa, novo presidente do Sindicato de Enfermeiros o sr. Raimundo Nobre de Almeida, representando a GAZETA DE NOTICIAS, e outros diretores que também seriam empossados.

O ministro Waldemar Marques, verdadeiro amigo da classe, depois de dar posse oficial aos novos diretores, transmitindo-lhes os respectivos mandatos, pronunciou uma breve oração em que procurou demonstrar que como ministro da Justiça do Trabalho, sempre foi sua máxima preocupação olhar com isenção de ânimo as questões levadas aos tribunais do Trabalho, compreendendo todas as situações do trabalhador, porque também era um trabalhador e, se algumas vezes votou contra os Vendedores e Viajantes, todos sabiam que o fazia em plena consciência.

Em seguida fez o elogio dos dois presidentes, qualificando-os como **dois soerguidores** da classe, lideres veteranos e realmente conhecedores dos problemas da coletividade.

FALA O NOVO PRESIDENTE

Verificada a posse, o sr. Manoel Sobral Morais proferiu mais ou menos as seguintes palavras: — «Considero verdadeira felicidade poder mais uma vez trabalhar pelo Sindicato que ajudei a fundar e que, de pequena semente passou a árvore frondosa, cujos frutos tôda a classe colhe, com os beneficios proporcionados, em vários sentidos; considero tudo produto da fé cristã que cultivo e sei que a linha reta indicada por Deus é seguida por todos os vendedores e viajantes, que formam uma classe honrada e de grande valor. Pela terceira vez ocupo a direção e o faço em periodo grave para a vida nacional, trabalhada por extremismos e quando os democratas, no centro, têm dificuldades de cultivar os principios que afinal tornaram-se vitoriosos. Suportei todas as intempéries, ao lado de companheiros que, como Alvaro Lopes da Silva, ainda aqui se vê. Neste dia de festa da classe, relembro o passado, porque será o espelho de minha futura atuação. Confio em que todos os meus companheiros de profissão e especialmente os da diretoria, irão ajudar-me, com firmeza, no continuo engrandecimento do Sindicato, que é de cada um e de todos. A classe é grande e valiosa e sobretudo sabe o que quer, tem conhecimento da sua função e do papel que representa no progresso do país. Capazes apenas de justas reivindicações, caminhariam todos com os principios cristãos, respeitando o dinheiro alheio».

FALA O SR. ODILON BRAGA

Em seguida, o sr. Odilon F. O. Braga, cujo mandato terminava e que fôra, nas mesmo presidente da Federação de Vendedores e Viajantes, fez uma breve oração, relembrando sua atuação:

Depois de oito longos anos, de confiança confortadora, de todos os seus companheiros, entregava a direção da casa a um dos seus fundadores e pela terceira vez seu presidente. Manoel Sobral de Morais era o **grande representante** da categoria profissional que pelo seu valor, honestidade, mereceu o voto para eleição e de suprema confiança, por parte da classe que é das mais esclarecidas e que, como disseram anteriormente, é uma classe que sabe o que quer. Conhecia de longo tempo o valor pessoal dos componentes da diretoria e não duvidava da sua capacidade para engrandecer ainda mais o Sindicato que era respeitável e sobretudo proveitoso à classe, que representa. Sem vaidade, lembrava a todos a necessidade de sugerior o sacrificio que êle aceitou e muitas vezes exigido, ao dirigente sindical, de não ter nem horário para as suas refeições. A seguir dirigiu palavras elogiosas ao amigo da classe ali presente, o ministro Waldemar F. Marques e para o qual solicitou uma salva de palmas dos assistentes. Rematou sua oração convidando a todos os presentes para o almôço programado na Casa do Estudante do Brasil e de comemoração ao dia do vendedor e viajante.

OS NOVOS DIRETORES

Damos a seguir os nomes de todos os novos diretores e respectivos cargos, nos quais se investiam naquele momento.

DIRETORIA

Manoel Sobral Morais, Presidente;
Raimundo Pereira de Andrade, 1.º Secretário;
Ludovico Corrêa de Oliveira Netto, 2.º Secretário;
Arnaldo Crespo de Vasconcelos, 1.º Tesoureiro;
Delfim Gonçalves de Sá Filho, 2.º Tesoureiro;
Orlando Saraiva Castilho, Bibliotecário;
Nestor José Borges, Diretor de Beneficência.

SUPLENTES DA DIRETORIA

Agenor Nunes de Souza,
Paulo Menescal Conde,
Aureo de Souza Garcia,
Eudail Teixeira da Silva,
José Leal Fernandes,
Adão da Silva Quintas,
Olavo Assumpção.

CONSELHO FISCAL

Raul Franca,
Mario Roffé,
Antonio Gonçalves.

SUPLENTES DO CONSELHO FISCAL

Francisco Rezende de Carvalho,
Jechrinosser Vereza Lavandeck,
João de Lemos.

ASSASSINARA A FACADAS O NAMORADO DA FILHA

O investigador Oscar Vicente, do 21º distrito, efetuou, ontem, a prisão do estivador Antonio Rodrigues da Silva, contra quem havia uma ordem de prisão preventiva, tendo sido mesmo solicitada à Delegacia de Vigilância e Capturas a sua detenção. O caso prende-se ao seguinte: Clotilde Rodrigues da Silva, filha do estivador, que reside à rua Sete, quadra 20, casa 36, em Deodoro, na Fundação da Casa Popular, era noiva de Raimundo de tal vulgo «Paulista», que frequentava a casa. Acontece que, no dia 11 de junho de 1949, os dois discutiram, tendo o rapaz agredido a moça que gritou por socorro. Acudindo Antonio, travaram forte discussão, sendo Raimundo assassinado a facadas. O criminoso fugiu, sendo preso ontem e enviado à Penitenciária.

O BICHO

O BICHO QUE DEU



Não obstante a campanha da Policia, os bicheiros continuam a realizar o jôgo do Bicho. A prova encontramos nos resultados de ontem, que foram os seguintes:

1.º	1092	5.º	5798
2.º	9927	M.	348
3.º	3125	R.	030
4.º	3406	S.	17

Constant.	Niterói
3874	1673
3197	9381
3488	0855
3635	3159
4194	5068

PALPITES PARA HOJE

O palpite que os bicheiros anunciam para hoje, como nova demonstração de burla é o seguinte:



5339 — 0147

Bonita vitória de Fairplay

No Grande Prêmio «Guanabara» - Papo de Anjo foi, sério rival - Homero foi retirado no passeio - Rigoni venceu quatro corridas - Seixo foi o herói da prova de potros - A corrida de ontem na Gavea

FAIRPLAY SURPREENDENTE

Escreve JURACY ARAUJO



Brilharam Querela, Seixo e Fairplay, todos pensionistas de Mario de Almeida. O último foi excelente, com uma vitoria que surpeendeu sobremodo, dado os adversários mais respeitados terem corrido pouco durante todo o percurso. Martini esteve fora de cogitações e nunca foi adversário. Torpedo correu bastante, mas no final a pista lhe foi adversa e fracassou. Papo de Anjo correu uma barbaridade, perdendo nos derradeiros metros para o Fairplay que se apresentou em forma. Homero dado o acidente por ocasião da apresentação, foi retirado. Castillo foi calmo, conduzindo Fairplay com precisão, decidindo a corrida numa atropelada impecavel de quatrocentos metros. Foi o segundo êxito clássico do pensionista de Mario de Almeida, que marcou 188 1|5 para os 3.000 metros.

Deliberações da Comissão de Corridas

Em sessão realizada pelos Comissários de Corridas, no dia 6 de outubro de 1952, foi deliberado o seguinte:

a) — não permitir a inscrição do animal Descamisado até parecer favorável do starter;

b) — suspender por duas (2) corridas os jóqueis Luiz Rigoni (Alvitrador) e Candido Moreno (Papo de Anjo) e o aprendiz Lidio Lins (Calendula); por uma (1) o jóquei Severino Camara (Cantiflas) e o aprendiz Jorge Marins (Balancin), todos por infração do artigo 155, do Código (prejudicar os competidores);

c) — multar em Cr$ 1.800,00 o jóquei Antonio Portilho (Oraci e Crambe); em Cr$ 900,00 o aprendiz Daniel Silva (Bosphorado); em Cr$ 500.00 o jóquei Armando Rosa (Bahranell) e Bernardino Cruz (Al Oina); em Cr$ 400.00 os jóqueis Reduzino de Freitas Filhos (Chumbo) e Waldemiro de Andrade (Borifo) e em Cr$ 200,00 o jóquei Sebastião Barbosa (Hilanilza) e o aprendiz Jorge Ramos (Barriga Verde), todos por infração do artigo 156, do Código (desvio de linha);

d) — multar em Cr$ 400,00 o jóquei Francisco Origoyen e em Cr$ 200.00 os jóqueis Antonio Portilho e Olivio Macedo, por terem chegado atrasados ao exame médico;

e) — multar em Cr$ 200.00 o tratador Maurilio de Almeida por infração do artigo 122, do Código (não ter apresentado no Hipódromo. na hora determinada pelo Serviço de Veterinária o seu pensionista Reuno):

f) — multar em Cr$ 200 00 o tratador Octacilio de Oliveira, por infração da letra «d» do artigo 44 do Código (não ter apresentado o seu pensionista Irish Star convenientemente arreiado);

g) — multar em Cr$ 400.00 o jóquei Pedro Coelho (Quasimodo) e em Cr$ 200.00 o aprendiz Percy Souza. por infração do § 2.º do artigo 1?0. do Código (tirar os pés dos estribos). o primeiro ao se dirigir para o startingate e o segundo durante a apresentação);

h) — multar em Cr$ 500 00 o jóquei Candido Moreno (Ecelero) por infração do artigo 145. do Código (perda do bonet);

i) — multar em Cr$ 200 00 o aprendiz Paulo Labre (Macedonia) por infração do § 3.º do artigo 180 do Código (não fazer o canter regulamentar):

j) — multar em Cr$ 500 00 os tratadores Henrique Itrilo. Alberto Corsino e Helio Soares por infração do artigo 84 do Código (não terem dado. no prazo regulamentar. os compromissos de montarias de seus pensionaistas Coletiva, Fulano e El Matachin);

k) — multar em Cr$ 200 00 o jóquei Dario Moreira ((Calide) por infração do artigo 145 do Código (equipamento alterado);

l) — proibir a entrada. em todas as dependências do Hipódromo, do sr. Benedito Celestino;

m) — multar em Cr$ 200 00 o tratador Alberto Corsino por infração da letra «e» do artigo 44 do Código (não ter apresentado a blusa do proprietário do animal Mazy);

n) — suspender por 30 dias o cavalariço Alberto Faria (Matricula 1952), de acôrdo com o artigo 9 do Código (Indisciplina);

o) — mander examinar o animal Islete pelo veterinário oficial da Sociedade;

p) — comunicar que se acham na Secretaria da Comissão de Corridas, à disposição dos interessados, as condições de inscrições para o Grande Prêmio Carlos Pellegrini, a se realizar em Buenos Aires no dia 30 de novembro p. futuro e de caráter internacional;

q) — ordenar o pagamento dos premios das corridas de 27 e 28 de setembro p. passado.

O Grande Prêmio «Guanabara» devido a retirada de Homero, que sofreu um acidente durante o passeio, resumiu-se em um duelo entre Papo de Anjo e Fairplay, levando a melhor o pupilo de Mario de Almeida. Dada a partida, Papo de Anjo. foi o primeiro a despontar seguido de Martini, Porfio, Pando e Torpedo, enquanto que Fairplay corria último. Sempre liderando a corrida, Papo de Anjo, foi devorando a distancia, seguido de perto ple Martini, com Torpedo já em terceira colocação. Nos 700 perto pelo Martini, com Torpedo esmoreceram, enquanto. Fairplay e Porfio melhoravam para os primeiros postos. No tiro direito, Papo de Anjo, fugiu, mas Fairplay, em viva atropelada, já nas gerais juntava com o ponteiro para nas especiais, dominar a corrida e com dois corpos de vantagem sobre o rival, cruzar o disco, com o chileno Castillo, quieto, em seu dorso. Aliás, o bridão esteve impecavel no dorso de Fairplay, só obrigando o seu conduzido no momento preciso.

Querela foi a heroina da prova de potrancas. Confirmando a grande preferencia do público apostador, venceu facil deixando Ofensiva em segundo. Além de Querela, o lider Rigoni levou ao vencedor, Oxford, Farolera e Descamisado.

Na prova de potros sem vitoria, Seixo obteve nitido êxito sobre Alvitrador, apesar de ter sido prejudicado por Danger. Largou por fora, e corridos alguns metros tomava a ponta para não mais perdê-la.

Foi êste o resultado da corrida de anteontem na Gávea.

PRIMEIRO PÁREO — «ANTENOR LARA CAMPOS — 1.600 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 70.000,00; CR$ 21.000,00; CR$ 10.500,00 E CR$ 4.000,00.

1º QUERELA, L. Rigoni 56
2º OFENSIVA, O. Macedo .. 58
3º AL OINA, B. Cruz 52
4º AL QUICA, A. Portilho .. 55

Diferenças: 3 corpos e 5 corpos — Tempo: 93" 1/5 — Vencedor: (1) 10,00 — Dupla: (12) 15,00 — Placés: Não houve. — Movimento do páreo: Cr$ 760.290,00.

SEGUNDO PÁREO — 1 000 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00 E CR$ 4.000,00.

1º FAROLERA, L. Rigoni .. 58
2º FOGATA, U. Cunha 58
3º LYONORA, W. Meirelles . 55

Diferenças: meio corpo e cabeça — Tempo: 60" — Vencedor: (4) 26,00 — Dupla: (34) 16,00 — Placés: Não houve.
Placés: Não houve. — Movimento do páreo: Cr$ 862.800,00.

TERCEIRO PÁREO — 1.300 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 40.000,00 — CR$ 12.000,00; CR$ 6.000,00 E CR$ 4.000,00.

1º PAUDA, J. Marchant ... 56
2º CURRAGH, F. Irigoyen . 58
3º LILAC, C. Moreno 56

Não correu: CIRANDA.

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos — Tempo: 78" 1|5. — Vencedor: (1) 26,00 — Dupla: (14) 16,00 — Placés: (1) 10,90 e (6) 10,00. ... 19,00. — Movimento do páreo: Cr$ 1.190.190,00.

QUARTO PÁREO — 1.500 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 35.000,00; CR$ .... 10.500,00; CR$ 5.250,00 E CR$ 4.000,00.

1º INTREPIDO, E. Castillo : 56
2º LOVELACE, U. Cunha .. 50
3º LUETZOW, C. Moreno .. 52

Não correram: RIO VERDE, IRRESISTIVEL e ARARI.

Diferenças: 3/4 de corpo e meio corpo — Tempo: 91" 3/5 — Vencedor: (6) 30,00 — Dupla: (14) 27,00 — Placés: (6) e (1) 15,00. Movimento do páreo: Cr$ ..... 1.556.410,00.

QUINTO PÁREO — 1.400 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 40.000,00; CR$ .... 12.000,00; CR$ 6.000,00 E CR$ 4.000,00.

1º OXFORD, L. Rigoni 56
2º SEU ACACIO, E. Castillo 56
3º CORREGIO, U. Cunha .. 56

Não correram: DEVASSO e GREY GIRL.

Diferenças: 2 corpos e meio e cabeça —Tempo: 85" — Vencedor: (7) 16,00 — Dupla: (34) 28,00 — Placés: (7) 10,00 e (5) 13,00. — Movimento do páreo: Cr$ ..... 1.662.260,00.

SEXTO PÁREO: 1.600 — METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 35.000,00; CR$ ... 10.500,00; CR$ 5.250,00 e CR$ 4.000,00.

1º ACCORDEON, F. Irigoyen 52
2º MONT ROYAL, O. Ulloa . 53
3º OCRE, J. Marchant ....., 56
4º R. NOVARRO, C. Moreno 58

Diferenças: 3 corpos e pescoço — Tempo: 96" 1/5 — Vencedor: (7) 16,00 — Dupla: (34) 23,00 — Placés: (7) 10,00 e (5) 10,00. — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.715.680,00.

SETIMO PÁREO — 1.000 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 50.000,00; CR$ .... 15.000,00; CR$ 7.500,00 E CR$ 4.000,00.

1º SEIXO, U. Cunha 55
2º ALVITRADOR, L. Rigoni. 56
3º ENERGY, O. Macedo 55
4º GRILO, O. Ulloa 55

Não correu: FOGO.

Diferenças: 3/4 de corpo e 3 corpos — Tempo: 60" 1/5. — Vencedor: (8) 143,00 — Dupla: 13) 77,00 — Placés: (8) 33,00; (1) 14,00 e (4) 25,00.

OITAVO PÁREO — «GRANDE PREMIO GUANABARA» — «CLASPREMIO GUANABARA» — (CLASSICO) — 3.000 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 200.000,00; CR$ 40.000,00; CR$ 20.000,00 E CR$ 10.000,00.

1º FAIRPLAY, E. Castillo . 59
2º PAPO DE ANJO, C. Moreno 58
3º PORFIO, J. Marchant ... 58
4º TORPEDO, D. Moreira .. 59

Não correram: FLAMBOYANT e HOMERO.

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos — Tempo: 188" 1/5 — Vencedor: (5) 48,00 — Dupla: (23) 48,00 — Placés: (5) 39,00 e (3) 65,00. — Movimento do páreo: Cr$ ...... 1.337.630,00.

NONO PÁREO — 1.500 METROS — PISTA: G. L. — PREMIOS: CR$ 30.000,00; CR .... 9.000,00; CR$ 4.500,00 E CR$ 4.000,00.

1º DESCAMISADO, L. Rigoni 58
2º NOVIÇO, M. Henrique ... 55
3º ALGOZ, A. Rosa 52
4º THUNDERBOLT, J. March 58

Não correram: NORMALISTA, TARASCON, FULANO e PATIFE.

Diferenças: 3 corpos e meia cabeça — Tempo: 93" 2|5 — Vencedor: 12) 48,00 — Dupla: (14) 61,00 — Placés: (12) e (1) 31,00 — Movimento do páreo: Cr$ 1.650,170,00.

Movimento geral de apostas. Cr$ 11.934.940,00
Concursos ..... Cr$ 375.785,00

Total: ...... Cr$ 12.302.725,00

ALÔ, ALÔ, BOOK!!

TATA

— Que sôpa perdeu o HOMÉRO no "Guanabara".

— Será que teria vencido.

— Não bateria no bico. Você acha que o alazão teria perdido para o FAIRPLAY em 188' e fração para os 3.000 metros.

— Realmente, achei o tempo fraco, e penso que o alazão seria adversário. Quem correu bem foi o PAPO DE ANJO. O castanho é duro na frente.

— E oMartini parecia que estava fazendo corrida para alguém.

— E' mesmo. Deu em cima do PAPO, como se tivesse uma faixa no páreo.

— Vai ver, era o FAIRPLAY.

— Que parecia, isso lá parecia! E não duvido não, porque o sindicato chileno é de amargar. Não respeitam cara.

— Você não viu o fracasso da CURRAGH? Largou a PANDA na frente, e a CURRAGH que é uma bala, não se apresentou para seguir a ponteira. Quando Irigoyen procurou pela corrida era tarde, porque a PANDA já estava no disco, e papou vinte e seis pratas.

— Por falar em correr na frente, como ganhou facil o DESCAMISADO.

— Mas também com aquela partida, não é vantagem. Largou limpo, e não teve quem desse em cima. Assim qualquer um ganha.

PROGRAMA DE DOMINGO

PRIMEIRO PÁREO — 1.600 metros — Cr$ 55.000,00 — Maru 51, Fluor 51, Quiron 51, Huxley 55, Acapulco 55, Grey Boy 55, Emoaze 53 e Old Pall 55.

SEGUNDO PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 30.000,00 — Crasuena 58, El Toro 50, Cabo Frio 54, Reuno 50, Altamisa 56, Marajú 54 e Attcker 50.

TERCEIRO PÁREO — 2.000 METROS — Cr$ 72.000,00 — Quasi 55, Jamegão 57, Jonfor 55, Quiproquó 51, Curare 55, Acapulco 51 e Huxley 51.

QUARTO PAREO — 1.300 METROS — Cr$ 40.000,00 — Desierto 54, Tributaria 52, Fogata 52, Atbarah 54, El Caudilho ex-Kentucky 58, Cyrnos 54, Arenoso 54 e Best 58.

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — Cr$ 30.000,00 — Gladio 54, Fundamento 56, Calendula 48, Mandi 58, Elaegi 54, Dalmon 58, Faroleda 52, Murmurio 56, Betty Fox 52 e Monterrey 50.

SEXTO PAREO — GRANDE PREMIO ALFREDO SANTOS — 2.000 METROS — Cr$ 150.000,00 — Midday Lass 55, Quilha 55, Quetua 55, Okinawa 55, Janduia 55, Querela e Emoaze 55.

SETIMO PAREO — 1 200 METROS — Cr$ 50.000,00 — Peso: 55 quilos — Questor, Quiron, Onix, El Mambo, Escandal, Jonsion, Jondi, Alvitrador, Sepoy, Muroc, Oyapock, El Monte, Manolete e Quintil.

OITAVO PAREO — 1 200 METROS — Cr$ 80.000,00 — HANDICAP ESPECIAL — Four Hills 55, Kurdo 48, Iana 55, Reveur 55, Criado 53, Cyrnos 48, Hosco 55, Rio 48, Nailer 52, Bahranell 51, Buonarotti 50, Camaleão 50 e Orbanceja 51.

NONO PAREO — 1.600 METROS — Cr$ 40.000,00 — Peso: 56 quilos — Ileso, El Negrito, Açude, Sardo, Ianti, Punico, El Gin, Borlantin, Usastro, Himeto e New York.

PAREOS DOS BETTINGS: SETIMO — OITAVO — NONO

HANDICAP ESPECIAL

Os pedidos de chamada para o HANDICAP ESPECIAL, destinado a animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ .... 200.000,00, em prêmio de 1º lugar no país, este ano, na distancia de 1.600 metros — (Pista de grama) — e dotação de Cr$ 60.000,00. a realizar-se no dia 10 de outubro, serão recebidos na Secretaria da Comissão de Corridas até às 12 horas de quinta-feira, 9 do corrente.

PROGRAMA DE SABADO

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 13,40 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 40.000,00

			Ks.
1—1	Devasso	5	56
2—2	Coronet	1	56
3—3	Kantar	6	56
	4 Saigon	2	56
4—5	Egil	3	56
	6 Ianti	4	52

SEGUNDO PÁREO — ÀS 14,05 HORAS — 1.600 METROS — CR$ 30.000,00

			Ks.
1—1	Borrifo	3	52
	2 Contrabanda	4	56
2—3	Ponche Claro	2	58
	4 Crambe	6	50
3—5	Zairita	8	50
	6 Come On!	5	54
4—7	Caranaby	7	54
	» Fogo Bravo	1	54

TERCEIRO PÁREO — ÀS 14,30 HORAS — 1.400 METROS — CR$ 30.000,00 — DESTINADO A JOQUEIS ATUANTES NO HIPODROMO BRASILEIRO, SEM MAIS DE 10 VITORIAS ESTE ANO, NO PAIS

			Ks
1—1	Petit Savoyard	2	50
2—2	Zé Gaucho	4	50
	3 Good Friend	3	50
3—4	Jazz	5	50
	5 Macedonia	6	48
4—6	Monterrey	1	56
	7 Statano	7	50

QUARTO PÁREO — ÀS 14,55 HORAS — 1.500 METROS — CR$ 35.000,00 — (COMPULSORIO).

			Ks.
1—1	Harem	5	53
	» Minguinho	4	53
2—2	Macanudo	5	58
	3 Napoleão	2	53
3—4	Paculano	6	53
	5 Stamina	1	53
4—6	Maravedi	7	53
	7 Guanumbi	3	53

QUINTO PÁREO — ÀS 15,20 HORAS — 2.200 METROS — CR$ 42.000,00.

			Ks.
1—1	Cumberland	7	58
2—2	Guaruman	6	58
	3 Irish Star	5	50
3—4	Pesadelo	1	52
	5 Irresistivel	8	52
4—6	Lovelace	4	50
	» Rio Verde	2	58

SEXTO PAREO — PREMIO CANDIDO EGYDIO DE SOUZA ARANHA — ÀS 15,50 HORAS — 2.000 METROS — CR$ 100.000,00

1—1	Flor do Sol	2	59
	2 Dança	8	56
2—3	Grey Girl	5	56
	4 Miss Judy	6	54
3—5	Acropole	1	58
	6 Altamisa	7	58
4—7	Nix	3	62
	8 Espadana	4	57

SETIMO PÁREO — ÀS 16,20 HORAS — 1.200 METROS — CR$ 50.000,00.

BETTING

			Ks.
1—1	Marsa	4	55
	» Espoir	1	55
	2 Butuá	11	55
2—3	Orissa	3	55
	4 Quirina	13	55
	5 Xapuri	12	55
3—6	Odysséa	6	55
	7 Bassoroca	8	55
	8 Sarinha	10	55
4—10	Hilanilza	7	55
	10 Honeymoon	9	55
	11 Dyear	2	55
	12 Barafunda	5	55

OITAVO PÁREO — ÀS 16,50 1.300 METROS — CR$ 30.000,00.

BETTING

			Ks.
1—1	Noviço	12	58
	2 Mursa	11	52
	3 Cracóvia	1	56
2—4	Fausto	4	52
	5 Tarascon	2	54
	6 Toropi	9	54
3—7	Crambe	13	58
	8 Fulano	6	52
	9 Algoz	10	52
4-10	Marabú	3	56
	11 Maná	5	56
	12 Jeruqui	8	58
	» Panqueca	7	50

NONO PÁREO — ÀS 17,20 HORAS — 1.300 METROS CR$ 30.000,00.

BETTING

1—1	Grão Vizir	4	59
	» Dr. Magnavita	14	52
	2 Tapajú	9	58
2—3	Jeffy	10	58
	4 Vaico	2	58
	5 Incendio	3	54
3—6	Alvitre	6	58
	7 Alvino	13	50
	8 Brown Boy	11	54
	9 Contrabanda	7	54
4-10	Jangadeiro	1	58
	11 Calmete	12	56
	12 Populino	8	58
	13 Pilantra	5	52

Diz que diz... no Livro de ocorrências

As queixas e reclamações anotadas no Livro de Corridas foram as seguintes:

Corrida do dia 2-10-52:

2.º páreo — A. Macedo (Stamina) declarou que o seu pilotado foi acometido de hemorragia durante o percurso, daí a sua má atuação.

5º páreo — Reduzino Freitas Filho (Chumbo), que a partir do meio da reta o seu conduzido começou a desgarrar em entretanto prejudicar seus adversários.

5.º páreo — Candido Moreno (Alpino) informou que entre os 700 e os 600 metros, o competidor Igino vinha apertando o pilotado, declarando ter entrado direto o fecho de vez e que obrigou o informante a recolher sua montada.

5.º páreo — L. Mezaros (Igino) informou que o seu pilotado fez tôda a grande curva por dentro, finalizando disse que o competidor Alpino, em todo aquêle trecho, vinha procurando uma passagem inexistente entre o declarante e a cêrca.

6.º páreo — B. Cruz (Grão Vizir) informou que no pulo da partida o adversário Cantiflas prejudicou a sua montada e na altura dos 1000 metros aquêle mesmo competidor voltou e causar embaraços ao declarante o que obrigou este a recolher o seu pilotado.

Adair — Feijó declarou que esperava melhor atuação de seu pupilo Lucifer, visto o mesmo em sua última campanha não ter produzido carreira de acôr do com o seu estado de saúde e treinamento que no momento é o melhor possivel.

6.º páreo — A. Araujo (Cratal) declarou que desde ao pulo de partida o seu pilotado não desenvolvia carreira, apesar de fortemente solicitado pelo declarante.

Walter F. Pires, proprietário do cavalo Coaré declara que estranhou a corrida do animal, não sabendo a que atribuir a sua má performance.

Corrida do dia 4-10-52:

3º páreo — P. Souza G.T) declarou que sua pilotada desde o pulo não correspondeu às suas solicitações.

4.º páreo — J. Ramos (Bom Verde) comunicou que nos 300 metros finais o seu conduzido concado e apesar dos esforços do declarante atirou-se um pouco para dentro.

4.º páreo — J. Marim (Maná) declarou que faltando 300 metros para a chegada o seu pilotado foi fechado por Barriga Verde. que veio para dentro. prejudicando muito a ação do seu redeado.

4.º páreo — D. P. Silva, piloto de Bosphorino declarou que no tiro direito cançado abriu apesar dos seus esforços de declarante o seu pilotado.

5.º páreo — J. Marchant (Tebas) declarou que na partida o competidor Harda vinda para dentro, prejudicou muito sua pilotada, obrigando o declarante a levantar, quase ocasionando uma rodada. Acresceitou o declarante que Horda veio para dentro trazida por Ciranda (D. Moreira).

5.º páreo — D. P. Silva (Elida) comunicou que na entrada da reta sua pilotada foi prejudicada por Navarra, que lhe cortou a luz. obrigando o declarante a recolhê-la e colocá-la para fora.

5.º páreo — L. Rigoni ((Amaragi) comunicou que sua pilotada foi cometida de hemorragia, daí sua fraca atuação.

5.º páreo — V. Cunha (Horda) declarou que confirma a parte dada pelo seu colega J. Marchant, piloto de Tebas.

5.º páreo — D. Moreno (Coranda) declarou que no pulo de partida sua pilotada, estando um pouco atravessada. atirou um tanto para dentro. prejudicando involuntariamente a competidora Horda.

Corrida do dia 5-10-52:

4.º párec — D. Moreno (Islete) estranhou a má performance de seu conduzido, que em todo o percurso se escorou.

O treinador W. Costa. responsável por Islete, declarou estranhar a corrida, que Islete nada sofreu, fisicamente se encontra em boas condições de entrainement.

6.º páreo — O. Macedo (Gentil) declarou que o seu pilotado apesar de estar bem preparado, na partida largou para dentro, daí ter se atrasado.

7.º páreo — L. Rigoni (Alvitrado) comunicou que seu redeado durante todo a reta procurou atirar para fora.

7.º páreo — B. Cruz (Sirigota) declarou que seu pilotado durante todo a reta procurou correr pela grade de fora. nesse momento, disse o declarante, Sirigote não prejudicou os competidores.

8.º páreo — C. Moreno (Papo de Anjo) declarou que no pique da partida atirou-se para dentro, prejudicando os adversários involuntariamente.

8.º páreo — D. Moreno (Torpedo) declarou que nos primeiros cinco metros o cavalo Papo de Anjo veio para dentro. prejudicando muito o seu redeado.

9.º páreo — L. Benitez. tratador do cavalo Torapi. declarou que seu pensionista não correspondeu o que esperava atribuindo a isso o referido animal ter sido atingido por um coice.

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, N. 58 (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, N. 47
RUA DA CARIOCA N. 29
RUA URUGUAIANA N. 128 (Esq de Buenos Aires)

Domingos da Guia foi a grande atração

Empataram 26 de Abril e Veteranos do Bangu — 2x2, o escore da peleja

O Aliados F. C. bancou o «perna de pau» da semana

Derrotado o clube de Nilópolis, pelo E. C. Oiti, por 10 x 0



A equipe do Aliados F. C., que bancou o "Perna de Pau" da semana, sendo derrotado pelo E. C. Oiti, por 10 x 0

A peleja entre as equipes do E.C. Oiti, da estação de Senador Vasconcelos e o Aliados F.C., de Nilópolis, vinha sendo aguardada com grande interêsse. No entanto, não chegou a agradar à regular assistencia que esteve presente ao Estádio «Ary Marques da Silva», isto porque o Aiados F.C. apresentou-se com um quadro bisonho, sendo derrotado pela espetacular contagem de 10x0, bancando o «Perna de Pau F.C.» da semana.

QUADROS — PRELIMINAR

As duas equipes formaram com as seguintes constituições:

E.C. Oiti: Custódio — Cesar — Foca — Vando — Dili — Claudio — 91 — Joel — Helio — Almir — Mido.

Aliados F.C. (Perna de Pau F.C.): Jocelem — Felipe — Helio — Aimoré — Lolóca — Xará — Joacir — Pinto — Jorge — Vanderlei — Tião.

Mido (4), 91 (3), Almir, Joel Claudio foram os autores dos tentos do Oiti.

Na preliminar, ainda venceu o E.C. Oiti, pelo escore de 9x0.

O infantil do Alagoas passou mal em Realengo

O Alagoas F. C., de Campo Grande, jogou domingo último, no campo do E. C. Corintians, em Realengo, enfrentando o quadro de igual categoria do Bola de Ouro F. C., conseguindo um empate, que lhe valeu a vitória.

O quadro do Bola de Ouro, aplicou todos os recursos ilicitos possiveis, para derrotar a «gurizada» de Campo Grande, culminando com a covarde agressão sofrida por Anselmo, por elementos do clube local.

O quadro do Alagoas foi o seguinte:

Aldo; Ivan e Loca 1; Anselmo (Robson), Celso e Tuti; Dito, Rato, Loca II, Celsinho e Eninho.

Um grande público esteve presente na tarde de domingo, a fim de presenciar a sensacional peleja que iria ser travada entre as equipes do 26 de Abril e Veteranos do Bangu A. C. A grande atração foi a presença de Domingos Da Guia, que atuou de centro-médio, fazendo a assistência vibrar com suas jogadas de mestre. 2x2, foi o resultado justo do encontro.

QUADROS, PRELIMINAR E JUIZ

Os dois quadros atuaram com as seguintes constituições:

26 DE ABRIL: — Nestor; Ari e Archimedes; Lico (Mineiro), Herminio e Miquimba; Coló, Nilo, Crioulo, Chichico e Carlinhos.

VETERANOS DO BANGU: — Barata (Xexeu); Amaro e Eneas; Omilton, Domingos Da Guia e Adauto; Chiquinho, Ponte Nova, Nadinho, Bituca e Pipa.

Carlinhos e Coló, marcaram para o 26 de Abril, enquanto Bituca e Nadinho foram os autores dos tentos dos Veteranos do Bangu.

O juiz do encontro foi o Sr. Jorge Eloi, que teve boa atuação.

Na preliminar, os aspirantes do 26 de Abril venceram o Universo, por 1x0.

Ainda uma vez não teve adversário o Esporte Clube Titan

Por motivos independentes da vontade das direções dos dois clubes, o E. C. Titan não teve o comparecimento de seu adversário o São Jorge, de Caxias na hora marcada para o inicio do jogo.

A semana passada, foi para quantos acompanham o Titan, uma semana cheia de surprêsas. Começaram as novidades no clube com o treino coletivo mensal realizado no último domingo de setembro; compareceram a este numerosas aquisições do Titan, sendo que várias delas mostravam-se categorizadas para cêdo ou tarde virem a ocupar uma posição na primeira equipe.

Entretanto, à tarde, deste mesmo dia, por motivos de ordem interna, o digno presidente do Titan ,Dr. José Muller Alves, passava às mãos do zagueiro Carlinhos, o cargo de treinador do quadro de futebol, posto que ocupava com tão boa-vontade até aquele momento.

Com o novo treinador, esperava-se grandes novidades na equipe, não só pela nova orientação, mas também pela demissão pedida pelo meia Barão, havendo dúvida quanto ao seu substituto.

Neste último domingo, não estando presente o adversário, novo treino realizou-se, tendo, nesta ocasião, pedido demissão os jogadores Eni e Ezio, que haviam disputado um jogo somente pelo Titan.

Os jogadores do São Jorge, chegaram após o treino, com muito atraso devido à dificuldade de condução, não podendo ser realizado o embate programado.

Ficam assim, as hostes rubro-negras na expectativa do jogo de domingo próximo contra o Atlanta, quando veremos a nova equipe titular do Titan.

Ao finalizar este comentário, queremos tornar público os sentimentos de agradecimento manifestados por todos quantos zelam pelo futuro do Titan, agradecimentos estes dirigidos ao Dr. José Muller Alves, que tantos esforços dispendeu no desempenho das funções de treinador.

"BOLEIRO", O VILA NOVA

O E. C. MARAVILHA FICOU «A VER NAVIOS»

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, deveriam jogar domingo último as equipes do E.C. Maravilha e o Vila Nova, de Vigário Geral.

O Vila Nova, demonstrando que não possui nenhuma organização, não compareceu para saldar o compromisso que tinha assumido com seu co-irmão.

SOFREU VIOLENTA QUEDA DE TREM

FALECEU NO LOCAL EM CONSEQUENCIA DOS GRAVES FERIMENTOS

No domingo, na parte da manhã, Agnaldo Pereira Bragança, pardo, solteiro, mecânico, morador à rua Cesar, 4 em Realengo, quando viajava como «pingente» em um trem que se destinava a D. Pedro II, sofreu violenta quedra, em Várzea da Palma, estação em construção entre Mesquita e Nilópolis.

O infeliz mecânico, apresentando ferimentos de natureza grave, foi socorrido pelos senhores Antonio Bonifacio e professor Wagner Teixeira Rolcine,que providenciara na presença da policia assim que o infeliz veio a falecer naquele local.

O investigador n. 855, de Mesquita, providenciou a remoção do corpo do mecânico para o necrotório de Nova Iguaçú.

Vitória de vulto do Rocha Faria

O clube de Antonio Costa derrotou o Onze Aliados, por 4 x 1, em seus próprios dominios

O Rocha Faria F. C., de Campo Grande, excursionou, domingo último, à localidade do A. B. C., na Ilha de Guaratiba, onde, em peleja amistosa, enfrentou o Onze Aliados F. C.

Com uma equipe bem articulada, o clube do Hospital conseguiu nitida vitória, pela contagem de 4x1, tentos assinalados por Vadinho (2), Dulcidio e Jurandir e Calixto, para os vencidos.

QUADROS E PRELIMINAR

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

ROCHA FARIA: — Nilo; Ari e Wilson; Oto, Nilton e Sombra; Vadinho, Dulcidio, Nelsinho, Zequinha e Jurandir.

ONZE ALIADOS: — Tião; Ilmo e Godinho; Mandioca, Biéca e Alandi; Bingo, Acreleano, Silvio (Calixto), Aurélio e Fuica.

Preliminar: — empate 1x1.



Vadinho, ponta direita do Rocha Faria

A IRMÃ DE "CARNE SECA" ATIROU-SE EM BAIXO DE UM BONDE

Sem que ninguém percebesse o seu intuito, a jovem loira caminhava pela avenida dos Democráticos, quando surgiu um bonde da linha «Penha» e, na ocasião em que o veiculo se aproximava, rapidamente a pequena cheia de «glamour» atirou-se à sua frente. Mais rápido, porém, foi o motorneiro, fazendo funcinar o salva-vidas, livrand-a de morte certa. Socorrida no Hospital Getúlio Vargas onde ficou internada, pois apresentava uma contusão na cabeça e suspeita de fratura, além de escoriações generalizadas, veio a saber-se que a linda loira era Alair da Costa Rezende, solteira, de 15 anos, moradora no grupo 1 da Praia Pequena, em Bonsucesso.

A moça, que é irmã do facinora «Carne Sêca», nome por que é mais conhecido José da Costa Rezende, brigara com o namorado, José Batista, dai a sua resolução.

A MOTOCICLETA INCENDIOU-SE

EXTINTAS AS CHAMAS PELO GUARDA DO S. T.

Verificou-se, na tarde de ontem, em frente à nossa redação e oficinas, um incêndio na motocicleta chapa 306, do Serviço de Trânsito, dirigida pelo guarda Abdulah.

Não fosse a calma e presença de espirito daquele motociclista, o incêndio ter-se-ia propagado aos prédios locais. Munido de um extintor que conseguiu em uma das casas comerciais, o guarda Abdulah debelou em pouco tempo as chamas.

Mais tarde, foi o motocicleta transportada para a sede da Inspetoria do Trânsito.

SUICIDOU-SE A ESPÔSA DO ANTIGO CÔNSUL ALEMÃO

SOFRIA DE FORTE NEURASTENIA — PALPITES DO COMISSARIO RUI DOURADO

Trágica ocorrência verificou-se na madrugada de ontem, na residência de um diplomata alemão, à rua Siqueira Campos, 23, apartamento 28. A sua espôsa, d. Enna Bach Juste, que há muito vinha sofrendo de forte neurastenia suicidou-se, enforcando-es na cozinha de sua casa. O diplomata Paulo Kurt Juste, notando a ausência da espôsa no leito, foi procurá-la, encontrando-a balançando na ponta de uma corda, que ela amarrara à bandeira da porta. Deixou a suicida, que era alemã de origem, mas brasileira naturalizada, dois bilhetes, um escrito em português, dirigido à Policia, no qual dizia a tresloucada que «não quero mais viver» e outro em alemão, para o marido, que o traduziu para as autoridades. De dia ao 2.º D.P. estava o comissário Mauro, que prestou todas as informações à reportagem, mas o inefável comissário Rui Dourado apareceu no local, tentando dar palpites. O senhor Paul Kurte Juste foi cônsul alemão nesta capital.

QUEM QUER JOGAR ?

O E.C. Maravilha, estando sem compromisso para domingo está aceitando jôgo, em seu campo. Entendimentos com o sr. Floriano, pelo tel. 29-9270, das 20 às 22 horas.

GAZETA JURÍDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 5ª VARA CIVEL DO DISTRITO FEDERAL — Escrivão - Raymundo de Monte Arraes — EDITAL de citação, com o prazo de 20 dias, da Fornecedora de Bebidas e Produtos Pernambucanos Ltda., na forma abaixo: — Dr. Augusto Moura, Juiz de Direito da 5ª Vara Civel do Distrito Federal. — FAÇO SABER que, por êste Juizo e Cartorio do Escrivão que êste subscreve, se processam os autos da ação de despejo requerida pela Imobiliária Martinelli S. A., contra a Fornecedora de Bebidas e Produtos Pernambucanos Ltda., nos quais, por parte da autora, foi dirigida a êste Juizo a petição que se segue: — Petição fls. 14. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 5ª Vara Civel Imobiliária Martinelli S. A. nos autos da ação de despejo que move contra Fornecedora de Bebidas e Produtos Pernambucanos Ltda., em face da certidão de folhas, requer a V. Excia. seja feita a citação por editais. Termos em que P. deferimento. — Rio, 23 de setembro de 1952. — Othelo Corrêa dos Santos — Advogado inscrição 5561. Despacho: Nos autos — Rio, 21-9-52. — A. Moura — Despacho fls. 14. "Citem-se por editais. Prazo 20 dias. Rio, 29-9-52. — A. Moura". — Petição fls. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Civel — Imobiliária Martinelli S. A., vem expor e requerer a V. Excia. contra a Fornecedora de Bebidas e Produtos Pernambucanos Ltda., estabelecida a Av. Rio Branco 108, sobreloja, sala 101, o seguinte: Que a suplicante é proprietária do predio sito à Av. Rio Branco 108; que por locação contratual, a suplicada é sua inquilina, sendo o aluguel mensal de Cr$ 667,00; que embora insistentemente cobrado, encontra-se a suplicada em atraso dos meses vencidos, de janeiro a maio de 1952, num total de Cr$ 3.335,00. — Assim sendo, é a presente para, na conformidade do artigo 15, inciso I da Lei 1.300, de 28-12-1950 e Arts. 350 e seguintes do Código de Processo Civil, propôr ação de despejo contra a Suplicada, cientes também sublocatários, se houver, requerendo ainda a V. Excia. a condenação da mesma nas custas e honorários de advogado de 20 %, na forma da lei. Dando a presente o valor de Cr$ 3.335,00. P. Deferimento — Rio de Janeiro, 9 de julho de 1952. — Othelo Corrêa dos Santos, inscrição 5.561. Despacho: A. à conclusão — Rio, 11-7-52. — A. Moura — Despacho fls. 11. "Cite-se e cientifique-se — Rio, 15-7-52. — A. Moura. — Certidões fls. 13 "Certifico e dou fé que em cumprimento ao presente mandado, me dirigi à Av. Rio Branco, n. 108, sobre loja, sala 104 e, ai sendo, não me foi possivel citar o suplicado Fornecedora de Bebidas e Produtos Pernambucanos Ltda. por se encontrar fechada a sala referida. Rio, 21 de julho 1952. — O Oficial do Juizo. Eduardo Alcoforado — Certifico e dou fé que por diversas vêzes me dirigi à Av. Rio Branco n. 108, sobre loja, sala 104 e, continuando fechada dita sala, não me foi possivel, ainda, cumprir o mandado e pelas informações que obtive a mesma encontra-se fechada a muito tempo, cujo tempo desconhecendo outro local onde possa citar o representante legal da firma. Rio, 18 agôsto 1952. — O Oficial do Juizo — Eduardo Alcoforado. — Nesta conformidade é expedido o presente edital, pelo qual fica citada a Fornecedora de Bebidas e Produtos Pernambucanos Ltda., para responder aos termos da ação de despejo proposta, ficando ciente de que este Juizo funciona no 5º andar do Palácio da Justiça, á rua D. Manuel, onde poderá apresentar defesa ou pedir purgação da móra, no prazo legal, sob as penas da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, aos 30 dias do mês de setembro do ano de 1952. — Eu, Luciano Cardoso Curvello, escrevente juramentado, o extrai. — E eu, Raymundo de Monte Arraes, Escrivão, subscrevo. (a) Augusto Moura. (Devidamente selado). — Está conforme. Raymundo de Monte Arraes.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sentença Estrangeira numero 1.325 TRASLADO do edital de citação, passado a requerimento de Duarte do Amaral Simões, com o prazo de 30 (trinta) dias para citação de sua ex-espôsa Adelaide de Jesus, que se encontra em lugar incerto e não sabido, para o fim abaixo declarado:

O Doutor Orozimbo Nonato, Ministro do Supremo Tribunal Federal da Republica dos Estados Unidos do Brasil, etc. FAÇO SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que por parte de Duarte do Amaral Simões, foi dirigida ao Supremo Tribunal Federal, a petição do teor seguinte: Exmo. Sr. Ministro Presidente do Supremo Tribunal Federal. Duarte do Amaral Simões, português, divorciado, negociante atualmente residente nesta Capital, na rua Horácio Picorelli n. 127, Bonsucesso, vem requerer a V. Excia. satisfeitas as exigências legais, nos termos do Art. 785 e seguintes do Código de Processo Civil, seja homologada, para os efeitos de direito, por esse Colendo Supremo Tribunal Federal a sentença estrangeira de Portugal, transitada em julgado e prolatada pelo Juizo da 1ª Seção da Secretaria Judicial da comarca de Mangualde, em 17 de dezembro de 1950, que decretou o divorcio do Requerente na ação por êle proposta contra sua ex-mulher Adelaide de Jesus, portuguêsa, doméstica, então residente em Lisboa e do lugar do casal Sanches, da comarca de Magualde. O requerente e sua mulher consorciaram-se em 9 de janeiro de 1920, em Portugal, na Repartição .. Resig. digo do Registro Civil do Conselho de Nelas (Doc. 1). Nessa conformidade, ouvido o Dr. Procurador Geral da Republica, requer seja homologada a referida sentença para os fins de direito, pedindo seja citada sua ex-espôsa Adelaide de Jesus que se encontra em lugar incerto e não sabido. Para os efeitos fiscais, dá-se, a causa o valor de Cr$ 1.000,00 P. Deferimen . Rio de Janeiro, 17 de julho de 1952. (as) Otavio Dias da Cunha. DESPACHO: A. à distribuição. 17-6-52. Linhares". E tendo-me sido distribuida referida homologação, proferi a fls. 9, o despacho seguinte: "Expeçam-se editais de citação no prazo legal. 25-7-52. Orozimbo Nonato". Em virtude deste meu despacho, fica citada por editais, com o prazo de 30 dias a executada Adelaide de Jesus, para, no decorrer do decêndio legal, depois de findo o prazo marcado no presente edital, apresentar os embargos que tiver ao pedido da homologação da sentença proferida pelo Juizo da 1ª Seção da Secretaria Judicial da Comarca de Mangualde, que decretou o divórcio do requerente com a executada Adelaide de Jesus. Outrossim, fica também a referida executada Adelaide de Jesus, citada para acompanhar os demais termos do processo, até final execução e ciente de que as audiências deste Juizo se realizam as quartas-feiras de cada semana, as quinze horas, no edificio do Supremo Tribunal Federal, situado á Avenida Rio Branco 241-3º andar. E, para constar, mandei lavrar o presente edital que será afixado no lugar do costume (saguão do edificio do Supremo Tribunal Federal), e publicado no Diário da Justiça e pela imprensa local para conhecimento do executado. Dado e passado nesta Secretaria do Supremo Tribunal Federal, aos vinte e nove dias do mês de julho de mil novecentos e cinquenta e dois. — Eu, (as) *Raymundo Reis do Nascimento*, Oficial, datilografei. Eu (as) *Ewaldo H. Magalhães de Almeida*, Oficial, conferi. E eu (as) *Jayme Pinheiro de Andrade*, Diretor-Geral, subscrevi. (as) *Orozimbo Nonato*, Ministro Relator. Está selada. Confere.

JUIZO DE DIREITO DA 12.ª VARA CIVEL — EDITAL com o prazo de 20 dias, para ciência de Acórdão, na forma abaixo: O sr. Rizzio Affonso Peixoto Barandier, Juiz de Direito da 12.ª Vara Civel do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil — Torna Pública — que por este Juizo e Cartório do Escrivão que o presente subscreve, corre uma execução de sentença, em que é exequente — Perpetua Machado de Oliveira e executado Mauricio Chaves, na qual, foi requerido pela autora, na petição de fls. 25, se desse ciência do presente acórdão que irá abaixo transcrito, ao Réu — Mauricio Chaves, acordão esse que confirmou a sentença deste Juizo que julgou procedente o despejo do réu, fixado o prazo de 15 dias, para desocupação do imovel objeto da presente ação — sito à rua Anchieta, 16, apart. 1102, de acórdo com as peças abaixo transtas: Acórdão de fls. 12, por transcrição de fls. 97 a 97-v: Acórdão de fls. 97 a 97-v. Armas da República — Justiça do Distrito Federal — Apelação Civel 12.986 — Ementa — Despejo, mora solvente. Nos despejos fundados em falta de pagamento, se o devedor não purgar a mora, impõe-se sua decretação. Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de apelação civel n. 12.986 em a qual é apelante Mauricio Chaves sendo Apelada Perpetua Machado de Oliveira. Acórdão, os juizes da 4.ª Câmara Civel do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, preliminarmente, e por unanimidade de votos, desprezada a prejudicial de intempestividade do recurso, no mérito em negar-lhe provimento e, em consequencia, confirmar a sentença pagas as custas na forma da lei. A apelação foi interposta dentro do prazo legal porque este, não tendo sido proferida a sentença em a audiencia, corre da data da publicação em o «Diário da Justiça», art. 168, § 1.º Cod. Proc. Civil e consoante a norma do § 7.º do art. 393 do Cod. de Organização Judiciária — Ora, no caso dos autos, publicada a sentença em referência no «Diário de Justiça» de 8 de Fevereiro, e tendo sido interposta a apelação em 24 do mesmo mês, o foi, ipso facto, na devida oportunidade. No mérito, o recurso não tem procedência. Trata-se de um despejo fundado em atrazo de alugueis, Citado, o devedor requereu a purgação da mora, que lhe foi concedida, mas não veio efetuar o pagamento. Assim, pois, impunha-se a decretação do despejo, como, aliás, concluiu a sentença — D. Federal, 9 de outubro de 1951. a) Sylvio Martins Teixeira — presidente. Dr. Homero Pinho, relator — Mario dos Passos Machado Monteiro. Despacho fls. 26: Defiro o pedido de fls. 15, expedindo-se editais, prazo de 20 dias. Rio, 21 de setembro de 1952 — a) — Rizzio Barandier. E para que chegue ao conhecimento do réu, fiz extrair o presente e mais 3 vias de iguais teores, que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Distrito Federal, 26 de setembro de 1952 — Eu, Laercio Bueno Soares, escrevente substituto, o datilografei. E eu, C. F. Jouvin, Escrivão, o subscrevi — Rizzio Affonso Peixoto Barandier.

DOENÇAS DA PELE
Sifilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — eletroterapia
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 - Fone 32-8283

Castilho não jogará, domingo, contra o Bangu, sendo substituido por Veludo

Voltam os «grandes» a acumular fortunas ilícitas no futebol da Metrópole

Prejudicado o Olaria pela ação de um «bandeira» sem escrúpulos — Não têm autoridade os juízes — Impõe-se uma providência das autoridades

Estamos voltando à situação antiga, em que só os «grandes» tinham direito, em que só os «grandes» ganhavam, fizessem ou não jús à vitória. Quando não levavam a melhor através de ação mais técnica e conjuntiva, levavam, porém, com as deliberações dos apitadores. Agiam as «Comissões de compras» e vezes houve até em que, na vespera dos jogos já se sabia dos resultados desses jogos. Vieram os juizes estrangeiros e a situação foi imantada, mercê da honestidade desses juizes.

Passou-se a viver sob a égide de um regime de maior equilibrio, de um regime em que os «grandes» eram menos poderosos e os pequenos menos «miseráveis.

Mas, agora, estamos regredindo. Não pela ação dos juizes estrangeiros, mas pela de seus auxiliares.

Com a nova modalidade de arbitragem, novidade na qual os «bandeirinhas» podem intervir na consignação dos impedimentos, à miséria voltou a tomar vulto. E, daqui para diante, «salve-se quem puder»!

Os «pequenos» voltaram a ser mais miseráveis.

O que houve domingo último em Bariri, é um exemplo. O canalha Sebastião Alcântara, que serviu de «bandeirinha» no «match» Olaria x Vasco, assassinou pelas costas o grêmio leopoldinense, tirando-lhe um justo empate, que conquistara aos 37 minutos da etapa derradeira, quando já vinha atuando inferiorizado numéricamente, em virtude da expulsão de um de seus defensores. E' escabroso, e revoltante, uma atitude dessas.

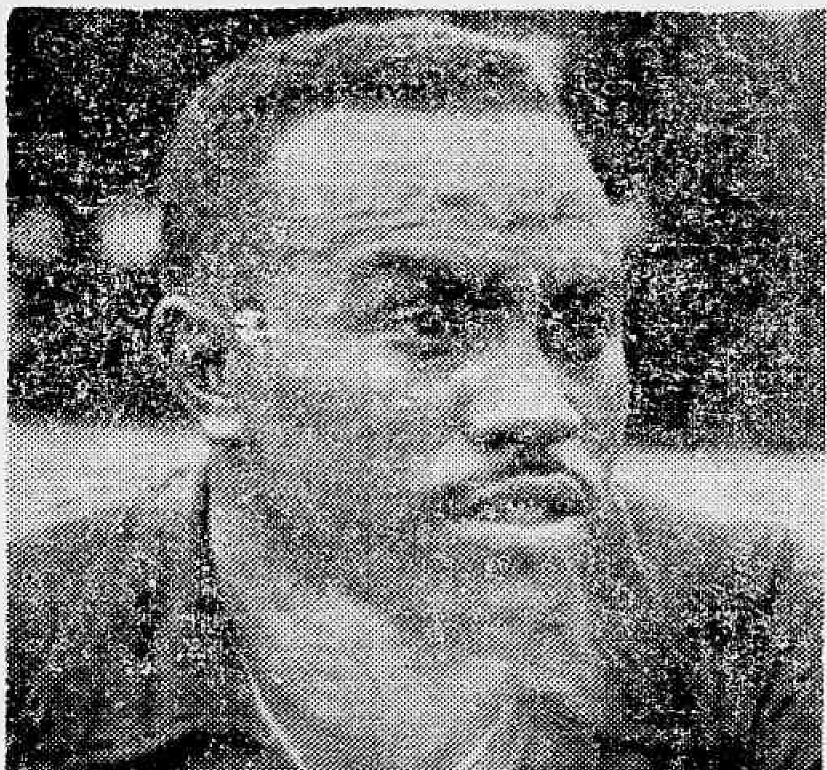
Não houve impedimento. O «goal» foi licito. Mas Sebastião Alcântara, simpatizante do Vasco, certamente, resolveu anulá-lo. E Mr. Sidney Jones, como os demais juizes que agora atendem aos seus auxiliares mesmo estando no lance, ratificou o crime frio perpetrado pelo seu auxiliar, contra o Olaria. Sebastião vira que o «placard» acusava vitória do Flamengo sôbre o Fluminense e não hesitou em praticar o crime para que o Vasco ficasse na liderança.

E' um absurdo. E' uma vergonha, que com tanta facilidade, se passa, na nossa terra, levar a efeito irregularidades de tamanho vulto.

Não poderá continuar um estado de coisas de tal ordem. E, agora, perguntamos: o que foi feito dos «olheiros» da Federação? Porventura, a entidade carioca não toma providências se fazendo representar nos diversos jogos da cidade? Senhores dirigentes do futebol, façam justiça, pelo amor de Deus!...

De forma surpreendente, o Flamengo derrubou o Fluminense

Grande vitória dos rubro-negros, pela contagem de 3 x 0 — Bangu e Vasco foram os outros vencedores — Empataram Madureira e Canto do Rio



Adãozinho, autor de dois lindos tentos

Quando terminou aquele primeiro tempo sem abertura de contagem, com o Fluminense inteiramente eclipsado pela maior desenvoltura do Flamengo, o observador honesto sentia que, só por um milagre, deixaria de cair a invencibilidade do tricolor E foi o que aconteceu. Muito embora se esperasse uma reação do lider no periodo complementar, seria sobremodo dificil êle sair ileso. O Flamengo estava jogando muito, estava mantendo um sistema perfeito de marcação, estava com os valores novos excedendo inteiramente à expectativa geral, quer defendendo, quer apoiando, e estava, enfim, sendo amparado pela sorte que tanto sustentou a equipe de Zezé Moreira. Faltava ao rubro-negro apenas acertar com o caminho do «goal». Feito isto, tudo seria resolvido a seu favor. E na segunda fase êsse caminho foi encontrado, tendo caido a invencibilidade do esquadrão das Laranjeiras.

Nos minutos iniciais do segundo tempo, quando o Fluminense partiu para o ataque e empurrou uma bola no travessão, tivemos a impressão de que o aspecto seria transformado. Vimos Pinheiro correr, movimentar-se com maior desembaraço, chutar, etc., dando-nos a entender que o nocaute decisivo viria. Um tento aquela altura, favorável ao Fluminense, liquidaria o Flamengo. Mas o tento não veio e logo o rubro-negro reacionava. E não foi só reacionar. Voltou a equipe da Gávea a tomar conta da partida, a forçar o recuo do lider, e a não permitir que os seus já tão célebres contra-ataques tivessem êxito E numa das avalanches de cargas surgiu o primeiro tento, surgiu o tento que deveria ter surgido desde o periodo inicial, quando o rubro-negro foi superior em tudo, quando o rubro-negro assenhoreou-se da situação e ditou cátedra no Maracanã. Aquele «goal» decidiu tudo. Estava ganha a partida pelo esquadrão da Gávea, mesmo faltando muito tempo para o término da luta. Se se observava que Orlando estava bem amarrado, que Pinheiro ressentindo se da contusão voltara a parar e que tinha ainda Benitez a vigiá-lo, seria dificil, senão impossivel como fôra, qualquer possibilidade de êxito.. Sobretudo, conturbara-se inteiramente o «team» das Laranjeiras. Pouco afeito com as derrotas, seus homens perderam o contrôle. E veio o segundo «goal», e com ele também, um estado de loucura no Fluminense. Ninguém mais se entendia. O Flamengo era senhor de tudo. Só o Flamengo mandava. E como consequência dessa sua superioridade, desse seu melhor acerto, mais um tento surgiu para encerrar a contagem e uma vitória liquida do rubro-negro, de uma vitória que bem revela a sua ação em campo.

Não houve exagêro na contagem nem, por outro lado, poderá dizer-se que o Fluminense haja jogado mal. Nada disso. A nosso ver, o tricolor não pôde jogar melhor.

Não pôde desenvolver as suas habituais situações, tolhido que foi pela maior ação do Flamengo que, domingo, pareceu-nos aquele mesmo esquadrão de outras batalhas memoráveis.

Como futebol, como espetáculo de gala, ficou longe o Fla-Flu. Não teve a beleza do «clássico» Vasco x Fluminense. Tanto na prática do «association» como até no que concerne ao público a coisa foi diferente Enormes buracos foram observados nas dependências do Maracanã. Todavia, o «match» valeu pela combatividade, tendo valido muito a vitória do «team» da Gávea por ter transformado o certame, por ter dado uma outra fisionomia, forçando a valorização das disputas subsequentes pela conquista do titulo.

BANGU 4 X BONSUCESSO 0

O Bangu voltou a vencer. Atuando em São Januário, o atual vice-lider da temporada sobrepujou o Bonsucesso, pela elevada contagem de 4x0. Foi um jogo fácil para os suburbanos. Os leopoldinenses não suportaram a maior desenvoltura do antagonista e cairam afinal.

Foi justa a vitória, como bem o revela a contagem. O Bangu manobrou melhor, agiu com grande senso. Foi, enfim, senhor das ações, não permitindo que o Bonsucesso pelo menos, conquistasse o tento de honra. E, diga-se com justiça, nem a isso faziam jus os perdedores

VASCO 2 X OLARIA 1

O Vasco da Gama, conseguiu no campo da rua Bariri, uma vitória dificil sôbre o Olaria, pela contagem de 2x1.

A partida foi equilibrada do inicio ao fim, tendo o Olaria jogado tanto quanto o Vasco, não havendo dominio por parte de nenhum dos contendores. Foi um jogo igual.

Houve muitos incidentes, motivados pelas jogadas bruscas, os quais em grande parte, tiraram o brilho da partida, havendo ainda várias interrupções com as entradas da policia em campo para acalmar os ânimos.

O Olaria jogou com dez homens a partir dos 22 minutos do primeiro tempo, em virtude da expulsão de Jorge que atingiu a Ademir. Essa diferença numérica, porém, deu maior entusiasmo e espirito de luta aos locais.

Como se vê, foi um jogo normal, co muma vitória conquistada em virtude da anulação de um tento licito do Olaria, tento esse que iria premiar os esforços dos «bariris», e não dar ao Vasco a condição de lider em consequência da derrota do Fluminense.

MADUREIRA 2 X C. DO RIO 2

Em Conselheiro Galvão, não houve vencido nem vencedor. O «match» foi encerrado com uma justa divisão de louros, não tendo havido alteração nos últimos postos. Permanecem, assim, os niteroienses de posse da «lanterna».

O Madureira mesmo aparecendo com maiores vantagens, tanto mais pelo «handicap» campo, não logrou vencer a batalha que foi fraca técnicamente, mas que valeu pela combatividade dos dois bandos.



Êste moço, cujo clichê ilustra a presente matéria, é Flávio Costa, o inimigo número um da renovação de valores. E êle não merece, com justiça, uma citação elogiável, por mais ínfima que seja, em virtude da exuberante vitória do Flamengo sôbre o Fluminense, domingo último, no Maracanã. E não merece porque o feito heróico do "mais querido" não foi produto de um trabalho arquitetado pelo técnico. Não. Foi, isto sim, consequência do sangue novo introduzido na equipe. Jadir, Leoni e Beto, na defesa, foram verdadeiros trunfos. Foram figuras de relêvo na equipe. Neutralizaram, com Dequinha e Pavão, as ações dos tricolores. E o que é mais importante: pouparam o esfôrço do quinteto, empurrando-o à frente para a conquista dos tentos. E a quem se deve a inclusão do sangue novo? A Flávio Costa? Não, amigos. Deve-se tudo a outros fatores. A fatores que ninguém ignora. As inclusões de Jadir e Leoni nos lugares de Bria e Biguá foram obra do acaso. E é a êle, ao acaso, que se deve a transformação operada no Flamengo não ao técnico. E o que é mais curioso: o acaso não ganha nada e Flávio "mama" muito mais de vinte mil cruzeiros por mês!... Coisas...

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. MARGARIDA GRILLO JORDÃO
RUA MÉXICO, 31 - 10.º ANDAR — 2as., 3as., 5as. e 6as. - feiras
Telefone: 22-4317 — Residência: 52-6275, das 13 às 17 horas.

Vários jogadores nas súmulas dos juizes

Pinheiro e Danilo, as maiores patentes que serão indiciadas

A rodada que passou ofereceu grandes novidades, tendo as maiores se verificado na rua Bariri.

E, em consequência dessas novidades, estão nas súmulas os seguintes jogadores:

Jorge e Danilo do Vasco; Jorge e Maxwell, do Olaria; Pinheiro, do Fluminense, e mais outros de menor cartaz.

SERÃO INDICIADOS

Os elementos em apreço serão todos indiciados pelo Tribunal de Justiça Desportiva, para julgamento na terça-feira da semana entrante.

Essas indiciações, pois, não afastarão os «cracks» dos «clássicos» de sábado e domingo, vindouros, no Maracanã.

PROTESTO CONTRA MÁRIO VIANA — O América, não se conformando com a arbitragem do juiz Mário Viana no "match" de sábado contra o Botafogo, deu entrada, ontem, na Federação Metropolitana de Futebol, num protesto contra o árbitro em aprêço.

PERIÓDICO DE SAÚDE
TESTE INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS
SÍFILIS — DORES — REUMATISMOS
ARTRITISMO. MICÇÕES ARDIDA, DOIDAS E URINAS FÉTIDAS
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas — Telefone 52-4861
RUA DO CARMO, 9-7.º ANDAR — TEL. 52-4861 — RAIOS X

Juca deixou a direção do América

Oto Glória nas cogitações dos rubros

Juca da Praia deixou o América. Não se conformando com certa «onda» interna, o antigo «coach» resolveu, em caráter irrevogável, solicitar demissão do posto que vinha ocupando no grêmio de Campos Sales.

OTO GLORIA, O POSSIVEL SUBSTITUTO

Ao que se afirma nas hostes do «Campeão do Centenário», Oto Glória, deverá substituir Juca da Praia, na direção do plantel dos rubros.

Oto já foi procurado e vai estudar a proposta.

TAMBEM ZOULO RABELO

Adianta-se, ainda, que Zoulo Rabelo, atual diretor do Departamento de Arbitros da Federação Metropolitana de Futebol, está nas cogitações dos dirigentes do América, devendo ser consultado, também, se já não foi ontem mesmo.

LIVRARIA
FRANCISCO ALVES
LIVREIROS E EDITORES
RUA DO OUVIDOR, 184 — Rio
FUNDADA EM 1854

Torneio Internacional de Basquetebol

Terá inicio, amanhã, mais um torneio que o Fluminense fará realizar em seu ginásio, como parte dos festejos do seu cinquentenário.

Participarão desse certame masculino os quadros do Clube Gimnasia y Esgrima, de Buenos Aires, Universidade Católica, de Santiago do Chile, E. C. Corintians Paulista e o Fluminense

As delegações estrangeiras deverão chegar na próxima terça-feira, à noite e o Corintians, na manhã de quarta-feira, indo ambos se hospedar no Hotel Riviera, em Copacabana.

Esse torneio que é mais uma iniciativa do Fluminense, levará grande público a presenciá-lo, dada a expressão de seus contendores, possuidores de conhecidos «cracks», no manejo da bola ao cesto.

Os jogos obedecerão a seguinte tabela:

AMANHÃ, DIA 8: — Gimnasia y Esgrima x Corintians e Universidade Católica x Fluminense.

QUINTA-FEIRA, DIA 9: — Gimnasia y Esgrima x Universidade Católica e Corintians x Fluminense.

SEXTA-FEIRA, DIA 10: — Jogarão amistosamente:

JUVENIS: — Fluminense x Tijuca.

FEMININO: — Fluminense x Quintino.

SABADO, DIA 11: — Universidade Católica x Corintians e Fluminense x Gimnasia y Esgrima.

HORARIO: — 20,30 e 21,30 horas.

PINHEIRO NÃO SERÁ PUNIDO — Estamos seguramente informados de que Pinheiro, o zagueiro que, covardemente, agrediu a Benitez, durante o Fla-Flu, não será punido pelo Tribunal de Justiça Desportiva. Dizem que êsse Tribunal é "manobrado" pelo Fluminense e, assim, o zagueiro estará absolvido, mesmo que não fôsse um "crack" disciplinado, como é, na verdade.

FUNDAÇÃO BELA LOPES DE OLIVEIRA
CÂNCER DA MULHER
MAMA E APARÊLHO GENITAL
PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO PRECOCE
COLPOSCOPIA — COLPOCITOLOGIA — HISTOPATOLOGIA
EXAMES GRATUITOS PARA A CLASSE POBRE
Segundas, quartas e sextas, das 8h30m às 11 horas
BARÃO DE LUCENA, 95
PARTICULARES — Hora marcada pelo tel.: 26-9668

Houve «marmelada» na Exposição Canina

JÁ E' CONHECIDO O HOMICIDA DA GÁVEA

ANO 77 RIO N.º 234

GAZETA DE NOTICIAS

3.ª-FEIRA, 7 de Outubro de 1952

O TEMPO

ATÉ AS 14 HORAS DE HOJE

TEMPO — Bom
TEMPERATURA — Elevada
VENTOS — De Norte frescos
Máxima — 29,3
Mínima — 20,2

A Polícia Técnica fez um levantamento de suspeitos no Jockey Clube

Uma turma de investigadores da S. I. C., chefiada pelo detetive Mota, esteve, na manhã de ontem, nas cavalariças da Vila Hípica do Hipódrmo da Gávea, tomando apontamentos de nomes dos empregados do Jockey Clube, que foram despedidos do dia 13 do mês passado até esta data.

Ao que apurou a nossa reportagem, o assassino do negociante José Rodrigues de Almeida já é conhecido dos policiais da Polícia Técnica e só não foi prêso ontem por desejarem aqueles investigadores eliminar, primeiro, os suspeitos envolvidos no bárbaro latrocínio da rua Marquês de S. Vicente, na Gávea.

As diligências do detetive Mota e dos seus auxiliares prosseguem.

A viúva de Chico Alves perdeu a cabeça: quer candidatar-se à vereadora

Toma rumos sensacionais o caso da fortuna de Francisco Alves. Conforme é do conhecimento geral, sábado último, D. Perpetua mandou rezar missa por alma do inolvidável cantor. Na Igreja Santa Mônica., na rua José Linhares, no Leblon, centenas de pessoas compareceram à cerimonia encomendada pela esposa de Chico Alves.

Terminado o ato solene, D. Perpetua, alvo de grande curiosidade, procurou conversar com as pessoas que a ela se chegavam.. Nosso reporter, não perdia um passo de D. Perpétua. Para onde se locomovia, nosso companheiro a seguia, a fim de ouvir suas impressões com respeito a fortuna deixada. Depois de algumas palestras com pessoas mais ou menos estranhas, D. Perpétua, chegou-se a um grupo de pessoas de sua família e alguns conhecidos. Aí então, começou a ser travada uma palestra mais séria.

De repente, surge a pergunta sensacional. D. Perpétua, virando-se para um parente, indagava: «Quanto é necessário para uma pessoa eleger-se vereador pelo Distrito Federal?» A resposta de um dos presentes foi rápida — Cinco ou seis milhões de cruzeiros, dão de sobra». Aí, então, virando-se para o filho, com um gesto significativo, exclamou: — «Eu não te disse Cristino!...»

Logo depois, a roda dissolveu-se e o reporter, voltou à redação, fazendo a pergunta a si mesmo: será que D. Perpecua está bem da cabeça?»

Ginásio municipal transformado em favela

O descaso lamentável a que relegaram uma obra vultosa -- Servindo de abrigo a desajustados

Já está abusando do direito de ser chamada uma «obra de Santa Ingracia»...

Lá está, abandonada, ainda em estado embrionario, na Rua Saturnino de Brito, entre as Avenidas Epitacio Pessoa e Lineu de Paula Machado, no Leblon, uma construção que se admite seja destinada a um Ginásio da Prefeitura.

Há quase dois anos, teve inicio a obra, mas logo apos, sem que ninguem saiba dar uma explicação para o caso, os trabalhos foram suspensos.

Hoje, aquele local está oferecendo um espetaculo deprimente. O terreno foi invadido pelo mato, ao mesmo tempo em que ja se levantam, dentro de sua área, vários barracos de «má catadura». Os «paus de arara» começam a multiplicar-se, e está surgindo a ameaça de se formar, ali, mais uma favela, para se juntar às centenas de outras que infestam a cidade.

A parte construida e abandonada do prédio que seria destinado ao Ginásio, está servindo de abrigo a operários da Light. Enquanto isto, centenas de adolescentes que poderiam ali receber instrução, rondam aquele trecho da cidade, perdendo um tempo precioso.

Resultou em pura perda o dinheiro gasto naquela construção.

E, o que é pior, as crianças que poderiam frequentar o Ginásio, estão ameaçadas de perdê-lo, porque, uma vez formada a favela em perspectiva, não haverá força humana capaz de anular essa mancha.

Está aí o doloroso exemplo da «Favela do Esqueleto», cujos habitantes ninguem consegue desalojar... A própria policia se tem revelado impotente diante de problema tão contristador.

GAZETA DE NOTICIAS, chama a atenção do Prefeito João Carlos Vital para este caso do Ginásio da Rua Saturnino de Brito.

Não se justifica o abandono daquela obra. Não pode haver uma desculpa aceitavel para um desleixo tão gritante.

O busto de Francisco Alves à porta da Rádio Nacional

Todo o público carioca recebeu entusiàsticamente a vitoriosa iniciativa — A classe comerciária desejaria o Panteon do Radialista

Continuam afluindo à nossa redação centenas de cartas de leitores da GAZETA DE NOTICIAS, aplaudindo calorosamente a iniciativa de se colocar à porta da Rádio Nacional o busto do inolvidável Francisco Alves.

Tão significativas foram as manifestações populares em torno dessa idéia, que resolvemos colher a palavra de representantes do povo, ou seja, dos admiradores do grande artista e compositor.

A primeira pessoa que ouvimos foi a Senhorita Hortencia Borges, que nos disse o seguinte: — «Acho excelente a idéia, uma vez que Chico Alves por mais de 10 anos labutou naquela emissora.»

Mais adiante, encontramos a Senhorita Geralda Alves Amaral, que assim se expressou: — «Eu faço parte do povo, e porisso estou com o povo, quando este pretende homenagear o seu cantor, colocando em frente ao prédio que frequentou durante tantos anos o seu busto.»

Numa das lojas da rua do Ouvidor, fomos acercados de várias «vendeuses». Uma delas, verdadeiramente emocionada, disse-nos:

— «Assim como há o Panteon dos Aviadores, deveria haver também, o Panteon do Radialista. Esta é a opinião de todas as minhas colegas.»

O arquiteto Lúcio Costa, numa comissão internacional

Aprovados os planos da nova sede da UNESCO — 7.678.000 dólares, o custo da majestosa construção

PARIS, 6 (A. F. P.) — Os planos da nova sede da UNESCO, elaborados por dois arquitetos, um francês, o Sr. Marceu Breuer e o outro norte-americano, o Sr. Bernard Zehrfuss, foram aprovados oficialmente por um grupo de cinco arquitetos internacionais: Le Corbusier, da França, Lúcio Costa, do Brasil, Walter Cropius, dos Estados Unidos, Sven Markelisu, da Suécia, e Ernesto Rogers, da Itália. Um engenheiro italiano, Sr. Pier Luiz Nervi colaborou na elaboração.

Esses planos serão submetidos à conferência geral da UNESCO que se abrirá nesta Capital no proximo dia 12 de setembro. Se forem aceitos, os trabalhos começarão no próximo verão e durarão dois anos.

A construção custará 7.678.000 dolares. O edificio será situado entre a porta Dauphine e a Porta Maillot, nas proximidades do «Bois de Boulophe». Compreenderá 3 corpos de edificios: 1º.) um edificio de 16 andares, com 60 metros de altura, para os escritórios; 2.º) um edificio central com apenas 9 metros de altura, para as salas de reuniões, conselho executivo, serviços de imprensa, televisão e radiofusão, biblioteca e restaurnate; 3.º) uma grande sala capaz de conter 1.660 pessoas, para as conferências gerais da UNESCO. Essa sala servirá igualmente para os concertos, representações teatrais e cinematográficas. Será combinada com um auditorio ao ar livre.

Grandes superficies envidraçadas constituirão as fachadas e o «grande terraço» será policromáco.

Segundo o relatório dos arquitetos, «o edifício integrará todas as artes plásticas e realizará essa síntese de arte tão dificil de atingir. Será chamado a se tornar um simbolo de alcance mundial».

Houve «marmelada» na Exposição Canina

O Brasil Kennel Clube, comemorando o seu trigésimo aniversário de fundação, realizou domingo, na Sociedade Hípica Brasileira, a 3.ª Exposição Nacional Canina a qual reuniu 302 cães, de 42 raças diferentes.

Entre os juizes da Exposição, figuram Aubrey Ireland, inglês e Joseph Chateau, alemão, agradando mais o arbitro britânico que teve decisões aplaudidas, enquanto que as resoluções do juiz germanico, causou reparos não só por parte dos expositores, como do público.

O maior número de inscrições ocorreu na raça boxer, que atingiu a cerca de 50 exemplares, figurando como principais figurantes o campeão sul-americano «Jeep de Iguassú», importação americana e «Arno» boxer importado da Alemanha e vencedor dos «juniors» da última Exposição de Berlim. Na competição final «Arno», apesar de melhor porte fisico e da mesma classificação de 1.º lugar, ótimo, medalha de ouro, cedeu a classificação a «Jeep de Iguassú», decisão mal recebida e que foi tomada em face de possuir este último cão, julgamentos de exposições anteriores. Dessa maneira, o boxer «Arno», que possua apenas uma classificação de primeiro lugar, cedeu o seu posto a «Jeep de Iguassú».

Nesse julgamento, o juiz Joseph Chateau, interpelado pelos representantes da imprensa, declarou que decidira, como juiz, em face do comportamento dos cães no desfile. «Arno» fora prejudicado particularmente pelo seu comportamento incivil e «Jeep Iguassú» vencera pela boa apresentação no desfile.

A raça dos dinamarqueses causou descontentamento à diretoria do Kennel Clube, em face de protestos havidos, pediu ao juiz alemão uma revisão de seu julgamento. A Exposição, como se depara, muito deixou a desejar e primou por uma autêntica «marmelada»...

PROIBIDA A CARGA E DESCARGA NO CENTRO DA CIDADE

A partir do próximo dia 10, entre 12 e 19 horas, sob pretexto algum, o serviço de carga e descarga não será permitido no perimetro central, compreendendo as ruas delimitadas pela Praça Mauá, Praça 15 de Novembro, Largo da Lapa, Largo da Carioca e Praça da Independencia. Esta proibição não se estende às caminhonetes de entregas de pequenos volumes.

VAI A AUSTRÁLIA O "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio-escola «Almirante Saldanha» aportou, no dia 4 do corrente, a Djakarta, na ilha de Java, completando mais uma estapa da viagem de circumnavegação que está empreendendo com a turma de guardas-marinha de 1951. A próxima escala do navio será em Port Darwin, na Austrália.

CAMARA FEDERAL

(Conclusão da 2ª página)

ros teoricos devem ser levados em linha de conta, quando se tratar da devida regulamentação do inciso constitucional.

ANEXO DO MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

Depois de designadas duas comissões para visitar os deputados Azis Maron e Heitor Beltrão, que se encontram doentes, aprovada a redação final da receita e despesa do Ministério da Aeronautica, passa-se à discussão do Anexo n. 18 ao Orçamento, relativo ao Ministério de Educação e Saúde, "Auxilios e Subvenções".

O Sr. Fernando Ferrari elogia a Comissão de Finanças, pois fez ligeiros córtes nos pedidos do Rio Grande do Sul, proporcionalmente aos demais Estados, e indaga ao Sr. Nereu Ramos se ainda pode externar verbas como emenda de redação. Respondia negativamente a indagação, exclama:

— Então eu retiro os elogios a Comissão de Finanças, pois fomos ludibriados.

— Mas os elogios constarão nos anais — responde, ainda, o Sr. Nereu Ramos.

AUTONOMIA DE SAO PAULO E SANTOS

Decide o Sr. Nereu Ramos que o requerimento do Sr. Antônio Feliciano, sobre a retirada de um outro da autoria do senhor Muniz Falcão, não implica em questão de ordem. E, como existem dois requerimentos de sentido diverso, sôbre a mesma matéria — referente à autonomia das capitais e cidades consideradas bases navais, aérea e militares — põe em votação o primeiro, de autoria do Sr. Muniz Falcão. Pede a palavra o autor para dizer que continua sofrendo as mesma dúvidas de caráter constitucional que o assaltaram na propositura da medida. Mas em face dos reiterados pedidos dos seus companheiros e da mesma repercussão contraditória colhida pela imprensa do país, retira o requerimento, reservando-se para mandar à mesa uma indicação à Comissão de Constituição e Justiça, tendente a solucionar as duvidas suscitadas.

A decisão do orador é recebida sob os aplausos do plenário.

PLETORA DE COMISSÕES ESPECIAIS

Em discussão o requerimento que pede Comissão Especial para dar parecer sôbre o projeto que regula a contribuição devida ao IAPETC, o Sr. Gustavo Capanema, depois de dado mesmo como aprovado, salienta que existe uma pletora de Comissões Especiais, prejudicando, inclusive, o trabalho do plenário. Sugere-lhe o presidente a verificação de votação e dá como rejeitado o requerimento. O senhor Muniz Falcão insiste e a decisão é mantida, pelo voto quasi unanime do planário.

ESCASSEZ DE GÊNEROS NO NORDESTE

O Sr. Otávio Lobo fala na escassez de gêneros no Nordeste, pedindo a execução urgente do plano de emergência, falando, ainda sôbre o mesmo assunto, o Sr. Alfredo Barreira. Mirocles Veras trata da criação de um leprosário no Piauí; e o senhor Vieira Lins, tratando das perseguições policiais no Paraná, aduz mais dois fatos ás suas declarações: a tentativa de morte do candidato a prefeito pelo PTB de Mandaraguaçu e a agressão sofrida por um jornalista em Peiaberu.

Em seguida o Sr. Lobo Carneiro protesta contra a aprovação, em primeira discussão, do protocolo de Torquay, firmado pelo Brasil, na Inglaterra, sôbre tarifas aduaneiras, que considera lesivos aos nossos interesses.

SERA' CONVOCADO UM DEPUTADO PAULISTA

O último orador da sessão é o deputado Cândido Ivette, em explicação pessoal, retificando uma noticia de "O Globo". Não é verdade ter deixado seu pedido de licença em mãos do governador Garcez, quando se prepara para viajar para o exterior, confiando assim, mais no PSP do que no PTB. Seu pedido de licença ficará em mãos do lider do PTB, João Goulart que chamará um suplente, quando necessário, para defender, na Câmara, os supremos interesses

Você é a favor ou contra D. Perpétua?

Aumentou ontem, extraordinàriamente, a correspondência em torno dessa sensacional "enquete" — Respostas do Paraná e Santa Catarina, favoráveis a Dona Célia Zenati

Continua despertando o mais vivo interêsse a «enquete» lançada por GAZETA DE NOTICIAS, a fim de consultar a opinião popular, relativamente à fortuna do inesquecível Francisco Alves.

As respostas contendo as mais variadas teses, chegam a nossa redação, às centenas.

Conforme vem sucedendo desde o primeiro dia da apuração, D. Célia Zenati, mantem as simpatias do povo, que vê na real companheira do «Rei da Voz», a mais legitima detentora da fortuna. Por que, somente graças a ela, Francisco Alves, conseguiu ser o que realmente foi.

MAIS RESPOSTAS DE LEITORES

Nossa reportagem, na tarde de ontem, transportou-se à Esplanada do Castelo, a fim de ouvir nesse movimentado local, a opinião de populares.

Inicialmente, ouvimos o Sr. Narcélio de Matos, funcionario da Atlantic, que nos declarou o seguinte: «A fortuna de Chico Alves, deveria pertencer a D. Célia. Esta foi a verdadeira esposa dele». Em seguida ouvimos a senhorita Terezinha Diniz, residente em Braz de Pina, que disse: «Francisco Alves, deveria ter deixado tudo em nome de D. Célia, só assim, D. Perpétua, não herdaria coisa alguma». Prosseguimos ouvindo à populares que desfilaram suas impressões à respeito do momentoso assunto.

Hilda Martins, Maria Cordeiro Zilda de Abreu, Amélia Tominho, Abigail de Souza e outras, as quais eram unânimes em defender D. Célia Zenati.

Quanto às respostas recebidas pelo correio, aos milhares, inclusive de uma da cidade de Apucarana (Paraná), e duas de Itajaí (Santa Catarina), eis o que foi apurado:

RESULTADO ATÉ ONTEM

Para D. Perpétua	312
Para D. Célia Zenati	4.522

A FORTUNA DE FRANCISCO ALVES DEVE FICAR PARA

DONA PERPÉTUA? ....

CÉLIA ZENATI? ....

O leitor: ....

Residência: Rua .... N.º ....

A fortuna do cantor Francisco Alves despertou cobiças, odiosidades, lutas. Duas pessoas influem decisivamente nesta "batalha pelos milhões": D. Perpétua, que foi espôsa de "Chico Viola" e com êle não viveu, e D. Célia Zenati, sua dedicada companheira de 30 anos. Nossos leitores vão dizer para quem devem ficar os bens do "Rei da Voz". Preenchem o cupão acima e o remetam para GAZETA DE NOTICIAS — Rua Teófilo Otoni, 142. E' a devida oportunidade para que cada um possa emitir sua opinião pessoal, num caso que empolga todo o país. Êste inquérito será encerrado no próximo dia 16.

VITIMADA NO INTERIOR DO "LOTAÇÃO"

Cerca das 17,40 de ontem, Luiza Maria da Conceição, preta, casada, de 27 anos de idade, doméstica, moradora à rua Aristides Lobo, n. 33, viajava em companhia de seu marido, como passageira do auto-lotação de chapa 5-30-66, quando, na altura do número 415, da Avenida Pasteur, foi o mesmo atingido pelo ônibus chapa 8-18-87. Luiza, em consequência do acidente sofreu contusões, sendo internada no H. C. M. com suspeita de fratura da espinha dorsal.

Os motoristas dos coletivos, conseguiram evadir-se, tendo o comissário Delgado, do 3º D. P. registrado o fato.

VÍTIMA DE ATROPELAMENTO

As primeiras horas da noite de ontem, um auto, não identificado, atropelou, na esquina da rua Barata Ribeiro, com Barão de Ipanema, Hortência Maria da Conceição, de 69 anos de idade, solteira, doméstica, residente à rua Barão de Ipanema, 115, apartamento 101. Em consequência, a vitima sofreu fratura da bacia, dando entrada no Hospital Miguel Couto em estado de choque.

No 2º D. P., a ocorrência foi registrada.